Revista do Rádio

PEDRO RAIMUNDO

N.º 49 · 15 DE AGOSTO 1950

edição semanal

CR$ 3,00 EM TODO O BRASIL

52 ANOS

Venda Especial de ANIVERSÁRIO

DA

CAMISARIA PROGRESSO

A CAMISARIA PROGRESSO oferece, na sua Venda Especial de Aniversário, a maior oportunidade do ano para comprar de tudo, por preços reduzidíssimos!

COMPLETA COLEÇÃO DE COLCHAS, EM FUSTÃO E RAYON. GUARNIÇÕES PARA CAMA E MESA. TOALHAS DE BANHO E ROSTO E ROUPAS BRANCAS EM GERAL, RECEBIDAS DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS

NÃO SINTA FRIO!
Compre cobertores, sweaters, cardigans, manteaux e muitos outros agasalhos, por preços reduzidíssimos!

CAMISAS
Córte moderno

GRAVATAS
Lindo sortimento

PIJAMAS
Grande variedade

MEIAS E LENÇOS
Grande variedade de padrões e qualidade

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE
Compre já

Camisaria
PROGRESSO
PÇA. TIRADENTES, 2 e 4

Revista do Rádio

Diretor
ANSELMO DOMINGOS



Publicação semanal
Circula às terças-feiras



ANO II N.º 49
15 de Agosto de 1950



REVISTA DO RADIO
EDITORA LTDA.

Redação e
Administração
Av. Treze de Maio, 23,
Edifício Darke - 18º. and.

RIO

Telefone: 52-2913



Venda Avulsa:

Cr$ 3,00

Atrasado: Cr$ 4,00



ASSINATURAS:

Semestral . . . Cr$ 75,00

Anual . . . . Cr$ 150,00

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês



Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores.



DISTRIBUIDORES:

Distrito Federal, Paschoal Tramontano. Interior do Brasil, Leonidas Lacerda

NOSSA CAPA

Pedro Raimundo é um nome conhecido de ponta a ponta do Brasil, mercê de seus sucessos como cantor, compositor e sanfoneiro. Exclusivo da Rádio Nacional êle é, entretanto, o artista brasileiro que mais tem percorrido o país, com o assentimento de sua emissora.

CONVERSANDO COM OS LEITORES...

Foi bastante um pedido, daqui desta coluna, para que logo os leitores prezados nos escrevessem dizendo de suas preferências sôbre as várias secções desta revista. O resultado lisongeou-nos, por uma razão simples: todas as páginas são igualmente lidas, preferidas, gozando da mesma simpatia do leitor. Temos, pois, uma revista que está satisfazendo, mas que nem por isso deixará de aprimorar-se mais, à proporção das próprias possibilidades. Sendo que o setor que mais visamos, primeiramente, é o ténico, aquêle que diz respeito à impressão das fotos. Já os nossos leitores devem ter notado algo de melhor desde a semana anterior. Uma parte da revista já voltou a ser impressa em máquinas planas o que facilita melhor apresentação gráfica, principalmente com respeito aos clichês.



Reparem os que nos lêm que criamos hoje uma seção que será das mais importantes, aquela que apresenta nosso julgamento sôbre o rádio, seus programas e seus artistas. Já dissemos quanto é difícil e complicado fazer crítica radiofônica. Escolhemos entretanto a forma mais simples e convincente, a mesma que vem sendo apresentada com êxito nas revistas especializadas da Argentina. Reparem na simplicidade de "Cotações da Semana" à página 7. Ali está, nossa crítica, em poucas linhas, porém sugestivamente ilustrada. Não é o suficiente? Pensem e vejam que sim.



Temos em mira atualmente duas preocupações: a melhoria de impressão da revista, como já dissemos acima, e a instituição êste ano do prêmio "Roquete Pinto". Em prêmio que será anual onde iremos contemplar as melhores atuações radiofônicas, a critério do público. Assim, nossos leitores irão indicar, por processo que estamos estudando, quais os melhores do ano de 1950, o melhor cantor a melhor cantora, o melhor radio-ator, radio-atriz, locutor, locutora, etc. Nos Estados Unidos dá-se uma estatueta, o "Oscar", as melhores atuações cinematográficas. Aqui no Brasil daremos o "Roquete Pinto" às melhores atuações radiofônicas. Nosso prêmio tem finalidades desdobradas: em principio estimular os valores individuais do rádio; em seguida, contemplar aqueles que souberam destacar-se dos demais; finalmente homenagear a figura e a obra do grande pioneiro do nosso rádio, o professor Roquete Pinto. Cremos concorrer assim para a contínua melhoria e elevação artística do rádio brasileiro.



Aí vem, a exemplo do ano anterior, o "Album do Rádio", nossa edição anual de luxo, destinada a dar aos fãs dos artistas, novas fotos dos mesmos. Esgotou-se ràpidamente o "Album do Rádio" do ano passado, o que significa o agrado por êle despertado. Teremos êste ano uma edição aumentada em sua tiragem melhorada mais ainda em sua confecção, com novo material fotográfico, curiosidades, dados interessantes, resenhas, etc., num volume de luxo, caprichosamente impresso. Acreditamos, com razão em novo êxito. Para isso estamos contando, como da vez passada, com o irrestrito apoio dos artistas e das emissoras. E haveremos de contar, lògicamente, com o apoio dos leitores também...

ANSELMO DOMINGOS

BAÚ VELHO

Por SYLVIO MOREAUX

A vontade de rir, numa hora de seriedade, ou mais do que isso, de austeridade! O leitor póde lá imaginar o que seja tal coisa? Pois leia o que se segue, se a paciencia der para tanto. Na antiga Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, (hoje emissôra do Ministério da Educação) havia uns programas organisados por uma associação que se destinava a trabalhar pela alfabetisação do povo. Após as preleções, vinham uns números de música, a cargo sempre de bons artistas. E numa daquelas horas artisticas, estava escalado para falar o organisador do programa da semana. O ambiente era de muito respeito, muita concentração. Quando o rapaz se dirigia para o miçrofone, o secretário da associação fez-lhe um sinal pedindo para esperar. Chegou-se ao micro, e saiu-se com essa: "Agora vão ouvir a palavra do sr. Fulano de Tal, que anunciará os numeros musicais, a cargo de... de... afobado, meteu a mão nos bolsos, em busca do papel onde estavam escritos os nomes dos artistas. Não encontrando o papel, espremeu a memória, e formou a "degringoláda": A cargo de Debussi, que cantará o Burrinho Branco, da "Manon Lescaut" de Jacques Ibert... Passarei o microfone a pessoa enunciada!" O programador fez o possivel para falar e consertar as tolices do secretário da associação. O que se ouviu, porem, foi uma voz nervosa, gaguejante... o pobre do programador, sabia que a hora não era absolutamente de risos. Mas, ao se lembrar das palavras do secretário, comia fogo para não estourar numa gargalhada. E não era para menos...



NOSSAS LEITORAS

Esta é a senhorita Alice, residente no Rio, dileta filha do prof. Virgilio Brito e nossa leitora assídua desde os primeiros números. A srta. Alice completará no dia 29 do corrente mais uma primavera.

HOJE
PATHÉ
PRESIDENTE
PARA TODOS
COLISEU
Horario 2·4·6·8·10 horas



VITIMAS DO DESTINO
AU ROYAUME DES CIEUX
HUMANO, REAL e ABSORVENTE!
DIREÇÃO DE JULIEN DUVIVIER
Serge REGGIANI
Suzanne CLOUTIER

GERVASIO PINTO DE ARAUJO
Clichés
FOTOGRAVURAS
ZINCOGRAFIAS
TRICROMIAS
DOUBLES e DESENHOS
Gravador ARAUJO
R. GONÇALVES LEDO, 45
TEL. 43-0631 - RIO

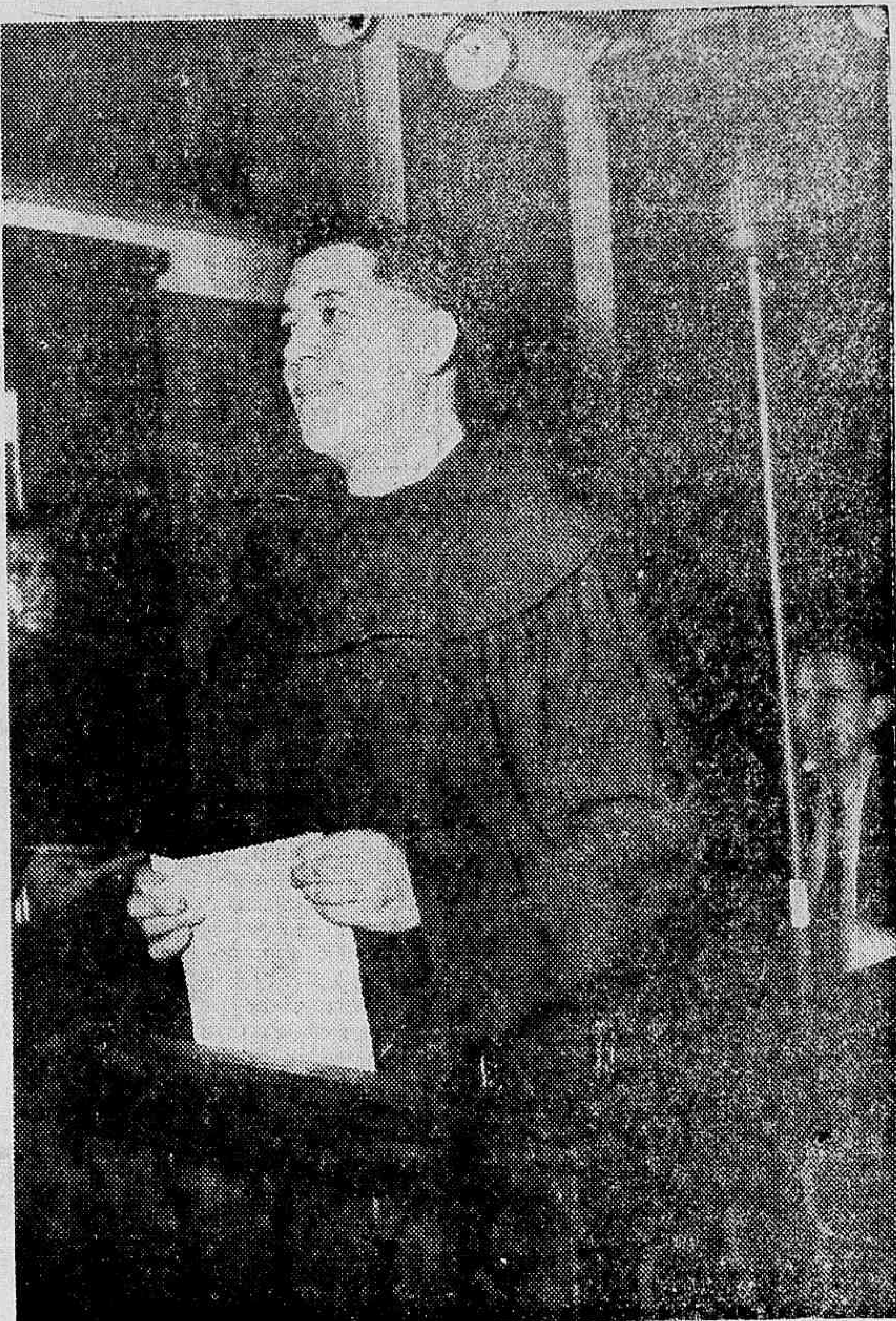
AOS FRACOS

Os excessos de prazeres, o de trabalho físico e mental, o alcool desvirtuam a harmonia do organismo, pervertem as funções euritmicas, precipitam o homem ou a mulher para a velhice precoce, enfraquecendo os nervos, tornando-o um ser inútil, voluntarioso, intratável, mal humorado e insaciável. Para sanar êsses inconvenientes, a farmacopéia conseguiu chegar a um resultado positivo, com o auxílio do moderno preparado GOTAS MENDELINAS, cuja ação eficiente tem sido comprovada por milhares de pessoas. Feitas de plantas raras, usadas há milênios pelos nativos, com sucesso insofismável, GOTAS MENDELINAS firmou-se como o revigorante perfeito para homens e mulheres debilitados. Em todo o Brasil. Distribuidor Araújo Freitas. Não encontrando no local, enviem, pelo endereço telegráfico "Mendelinas", Rio, Cr$ 25,00, que remeteremos. Não atendemos pelo Reembolso Postal.

Contra a CASPA
QUÉDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA e VIGOR dos CABELOS
Não tem substituto
USE E NÃO MUDE

ESTRÉIA DE FREI JOSÉ MOJICA

NA TELEVISÃO DA TUPÍ



Frei Mojica inicia o seu sermão costumeiro em meio ao programa

Constituiu um verdadeiro acontecimento de destaque no rádio guanabarino a estréia do serviço de televisão da Tupí do Rio. Muito embora com um certo atraso motivado pela morosidade das obras no seu transmissor do Pão de Açucar, o televisionamento da primeira audição de Frei José Francisco Guadalupe, o ex-astro cinematografico José Mojica, foi de fato uma brilhante inovação do broadcasting carioca.

Com reduzido número de receptores e sem poder contar com as instalações que se faziam necessarias, a G-3 póde mais uma vez oferecer ao público uma demonstração, tecnicamente convincente e assim, a estréia do seu novo astro internacional, um frade que volta a cantar cumprindo uma determinação de S. Santidade apenas com o fito de arrebanhar novos sacerdotes para a obra católica na America do Sul, serviu para mostrar ao povo do Rio de Janeiro o que é esse novo aspéto do rádio que a America do Norte tanto propala.

Para a audição de estréia de Frei Guadalupe, a Tupí remeteu convites á imprensa e contratou maquiladores especiais para preparar as fisionomias de músicos, locutores e cantor. Enquanto porém os locutores e músicos se submeteram ao trabalho da maquiladora, Frei José Francisco negou-se á pintura do rosto e assim se apresentou diante do aparelho com a mesma fisionomia que todos nós conhecemos muito bem.

Na hora da audição, encontraram-se no auditório da Tupí os dois velhos amigos e companheiros de outróra no Mexico: José Mojica e Ortiz Tirado. Foi motivo de júbilo para ambos e Ortiz Tirado, num abraço fraternal, assim se exprimiu: "Depois de tantos anos voltamos a nos encontrar! E, por incrivel que pareça, continuamos colegas: Você é o médico do espírito; eu curo os males do corpo!"

Minutos após iniciava-se a audição de estréia de Frei José Francisco Guadalupe, ao microfone da Tupí preparado para a sua primeira experiência de televisão.

Um dos detalhes da apresentação televisionada. O frade não é tão feio como aparece



Iniciando a audição aparecem letreiros luminosos tais como no cinema numa tela reduzida



Detalhes de várias poses do cantor, assim como da orquestra e locutores aparecem no "ecran".



OPINIÃO DO FAN

A direção desta revista havia instituido uma coluna, "A melhor carta da semana", a qual significava, como o título diz, uma seleção semanal entre as inúmeras cartas recebidas de nossos leitores. Acontece, entretanto, que a correspondência cada vez mais volumosa nos leva a criar esta nova página em substituição aquela secção. Daremos aqui, em forma reduzida, as opiniões, sugestões, críticas, queixas e reclamações dos nossos leitores, sôbre qualquer assunto ou detalhe ligado ao rádio. Não se trata, lembremos, da publicação na íntegra da carta do leitor. As cartas serão lidas e o seu conteúdo resumido para esta nova secção. Apenas uma condição é essencial para que seja publicada a opinião do leitor: a carta deve vir assinada com o nome próprio e contendo o endereço respectivo de quem a manda.

"Os artistas brasileiros deveriam ter mais consideração com os seus admiradores", *declara Maria Aparecida, residente aqui no Rio.* Sim, porque enquanto os estrangeiros atendem com a máxima boa vontade pedidos de retratos e autógrafos, os nacionais ou não recebem os fãs, ou quando os atende não dão as fotos solicitadas.

★

"Era uma vez um concurso", *declara Vitória David, moradora em um subúrbio da Central.* E faz queixas sôbre queixas contra a Rádio Mauá, os organizadores de um concurso para escolher artistas do filme "Coração materno" e o sr. Cruz, da "Filmoteca Cultural". Declara que, apesar de classificada em tôdas as provas, não foi chamada para filmar e, sempre que procurava se informar da data da filmagem, respondiam que seria "no próximo mês"...

★

Uma porção de moças residentes no subúrbio, entre as quais Alda Lopes, Marina Alves de Souza, Carmem Cardoso, Lia Novais Lemos, Cleonice Silva, Marilena Montenegro de Alcantara, Creusa Santiago, Deolinda Frazão, Maria Lemos e Nilce Brandão, manifesta-se contra o plebiscito realizado por Emilinha Borba e Manuel Barcelos para saber se a cantora deveria ou não tingir os cabelos.

★

E' uma pena que César de Alencar não consiga da direção da Rádio Nacional que o seu Programa seja transmitido todos os sábados, desde o início, em ondas curtas, *escreve Margarida Ibanhez, residente em Birigui,* no interior de São Paulo. Afirma que só pode ouvir a Nacional a partir das 5 horas e 30 minutos no local onde reside.

★

O Brasil é, justamente, o "paraiso do bolero" e de todas as músicas estrangeiras, *noz diz em carta datada de 22 de julho, o sr. W. Miranda, residente no Rio.* Reclama o missivista contra os patrocinadores que preferiram contratar a Orquestra de George Henry em vez de patrocinar as audições da Tabajara, Carioca, All Stars ou outras nacionais.

Também contra a invasão do "astro" estrangeiro, *está Maria do Carmo Melgarejo, residente no Sanatório de Campos do Jordão,* e adianta que até Cesar de Alencar, dia 15 de julho, cortou um número da cantora Emilinha Borba para não prejudicar o horário de um cantor de outra terra.

★

"Aquilo não foi eleição!" *declara Maria de Lourdes Dias,* ao se referir ao certame que se realizou para consagrar a Rainha do Rádio. Ninguém poderá discutir qual a mais popular das cantoras quando se defrontam Marlene e Emilinha Borba, bastando que se considere os aplausos recebidos por uma e outra nas suas apresentações!

★

E' preciso que os redatores de textos tenham mais cuidado com o que escrevem! — *diz Sara Danciger, moradora à rua do Cajá, 266, Penha.* Imaginem que num dos anuncios do programa "Flexa Humana", da Tupí, o redator escreveu: "Sem os nossos olhos, ou com êles defeituosos nada somos na vida..." Imaginem um cego ouvindo isso como não deve se sentir abalado! Humanidade é o que muitos redatores devem possuir.

★

Gilberto Milfont interpretando a canção "Ultima estrofe", na audição de 15 de junho último, às 11 horas, na Nacional, foi um fracasso! — *escreve o leitor J. G. Menezes, morador nesta cidade.* "Esqueceu-se até da letra e chegou a alterar o ritmo da melodia".

★

"E' incrível que um animador como César de Alencar permita que os assistentes de seu programa vaiem, como vaiaram Marlene, numa de suas últimas apresentações", *manda-nos dizer a leitora Nice Coimbra, residente no Rio.*

★

"O Arí Barroso deveria deixar de agir como faz com os seus calouros. A humilhação a que são submetidos os candidatos não condiz com a educação que deveria possuir o seu animador! O Lúcio Alves e o Dick Farney não deveriam procurar imitar o Bing Crosby, nem o rádio adotar tanta piada imoral". *Tudo isto está na carta de Camerino Clementino Cruz, residente à rua Freitas Henriques, 23, 3.ª travessa, Quinta dos Lazaros, Salvador, Bahia.*

★

"Por que será que o Sílvio Caldas não está cantando no rádio carioca?" — *interroga Roseny Pinto, moradora à rua Capiúva, n.º 1, na Ilha do Governador.* Será que as estações do Rio não se convenceram ainda de que Sílvio é o melhor e mais completo cantor popular do Brasil?

COTAÇÕES DA SEMANA



ÓTIMO!

Crônica do Mundo

Rádio Tupi

3/8/950

21 hs.



BOM!

Belinha Silva

Rádio Nacional

8/8/950

21,45 hs.



RUIM!

Apanhando o mentiroso!

Rádio Nacional

7/8/950

11,50 hs.



HORRÍVEL!

Jingle do Shell

Rádio Tupi

7/8/950

11,40 hs.

★ RÁDIOLÂNDIA ★

A Rádio Nacional contratou o rádio-ator Aguinaldo Rabelo, que vinha integrando o elenco de teatro cego da Rádio Tamoio.

★

Encontra-se no Rio, onde deverá fixar residência, o compositor e produtor da Rádio Cultura de Campos, Rubem Ferreira.

★

Por decreto do presidente da República foi nomeado para as funções de presidente da Fundação Rádio Mauá, o tenente-coronel Gilberto Marinho.

★

No dia 5 do corrente, a Rádio Guanabara lançou o programa "Sambatina C-8", produzido por Flávio Miranda, e que conta com a participação dos principais intérpretes de melodias populares brasileiras do seu "cast".

★

A Rádio Ministério da Educação contratou a comentarista Lia Cavalcanti, que até há bem pouco tempo pertenceu ao quadro brasileiro da BBC de Londres.

★

Foi contratada pela Rádio Nacional, onde já fez a sua estréia, a sambista Violeta Cavalcanti.

★

Consta que a Rádio Guanabara contratou o cantor Del Nero, que ultimamente vinha atuando na Rádio Clube do Brasil.

★

Anuncia-se que o ator e cineasta Silveira Sampaio ingressará no "broadcasting" carioca. Para isso, êle está em negociações com a Rádio Mayrink Veiga.

★

Estreou no dia 7 do corrente, na Rádio Guanabara, a rádio-atriz Wahita Brasil. Por êsse motivo, a referida artista oferceu à crônica radiofônica um "cock-tail" de confraternização.

★

A Rádio Nacional contratou o poeta e humorista Terra de Senna, que escreverá diversos "broadcasts" para a nova fase da programação diurna da PRE--8, iniciada ontem.

★

Dentro em breve, a Rádio Ministério da Educação voltará a apresentar o "Clube dos 13", com uma nova série de histórias.

★

Assinou contrato com a Rádio Nacional, onde já fez a sua estréia, a cantora Dalva de Oliveira.

JACK LOGHARDEY

E' com profundo pesar que redigimos esta nota de falecimento do nosso prezado amigo e ex-diretor de publicidade sr. Jack Loghardey, apresentando à família enlutada os nossos mais sentidos pêsames.

RÁDIO DOS ESTADOS



Antônio Pimentel, que militou em diversos prefixos brasileiros, integra, atualmente, a equipe de locutores da Rádio Sociedade da Bahia.

BAHIA

RIBEIRO DA SILVA

Eis o "bate-papo" que mantivemos com o locutor Antonio Pimentel, que integra atualmente o "cast" da Rádio Sociedade da Bahia:

— **Seu nome por extenso?**

— Antonio Pimentel Carvalho.

— **Quando e onde nasceu ?**

— Em Salvador, a 25 de fevereiro de 1928.

— **Quando iniciou sua carreira artistica? Onde?**

— Em 26 de janeiro de 1948, na Rádio Sociedade da Bahia. Depois, atuei na Tupi, do Rio. Retornando ao meu Estado natal, ingressei na Rádio Excelcior, estando atualmente na Rádio Sociedade, desempenhando as funções de locutor, rádio-ator e produtor.

— **Qual o cantor do "broadcasting" nacional que mais admira?**

— Lúcio Alves.

— **E os locutores?**

— Reinaldo Costa e Osvaldo Luiz.

— **Quais as suas cantoras preferidas?**

— Guaraci Morais, como sambista, e Margarida Ney, como intérprete de melodias mexicanas.

— **Quais os locutores baianos que mais gosta de ouvir?**

— São tantos, que não vale a pena citar, a fim de não cometer nenhuma omissão involuntária.

— **Quais os programas que produziu?**

— Dois. "Conheça seu futuro", rádio-teatro e "Rádio-Modernismo", humorismo.

— **Pode dizer-nos qual o seu estado civil?**

— Solteiro... até quando elas quiserem...

— **Que acha das fãs?**

— E' parte integrante da vida do artista.

— **Considera-se bem pago?**

— Quase...

— **Finalmente, que acha do rádio baiano?**

— Está progredindo assustadoramente.

AMAZONAS

LYNÉA BRAGA

Artista que se apresenta de modo agradavel aos ouvintes é Guiomar Cunha, elemento de grande projeção em nosso rádio

★

Continua agradando em suas audições, o "rei do samba de breque do Amazonas", Jorge Araujo — o popular Juca — como é conhecido em Manaus.

★

Marília de Dirceu, a artista do ritmo da "emissora das realizações", desde as suas primeiras audições vem agradando plenamente todos os fãs e ouvintes amazonenses. Tanto em solos como também em acompanhamentos. E' um valor que o rádio caboclo possui.

★

O "Rádio-Teatro Baré", sob a direção de J. Pires, prossegue na apresentação de romances semanais e novelas de autores nacionais, inclusive os regionais, sobressaindo-se o produtor Josaphat Pires, que é um dos esteios da "associada". Vai diàriamente ao éter, às 12,10 horas, com a participação de Tynia Regina, Nice de Alcântara, Alfredo Fernandes, Ayrton Pinheiro, Josaphat Pires e outros.

★

"Joias Musicais" vem obtendo, desde sua estréia, grande sucesso. Tomam parte nesse "broadcast": Guiomar Cunha, Silvia Lene, Luiz Santos, Neuza Inês, Carlos Filgueira, etc., Regional Mariuá e Marília de Dirceu ao piano.

★

"Histórias que a música não contou", uma criação de Josaphat Pires, é levada ao éter tôdas as terças-feiras, às 12,10 horas. Uma seqüência de amor, focalizando os dramas da vida.



A Rádio Clube de Lages tem em Carlos Joffre Amaral, seu criador e diretor geral, um dos seus melhores elementos. Ei-lo em franca atividade.

SANTA CATARINA

A Rádio Clube de Lages, ZYM-3, prossegue apresentando novos programas. Um dos últimos lançados foi o "Noturno W-3" e está agradando os ouvintes serranos. O "Noturno W-3" viaja tôdas as quintas-feiras, às 21 horas, com três vagões. No primeiro, vão os cantores José Morais, Moema Varela, Fausto Cascais e o regional W-3, sob a direção de José Godoy. No segundo viajam os humoristas politicos Raul Carvalho Fernandes, Hilton Amaral, Morais Neto e Levy Cruz. No último vagão, os cantores seresteiros Francisco Cabral, Ivan Nobre e o conjunto Serenata, que sòmente executam músicas antigas de compositores lageanos, sendo encerrado com um "Boa noite para você", escrito e apresentado por Hilton Amaral". O "Noturno W-3" é uma criação de Carlos Joffre Amaral.

★

A ZYW-3 apresenta todos os dias, às 12,30, o seu grande jornal falado. Na primeira página são apresentados telegramas; na segunda, politica, escrita pelo dr. Osni Regis e, na última página, sociais e locais a cargo de Benedito M. Amaral. Redatores Jofre e Hilton Amaral, Telegrafista Ademar Brecher.

★

Atualmente a Rádio Clube de Lages conta com os seguintes locutores: José Morais (locutor chefe), Levy Cruz, João Leão e como locutoras: Maria Iná e Iara Camargo. A direção geral da Rádio Clube de Lages está a cargo de Carlos Joffre Amaral.

MUITO BREVE

O NOVO E SENSACIONAL

ALBUM DO RÁDIO

DESTE ANO — AGUARDEM!



Souza Moreno, exclusivo da Rádio Clube Paranaense, apresenta nessa emissora dois interessantes programas: "Cineac Rádio", para a petizada, e "Tôrre de Babel", humorismo e música.

RÁDIO DOS ESTADOS

GOIÁS

GERALDO BARRETO

A Rádio Brasil Central, resolvido o fornecimento da energia elétrica, passou a irradiar com o seu transmissor de 10.000 watts, na freqüência de 1.270 quilociclos e em 1000 watts, na faixa de 60,06 metros, com os prefixos, respectivamente, de ZYX-9 e ZYY-2.

★

Dentro da linha de programações da RBC, sob a orientação de Luiz Carlos, surgiram os apreciados programas intitulados: "Pensão da Severa", "Neste mundo em que vivemos", "Crime e castigo", "Por êstes caminhos do mundo" e "Cartas que falam". Todos de rádio-teatro.

★

Pimenta Neto vai lançar, dentro de poucos dias, a novela "A minha loucura", na interpretação do "cast" da RBC, sob sua orientação.

★

Continuam obtendo sucesso todos os cantores da emissora goiana, juntamente com o regional RBC, sob a orientação de Geraldo Amaral.

★

Amélio Brandão e Maria Célia, as duas pianistas da emissora do Brasil Central, conquistam, dia a dia, maior número de ouvintes, sendo que a última apresenta, também, semanalmante, audições de Solovox.

★

Eluisa Rúbia, a cantora que surgiu e venceu, tem recebido cartas de tôdas as partes do Brasil, aplaudindo a sua impecável interpretação de músicas folclóricas.



Êste é o Duo Tropical, casal de artistas dos mais queridos da Rádio Brasil Central. Suas audições nessa emissora goiana, contam, sempre, com apreciável índice de ouvintes.

JACAREZINHO

CELSO ANTÔNIO ROSSI

Continua alcançando sucesso o programa de Peres e Sertãozinho, que se apresentam com o "slogan" de "A dupla caipira que venceu no rádio paranaense". Este "broadcast" é apresentado tôdas as sextas-feiras, às 17 horas, na Difusora de Jacarezinho.

★

A ZYN-2, a "emissora líder nos esportes paranaenses", vem obtendo êxito com as suas irradiações esportivas diretamente de Curitiba, na palavra de Miguel Chueire, considerado o melhor locutor esportivo do Paraná.

★

O "Boa Tarde N-2" é apresentado às terças, quintas e sábados, às 16 horas, na palavra do locutor Helio Azadinho.

★

"Cine-Repórter do Ar", transmitido todos os dias, às 10 horas, apresenta sempre as últimas novidades do cinema, na palavra de Aldo Bertozzi.

★

Está sendo reclamada pelos ouvintes de Jacarezinho, a volta do interessante programa de auditório, "Variedades N-2".

RÁDIO DO INTERIOR

HÉLIO MIRANDA DE ABREU

Será brevemente inaugurada a Rádio Governadoria do Território do Guaporé, em Pôrto Velho. A nova emissora transmitirá em onda curta, em 4.995 quilociclos.

★

A "Rêde Paranaense de Emissoras", que possui 4 rádio-difusoras no interior do Paraná, está instalado a sua filiada de Lapa.

★

A ZYA-7, Rádio Clube de Itararé, São Paulo, vem apresentando interessantes programas. O segundo aniversário de sua nova orientação foi comemorado em 8 de junho p.p.

★

Está sendo construido o auditório da ZYU-2, Rádio Marajá de Rosário do Sul, no Estado sulino.

★

A ZYD-2, Rádio Sociedade de Muriaé, Minas, aumentou a sua potência para mil watts, estando transmitindo em nova frequência em 1470 quilociclos.

★

A Rádio Marajoara, a ser inaugurada em Belém do Pará, transmitirá em 1130 quilociclos. E' pertencente aos "Diários Associados".

★

Um dos programas da Rádio Brasil de Campinas, São Paulo, é "Melodias eternas", de uma hora de duração, sem propaganda comercial.

★

O conhecido "broadcaster" Teófilo de Vasconcelos fundou recentemente na Paraíba três emissoras que em breve funcionarão: Rádio Caturité, de Campina Grande; Rádio Espinharas, de Patos e Rádio Arapuan, de João Pessoa. E' interessante notar que a cidade de Campina Grande já conta com duas emissoras, a Rádio Cariri, deficiente tècnicamente e a Rádio Borborema, da cadeia das "Associadas".



OUÇAM TODOS OS DOMINGOS, NA RÁDIO CLUBE DO BRASIL, DAS 10 HORAS AO MEIO-DIA, UM ALEGRE DESFILE DE MÚSICAS E HUMORISMO EM

SAMBA E OUTRAS COISAS

RÁDIO DE MINAS

Por WILSON ANGELO

— Depois de alguns dias de férias, que foram passadas em viagem a vários Estados, voltou a atuar nas Emissoras Associadas, o locutor Teófilo Pires.

Teófilo Pires é o responsável por uma série de transmissões ao microfone das Associadas de Minas, entre as quais, "O nome do dia", crônica diária em que focaliza vultos e fatos de destaque e "Tribuna dos bairros", reportagens sôbre os problemas de cada bairro da capital.

— Voltou à Rádio Guaraní o cantor Murilo de Alencar, intérprete da música folclórica do Brasil, que realizou em dias do mês de julho, concorrido festival de canto no auditório do Conservatório Mineiro de Música, quando teve oportunidade de interpretar páginas de autoria de Alberto Montalvão, Waldemar Henrique, Joubert de Carvalho e vários outros.

— A Rádio Inconfidência vem fazendo grandes esforços para apresentar, no próximo dia 3 de setembro, expressivas solenidades que marcarão a passagem de mais um seu aniversário de fundação. Vários melhoramentos serão introduzidos na simpática estação, inclusive a inauguração de sua estação de F. M.,

— Terminadas as férias do ano, voltou à programação artística da Inconfidência, a pianista Conceição Brandão.

— Prosseguindo no seu afã de de revelar para o grande público, os autênticos valores da arte mineira, a direção da Rádio Inconfidência conseguiu a colaboração artística do soprano montanhês Teresinha Franco.

Não há sombra de dúvida que foi esta mais uma conquista da PRI-3, que está seguindo à risca os planos traçados por seus diretores, quais os de proporcionar ambiente aos aficcionados, para um mais estreito contato com os nossos legítimos valores.

— Revelação da "Hora do Telefone", um dos quadros de "Parada da Alegria" — o cartaz apresentado por Seixas Costa, aos domingos, às 20 horas, é a sambista Nadir Lima. Com muito bom material de voz, sabendo escolher as músicas de seu repertório, Nadir Lima foi apontada como a "Rainha dos Calouros".



Uma das boas aquisições da PRI-3, foi a de Geraldo Alves, cuja foto estampamos acima

— As Associadas de Minas apresentaram no mês de julho o "astro" da canção cubana, Manolo Alvarez Mera. Assim sendo, as duas emissoras mineiras tiveram o privilégio de apresentar ao nosso público, um cantor que, depois de ter triunfado em sua pátria como "astro" de óperas e operetas e como intérprete de canções ligeiras, obteve sucesso nos Estados Unidos.

— O locutor-animador Afonso de Castro, pertencente as Associadas de Minas, vem dia a dia aumentando o seu cartaz entre os sintonizadores da PRH-6 e PRC-7. Atuando com segurança e desembaraço, em alguns dos principais programas das Associadas, Afonso de Castro é uma fôrça dentro do nosso rádio.

— Mais um reflexo dos mandos e desmandos nos quadros da U. B. C. Deixou aquela associação de compositores o sr. Rômulo Pais, responsável por uma série de sucessos da música popular brasileira. O criador de "Triste Adeus" filiou-se à Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música.



Dois valores do "Rádio-Teatro Inconfidência", Silva Filho e Milton Rossi

MÚSICA AMERICANA

Por DONALD COLUMBO

Capitol Nacional

Nosso mercado discófilo conta agora com mais uma casa gravadora. Dentro em breve a Sinter-Capitol lançará sua produção em etiqueta verde-amarela. Isso representará um maior conhecimento dos cantores e músicos do Rádio americano. Para os apreciadores do ritmo norte-americano, podemos anunciar que muitos ídolos da terra de Tio Sam terão suas vozes gravadas pela Capitol.

Sabemos muito bem que é difícil conseguirmos discos de nosso agrado. Quando os queremos adquirir temos que comprar os importados. Agora, a Sinter-Capitol virá a solucionar êsse problema. Entre os cantores e músicos que gravarão para a Capitol Nacional, podemos citar Dick Farney, Mel Thormé, "Os Cariocas", Paul Weston e muitos outros nomes famosos do Rádio brasileiro e norte-americano. Os apreciadores dos "foxes" e "blues" poderão adquirir novos discos. Para os leitores de "MUSICA AMERICANA", estampamos aqui alguns números que constarão do primeiro suplemento da Capitol.

— MEL THORMÉ: Again/ Blue Moon

— DICK FARNEY: Speak Low/You keep comming Back Like a Song

PAUL WESTON: Blue Moon/ I'm in the Mood for Love

— STAN KENTON: Tampico/ Come Back to Sorrento

—PEGGY LEE: Mamana/Stormy Weather

KING COLE TRIO: I'm in ble You

— BILL BUTTERFIELD: Star Dust/Stella by Starlight

LETRA DO LEITOR

"DREAM"

De Johnny Mercer, e posta na cêra por Frank Sinatra.

Dream when you're feeling [blue
Dream that's the things to do
Just watch the smoke rings [rise
in the air, you'll find your [share of memories there.
So, dream when the day is [thru
Dream and they might come [true
Things never are as bad as [they seem...
So dream, dream, dream

Músicas de filmes

Da película "RED HOT and BLUE", recentemente apresentada para o público carioca, podemos citar as seguintes gravações: "Where are you now that I need you?" cuja gravação foi feita pela Columbia, na vocalização de Doris Day. "That's Loyalti" e "Hamet". Estas duas últimas foram gravadas pela Capitol.

★

A vida do trumpetista Bix Beirdeebck, já falecido, será apresentada no cinema. A Waner está filmando a história, cujo título será "Young Man with a horn". Dessa película são as seguintes músicas: "Melancholy Rapsody", "The Man I Love", "Limehouse Blues", "Get Happy", "With a Song in my Heart "e "Two Marvelous for Word".

SUCESSOS-USA

Eis alguns dos sucessos musicais na terra de Tio Sam: "Ask me no Question", "Baby won't you say you love me", "Gone Fish" e "La vie en Rose". São as mais preferidas pelos norte-americanos.

TESTE PARA O LEITOR

Das perguntas feitas na semana passada, são as seguintes as respostas certas: Art Tatum é considerado o maior pianista de jazz do mundo. O brasileiro que vem atuando com sucesso na orquestra de Stan Kenton é o Laurindo de Almeida. Agora, apresentaremos as perguntas desta semana. Hellen Forrest gravou, recentemente, "Sweetheart semicolon". Agora perguntamos: — Ela é...

a — vocalista?
b — pianista?
c — violonista?

Arthie Shaw, músico da RCA, toca...

a — clarinete?
b — vibrafone?
c — xilofone?

NUMEROS ATRASADOS

Com exceção dos números 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, e 25, que se acham esgotados, todos os demais números atrasados da REVISTA DO RADIO, podem ser adquiridos na Redação, à Av. 13 de Maio, 23, 18º. andar, ao preço de Cr$ 4,00 o exemplar.

VEJA SE ACERTA

1 — Um dêstes locutores já venceu dois concursos para **speaker**, no sem-fio guanabarino. Qual deles: Gontijo Teodoro, Hamilton Frazão Dantas Ruas ou Pedro de Carvalho?

✶

2 — Qual dêstes músicos do "broadcasting" carioca já foi empresário teatral: Napoleão Tavares, Lírio Panicalli, Severino Araújo, Carioca ou Milton Calazans?

★

3 — Como se sabe, Bob Nelson é paulista. Em qual destas cidades bandeirantes veio êle ao mundo: Presidente Prudente, Lins, São Manuel ou Campinas?

✶

4 — Uma destas emissoras atua na frequência de 1.220 quilociclos. Qual delas: Cruzeiro do Sul, Ministério da Educação, Roquete Pinto ou Mayrink Veiga?

✶

5 — Qual dêstes locutores esportivos, antes de ingressar no rádio, era jogador profissional de futebol: Luiz Mendes, Sérgio Paiva, Oduvaldo Cozzi ou Mário Provezano?

★

6. — Uma destas "rádio-women" já foi eleita "Rainha das Atrizes". Qual delas: Ismênia dos Santos, Cordélia Ferreira, Nanc' Wanderley ou Lígia Sarmento?

✶

7 — Qual destes "speakers" fêz o seu "debut" no rádio como músico, tocando serrote: Aurélio de Andrade, Cid Camargo, Carlos Frias ou William Mendonça?

★

8 — O nome verdadeiro de Alba Regina se encontra entre os quatro que damos a seguir. Qual é o dela: Virgina Dias, Silvia Costa, Carmem Regina ou Iracema dos Santos?

RESPOSTAS NA PAG. 50





GERMANO

Cômico exclusivo da Tupí

RESPONDE

EU GOSTO:

- De poder dormir muito
- De namorar boas garotas
- De loiras e morenas
- Das gordas e magras
- Da minha filha
- De trabalhar em bons programas
- De andar sem paletó
- De uma boa pinga
- De muito sossêgo
- De todos os meus colegas
- De feijoadas com cachaça
- De ler revistas policiais
- De reuniões com amigos
- De dinheiro novo em folha
- Do nosso folclore
- Do "poeta da carrocinha"
- De ajudar meus amigos
- De ser estimado
- De jogar buraco
- De ser espírita
- De uma boa sopa...
- De sinceridades dos outros
- De receber aumento
- De crianças bem educadas
- De dar entrevistas com retratos

EU NÃO GOSTO:

- De usar gravata
- De ter dividas pequenas
- De trabalhar muito
- De galinhas velhas
- De sapato novo e duro
- De cortar o cabelo
- De provar roupa várias vezes
- De samba de breque mal feito
- De refrigerantes quente
- De quando o carro enguiça
- De ficar apaixonado
- De brotinhos feios
- De atender o telefone
- De despedir empregados
- Do verão com roupa de lã
- De café frio e amargo
- De ficar com "a cara"
- De que elas me contrariem
- De ir ao dentista
- De sardinha em lata com azeite
- De dar tropeções no programa
- De ter ensaios todo dia
- De ficar de ressaca
- De bife mal passado
- De carregar embrulhos...





ELVIRA PAGÃ

Cantora e bailarina

RESPONDE

EU GOSTO:

- Da lua prateada
- Do sol intenso
- Do Cruzeiro do Sul
- Do mar calmo
- Do "maillot" confortáve
- De cantar o que gosto
- Das minhas pernas
- De espelhos bisantinos
- De fumar bons cigarros
- De viajar para longe
- De animais mansos
- Da côr verde
- De tirar retratos
- De espiritualidade
- De dançar para mim
- De gardênias amarelas
- De viver muito
- De ser amada
- De poucos amigos
- Da solidão e da calma
- De escrever sôbre a minha vida
- De ser aplaudida
- Do número 14
- Da minha coroa
- De ser eu mesma

EU NÃO GOSTO:

- De falar no telefone
- De queijo salgado
- De conversa fiada
- De ser seguida na rua
- De cortar o cabelo
- De ópera alemã
- Do idioma saxônico
- De comer demais
- De depender de alguém
- De perder tempo
- De falta de higiene
- De chuva miuda
- De esperar longamente
- De viajar de trem
- De tomar remédio
- De algazarra constante
- De gente desafinada
- De usar chapéu
- De falsas amigas
- De níqueis pequenos
- De cinzeiros sujos
- De carne moida
- De lero-lero em vão
- De coroa de lata
- De ter como sobrenome "Cozzolino"

SANTO DE CASA NÃO FAZ MILAGRE E O PIOR CEGO É AQUELE QUE NÃO QUER VER — RENOVAR OU MORRER UM LEMA QUE ENCONTROU ADEPTOS — CANTORES DE HOJE E DE ONTEM

Texto de Boreli Filho

ONDE ESTÁ A GENTE

Numa feliz inspiração de Alziro Zarur, Anselmo Domingos e outros cronistas credenciados do rádio, nasceu o lema do "Renovar ou Morrer". A idéia "pegou", formando-se um ambiente simpático entre o público pelos valores realmente positivos da nova geração... mesmo porque êsses artistas agora revelados ao microfone, trazem talento até debaixo d'água. Apesar de tudo, a campanha encontrou, como não poderia deixar de ser, os discordantes, os "entendidos" que se escudaram num pretexto cretino para ocultar complexos e temores odiosos: "não há mérito no mundo dos novos do rádio". Aqui vamos mostrar exatamente o contrário, num repto aos derrotistas.

★

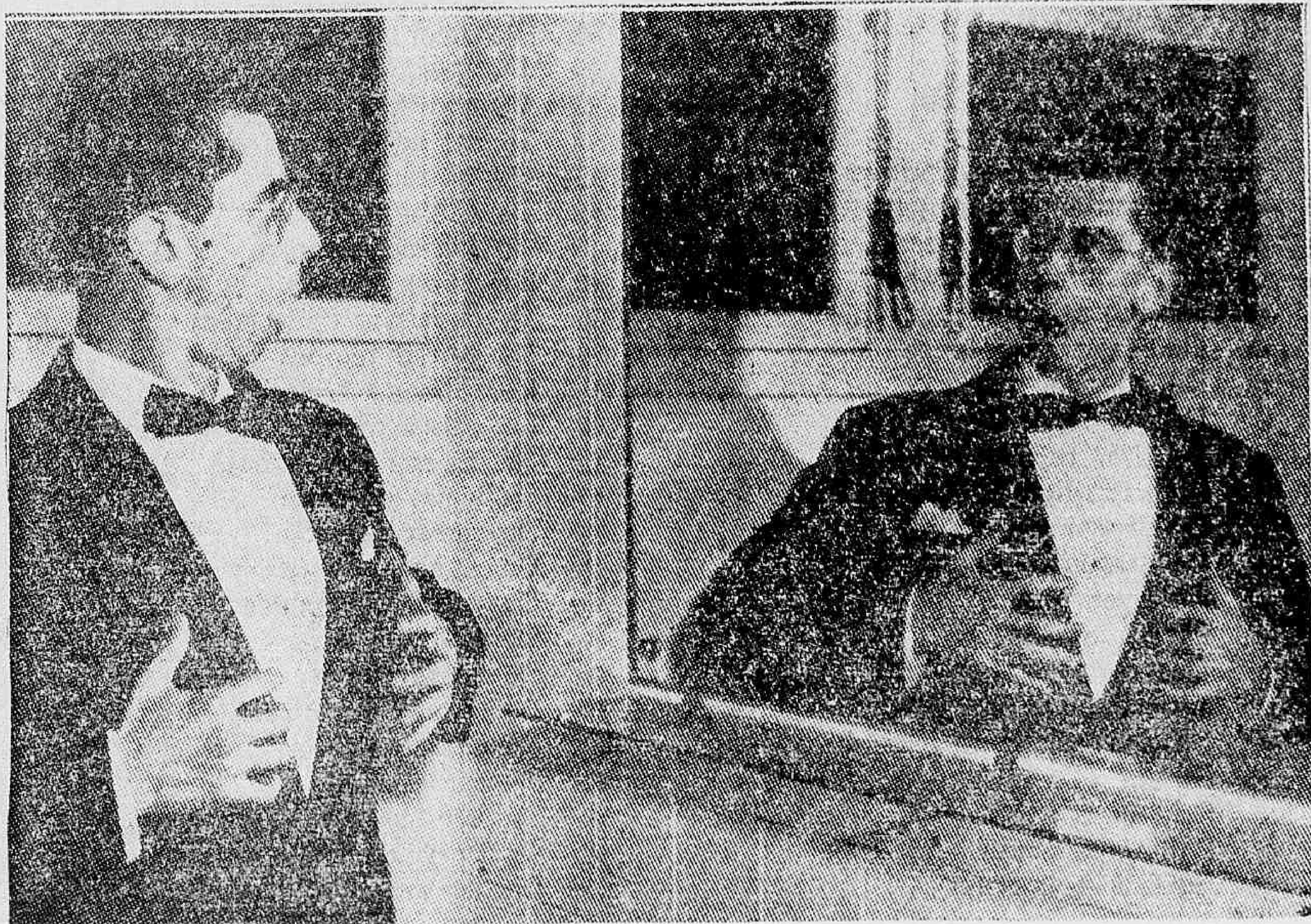
E' preciso que se diga, de início, que não vamos focalizar, ao todo, os nomes da gente nova que em pouco tempo grangeou uma posição sólida no mundo da fama. Bastamo-nos a alguns exemplos, mesmo porque êstes falam pelos outros. Como no caso do moço chamado Jorge Goulart, que há alguns anos apareceu como cantor numa orquestra de gente pequena, feita pelo Pedro Anísio em combinação com a Rádio Nacional. Depois desse contato com o microfone, o menino-moço foi conhecer Anselmo Domingos, que lhe deu uma grande oportunidade na Rádio Tamoio. Dalí, Jorge foi para a Tupí, cantar como escolhido de Arí Barroso no seu programa na festa de inauguração dos 50 quilowatts da Tupí. Depois, ei-lo na Globo, outra vez na Tupí e, agora, na Rádio Nacional, depois de ter brilhado até no teatro, com Chianca de Garcia. Jorge Goulart é bem um exemplo do talento da gente nova do sem-fio... nova no sentido dos medalhões que já completaram vinte a trinta anos de microfone. O público coloca êsse moço, agora, na linha dos primeiros valores do sem-fio cá de casa.

★

Outro em circunstâncias idênticas é Francisco Carlos. Também aproveitado pelo Anselmo, na antiga B-7, foi para a Globo e agora está na E-8, depois de ter vencido o último Carnaval. O "Chico" veio do norte e suas últimas gravações, pasmem!, estão batendo recorde na venda de discos!

Mas a lista é grande: vamos falar, também, de Gilberto Milfont, um cearense que chegou no Rio para estudar engenharia, mas que se meteu no rádio e se fez famoso às custas de seu próprio talento. No Carnaval de 50 sua criação "Um falso amor" bateu o campeonato da preferência popular. Está na estação

José Vasconcelos apareceu num Programa de Calouros, esteve na Rádio Club e acabou na Nacional como humorista destacado



da Praça Mauá, ocupando muito da simpatia dos ouvintes. Outro novo que venceu!



E não existem, também, as "novas" do rádio? Evidentemente: no mundo do rádio-teatro temos uma Haydê Vieira que se aponta como a maior revelação dramática dos últimos tempos. Depois, aparece-nos Elza Martins, na mesma intensidade. E, ainda, Aidê Miranda, uma das mais graciosas "ingênuas" que o teatro cego se orgulha de possuir. E, muito mais: essa cantora esplêndida que é Vera Lúcia, uma voz agradável, com uma moldura singular de nostalgia. E mais a sambista Ruth Barros,



Jorge Goulart começou numa orquestra Mirim, foi para a Tamoio, depois para a Tupí e hoje está na Rádio Nacional

NOVA?...

que lançou o "Capitão da Mata", no último Reinado de Momo. E quem não conhece a "estrelinha" Olivinha de Carvalho, que sabe cantar fados, sambas e até frêvos pernambucanos? Depois, vem a loura Dora Lopes, com aquela sua maneira tôda particular de "traçar" um samba, fechando o comércio aqui ou na Coréia! Tomem nota, também, do nome das "Seis Pequenas do Barulho", outro conjunto novo que reune meia dúzia de garotas que muita gente pode não conhecer com o verniz do cartaz desenfreado, mas que trazem a bossa à flor da péle! Novíssima também é a outra sambista Araci Costa, que venceu o último concurso do programa "Papel Carbono" e que agora se encontra na Rádio Guanabara. E, ainda, a Juanita Castilho, a Rosita Gonzalez, a Gerusa de Oliveira e tantas outras que a gente não guarda de memória. Não existe uma gente nova, cheia de talento no rádio?



Mas ainda há muito que dizer. Por exemplo: José Vasconcelos. Os humoristas, no rádio, era apenas aqueles que apareceram no ambiente ao tempo da Rádio Sociedade... ou pouco depois. Mas José Vasconcelos, com os seus vinte e cinco anos bem vividos, modificou a história. Exibindo uma forma nova de fazer rir, trazendo uma garganta prodigiosa, capaz de imitar até um japonês cantando um samba, Vasconcelos aí está, galgando a fama, convertido num verdadeiro ponta de lança da reação contra as "mumias" do rádio.



Mas falemos ainda de cantores. Aqui está Roberto Silva, quebrando "tabus" e vencendo, a 150 quilômetros, no microfone. Quando exibiu a voz, o rapaz, que era estafeta dos correios, perdeu o emprêgo no DCT... para ganhar seis contos, por mês, no rádio. Ouçam-no, hoje, na Tupí, e não contenham os aplausos! Igual ao Roberto Silva é Hélio Chaves, cantor moço que veio da Bahia, contentou-se em aparecer num programa de calouros na Rádio Mayrink Veiga... e logo recebeu contrato por quatro anos! Nestas condições está o Hélio Paiva, da G-3, que veio também do interior, e que agora tem um contrato de longo tempo com a líder "associada". Mais outro: Sidney Más, vencedor de programas de calouros, milionário de prêmios e notas cinco, agora aproveitado pela PRA-9. E mais um: Waldyr Guimarães. E também Bill Farr, cantor de foxes — e dos melhores! — na E-8. E o Ericsson Martha, o Rui de Almeida, etc. Vale dizer mais?



Mas também no mundo dos conjuntos vocais achamos exemplos, e dos mais soberbos. Aí temos, na E-8, o "Trio Madrigal" feito de 3 pequenas que só há 2 anos sabem o que é o microfone. E o conjunto dos "Daltons", composto de rapazes de 16 a 20 anos, que tocam desde o contrabaixo até o "ganzá". E aquele "Garotos da Lua", que a Tupí logo promoveu ao "estrelato", num prêmio de justiça. E, finalmente, achamos êsses grandes cantores que são Giácomo Gléchi e Paulo Fortes, um tenor e outro barítono, cantando melhor, muito melhor, do que os grandes cartazes estrangeiros que passam por aqui, ganhando de duzentos a quinhentos mil cruzeiros num só mês!



Sim, a lista é daquelas que passam a dos catálagos de telefone. Sirvam, apenas, êsses exemplos para os derrotistas. A história é insofismável... só não a aceitam os insatisfeitos, aqueles que têm medo do futuro: a gente nova, no rádio, é talentosa, capaz e, até mesmo, superior a muita gente boa, velha, combalida e "jubilada" que o rádio abriga e que não deixa o microfone receber os outros! Quem vai dizer o contrário?



Aidê Miranda era sambista na Tupí e foi um dia tentar a sorte como rádio-atriz na B-7 onde ficou até hoje

A TAMOIO "MARCA" MAIS UM HORARIO!

CINCO PEQUENAS E UM PROGRAMA — DUAS NOVAS AUDIÇÕES ATRAVÉS DA EMISSORA DA FAMÍLIA BRASILEIRA

Texto de Roberto Ruiz



Lina Gaspar, uma intérprete que começou na Rádio Ministério de Educação e a custa de perseverança conseguiu se destacar.

O nosso rádio, entre as suas coisas curiosas, pode enfileirar os "slogans". Frases bombásticas qualificam êste e aquêle artista êste e aquêle programa, esta e aquela criação mais arrojada. No entanto, há uma frase que define de maneira inexcedível, a estação para a qual foi criada: a emissora da familia brasileira.

Realmente, a Tamoio é, de fato, a estação de rádio que funciona norteada dentro dessa orientação: fazer rádio para o lar. E é por isso que Paulo de Grammont, seu atual diretor, tem colhido tantos aplausos pela sua ação à frente da veterana emissora, pois tem êle sabido ir ao encontro do desejo de seus sintonizadores, oferecendo-lhes um "broadcast" agradavel, repleto de programas onde a emoção predomina, talhado ao ideal, para um povo sentimentalíssimo.

Os resultados são evidentes e não se cansam as estatisticas de acusá-los. Na Tamoio há um carinho especial pelas transmissões de rádio-teatro, as quais estão entregues a um diretor que é, ao mesmo tempo, um dos maiores nomes do rádio e do teatro: Rodolfo Mayer. E o rádio-teatro continua a ser a fonte inesgotável dos ouvintes, mormente quando o "teatro cego" se encontra entregue a bons intérpretes e a bons produtores, como os tem, em ambos os setores, a B-7



Este operador pertence á familia dos Caldas, irmão de Silvio e Murilo, Gildo é um bom sonoplasta



E' lá que vamos encontrar escritores como Aldo Madureira, o homem da "Pausa para Meditação", o programa de agrado cem por cento do rádio carioca; Luis Quirino e Péricles do Amaral, criadores de novelas e programas de alto sentido artístico e conteúdo humano, ao lado de inúmeros outros produtores de cartaz.

Entre os intérpretes conta a Tamoio com alguns dos nomes mais credenciados entre os ouvintes e isto faz com que o IBOPE, todos os meses, verifique a curva ascencional de audiência que prestigia a PRB-7. Antônio Leite é um nome que se vem firmando em meio ao número cada vez mais elevado e aplaudido de produtores da Tamoio. E o rapaz é muito mais que isso, pois tem, sob a sua responsabilidade, inúmeros programas da estação do segundo andar da Avenida Venezuela.

Escreve novelas e programas diversos, ensaia os seus intérpretes, anima auditórios e interpreta, êle próprio, papéis de responsabilidade que exigem arte e valor. E o efeito dêsse trabalho inteiramente dedicado ao ouvinte, já se vem refletindo no elevadíssimo número de cartas que recebe diàriamente, incentivando-o a produzir mais e mais. E daí, a Tamoio entregar-lhe mais um horário, para que se tornasse desde logo obrigatório nos receptores da cidade, entre muitos outros onde estão a "Pausa para meditação", a "Ave Maria", a "Novela Religiosa", a "Vesperal das Moças" e tantos outros "hits". E aí está o novo horário: 16,15.

Antonio Leite e Hilda Barros interpretando juntos uma cêna do novo programa da emissôra associada

Agora, todas as tardes, a emissora de Júlio Louzada apresenta, às segundas, quartas e sextas, "Namorados Valery", uma audição encantadora com Antonio Leite e Hilda Barros. E' o casal de namorados que interpreta páginas curiosas e belas, sugeridas pelos ouvintes ou criadas pela imaginação de Antonio Leite. São 15 minutos que, três vezes por semana, deliciam as ouvintes. Às terças e quintas, é outra a audição, ainda num "script" de Antônio Leite: "Tribunal do Amor", outra delicada concepção em que os mais diversos casos de amor são enviados pelos ouvintes e, na emissora, num programa que já conta com milhares de ouvintes, é julgado em tôdas as suas facetas, seus prós e contra. Para êsse fim, "funciona" um tribunal constituido por quatro figurinhas encantadoras: Aidée Miranda, a advogada de defesa; Eugênia Levy, a acusadora; Heloisa Mafalda, o juiz e Jacira Gomes, a sua secretária. Às terças-feiras o caso é submetido à apreciação do público, tal como ocorreu em uma radiofonização a que nenhum pormenor escapa. Às quintas-feiras tem lugar o julgamento. E o veredicto é dado pelo ouvinte.

Como se vê, é um programa cheio de atrativos a que não falta o toque da originalidade, característico das criações de Antonio Leite, um jovem produtor que ainda poderá dar ao rádio carioca magníficas contribuições de talento, continuando a encontrar ambiente, material e compreensão como tem tido até agora.



FEIRA DE AMOSTRAS

escreveu RENE BITTENCOURT

Bilhetinho a René Bittencourt Pai

Querido Paizinho:

Como você sabe, eu tenho só dois aninhos de idade mas, leio tôdas as terças-feiras a sua "Feira de Amostras". Aí, papai Você tem dado cada caquerada nêsses mascarados! Você até parece o Capitão Atlas! Mamãi mi dissi qui Jesus um dia ficou zangado e enxotou os vendilhões do templo. Imagine, papai se Jesus agora, voltasse à Terra! Êsses mercadores de fuleiragens estrangeiras, iriam cortá uma volta! Aí papai! Marreta êsses caras! Eu ouvi dizê qui, entre nós, há um cantor francês, ganhando muito dinheiro, qui na França é cabineiro de elevador! Tá vendo, papai? E' assim qui a nossa gaita vai embora! Êles ganham num dia, o ordenado de um mês de um cartaz nosso! Aí, papai, Caquera mêmo! Qualqué coisa, eu estou aí! Quando eu for mais grande, ajudo você, tá bem? Papai, eu quero uma bicicleta. Como não queria qui você comprasse, eu fui uma porção de vêzes a muitos programas de auditório mas, não tirei nenhuma:.. Elas só saem pro mêmo moço di lá da Rádio!... Outra marreta, papai! Você tem que comprar mêmo... E' o jeito. Outra coisa, papai: Diz á essa genti do Rádio-teatro pra não me insiná mais nada, sim? Eu já aprendi a dá tiro, facada, cacetada, a istrangulá... Só não sei o qui é êsse negócio de adultério qui êles falam, porque não sô casado i ainda sô piquinininho. Quando eu for mais grandi, podi sê, até eu crecê, marreta êles, papai! Não dá folga. Aí papai!

Do seu filhinho du coração,
RENE' BITTENCOURT FILHO

SÓ MESMO ASSIM!

Cyro Monteiro, o cantor das mil e uma fãs, é um ardoroso torcedor rubro-negro e, um apaixonado pelo futebol. Conversando comigo depois do último jôgo da "Copa do Mundo" (Deus a tenha em bom lugar) Cyro comentou: Meu amigo René, não ganhamos essa não ganheremos mais. Se aqui, com tudo a nosso favor foi o que se viu, lá fora é espeto! Os uruguaios caqueraram o Chico no 1.º tempo e o Ademir no segundo, Na Suiça em 1954, será pior! Nosso time voltará de padiola!

— Não, não será assim, meu caro Cyro — respondi-lhe, otimista — porque, com a licença de Flávio Costa, aqui vai minha sugestão para a escalação do nosso time, para a próxima "Copa" na Suiça: Lampião; Corisco e Zé da Ilha; Carne Sêca, Camisa Preta e Zé Baiano; Sete Coroas, Moleque Trinta, Febrônio (Capitain) Zé Facada e Ciganinho.

DOS JORNAIS

Numa cidade da Pensilvania, certa moça falou pela primeira vez, depois de completa mudez. Sua primeira frase foi esta: Mamãe, desliga o Rádio". Diz ainda a notícia que no momento, o Rádio tocava um bolero.

N. R. — Que bom se as moças do Brasil, que começam a falar ao nascer, tomassem a mesma atitude!...

A "variadissima" e "selecionadíssima" discoteca de certa emissora e seu honestíssimo programador de discos. A mão esquerda do discotecario que não aparece, esta apanhando dinheiro debaixo da mesa, das mãos de compositores ianques, mexicanos ou de autores de versões.

ALTA TRAIÇÃO!!!

Para os que fogem da cidadania nacional (criminosamente) os Estados Unidos da América do Norte têm cadeira elétrica; o Japão, tem fuzilamento; a França, tem guilhotina; a China, tem suplicios etc... No Brasil, o sujeito troca de nome, canta música estrangeira, manda buscar refugos artísticos fora do país e a punição "rigorosa" é... um bom contrato numa boa Estação. Tá bem?

* *

GOSTAM, OU NÃO GOSTAM?

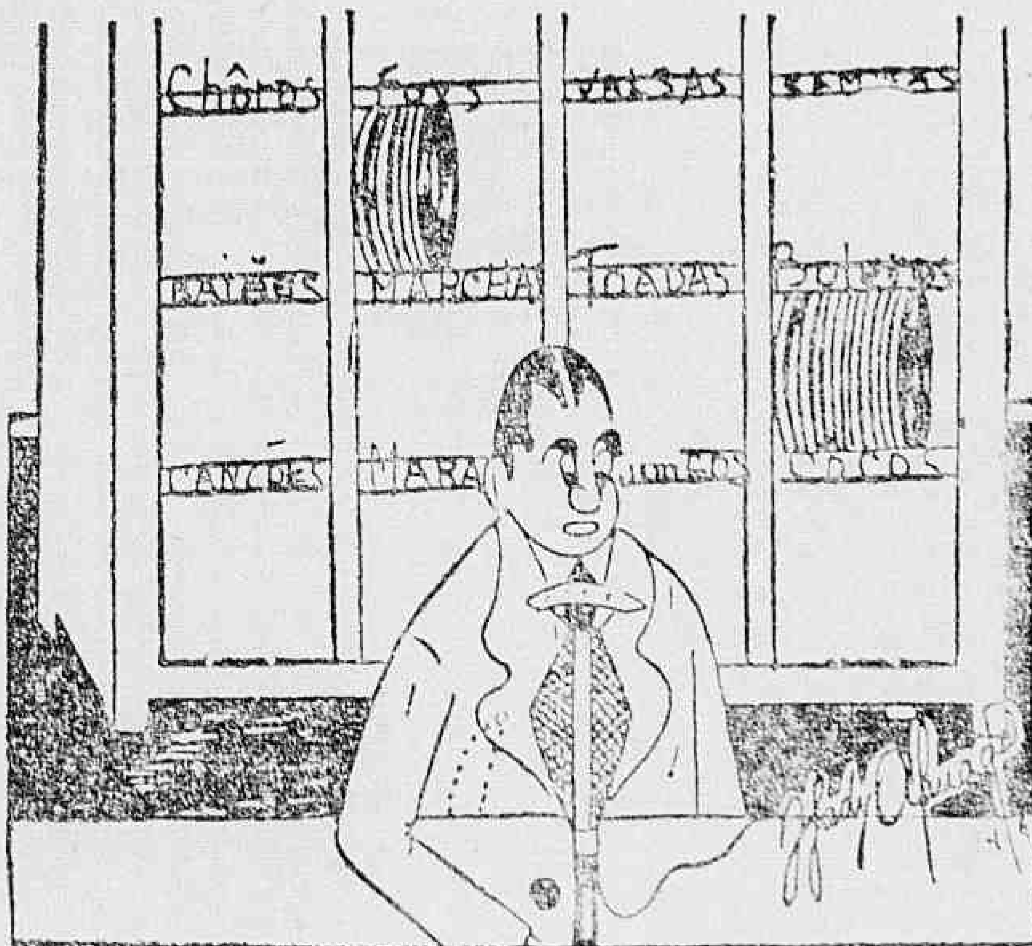
— Você que lê a Revista do Rádio, já reparou que naquela secção "Eu gosto, Eu não gosto" muitos artistas de Rádio respondem que não gostam de giló? Incrivel, essa coincidência, não acha?

— Nada disso. Nem é incrível, nem coincidência. É que êles não ligam mais...

— Não ligam mais, por que?

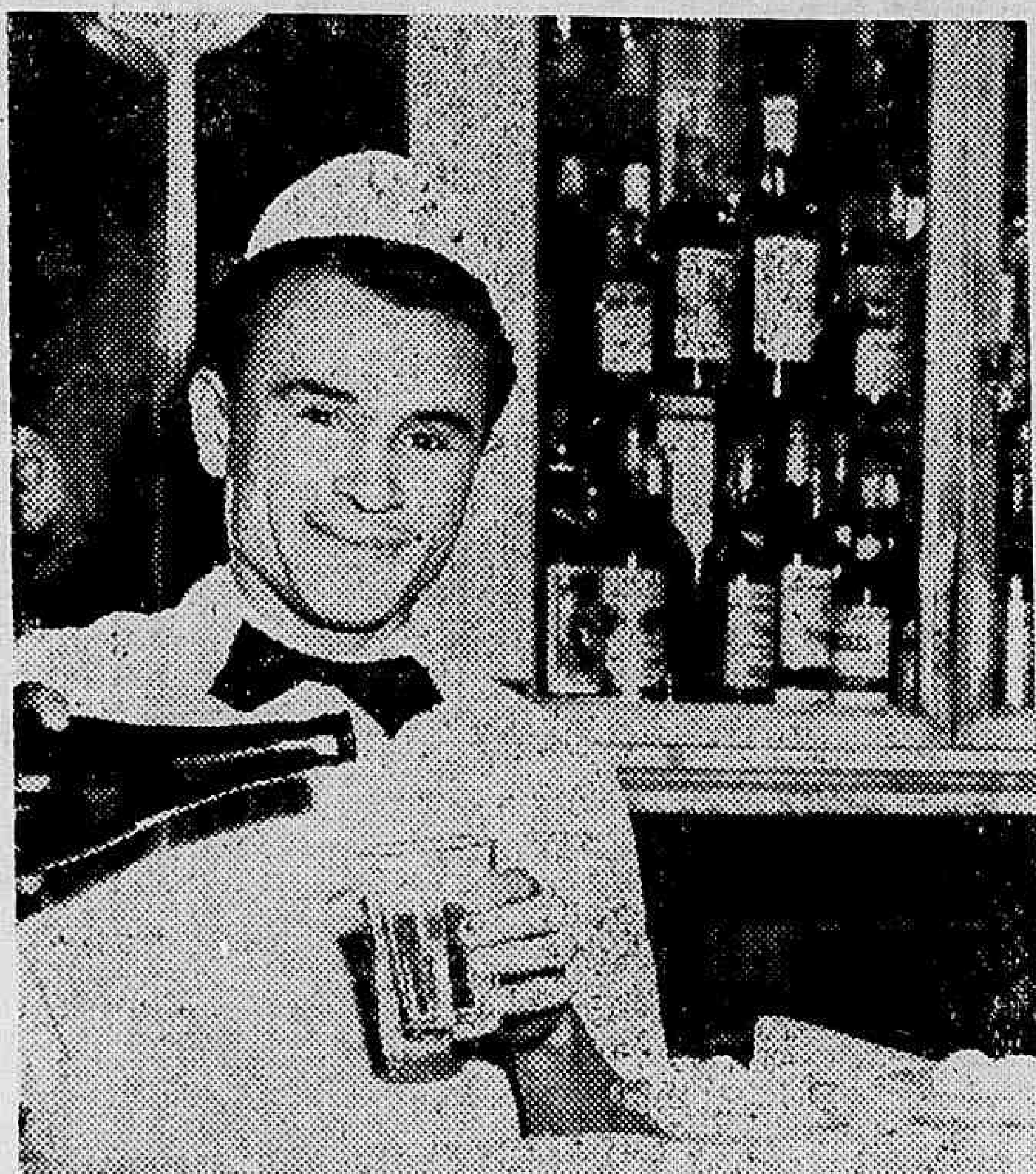
— Ora porque! Devido a grande fartura do produto no mercado...

COM QUEM SERÁ ISTO?



A VOZ DO POVO...

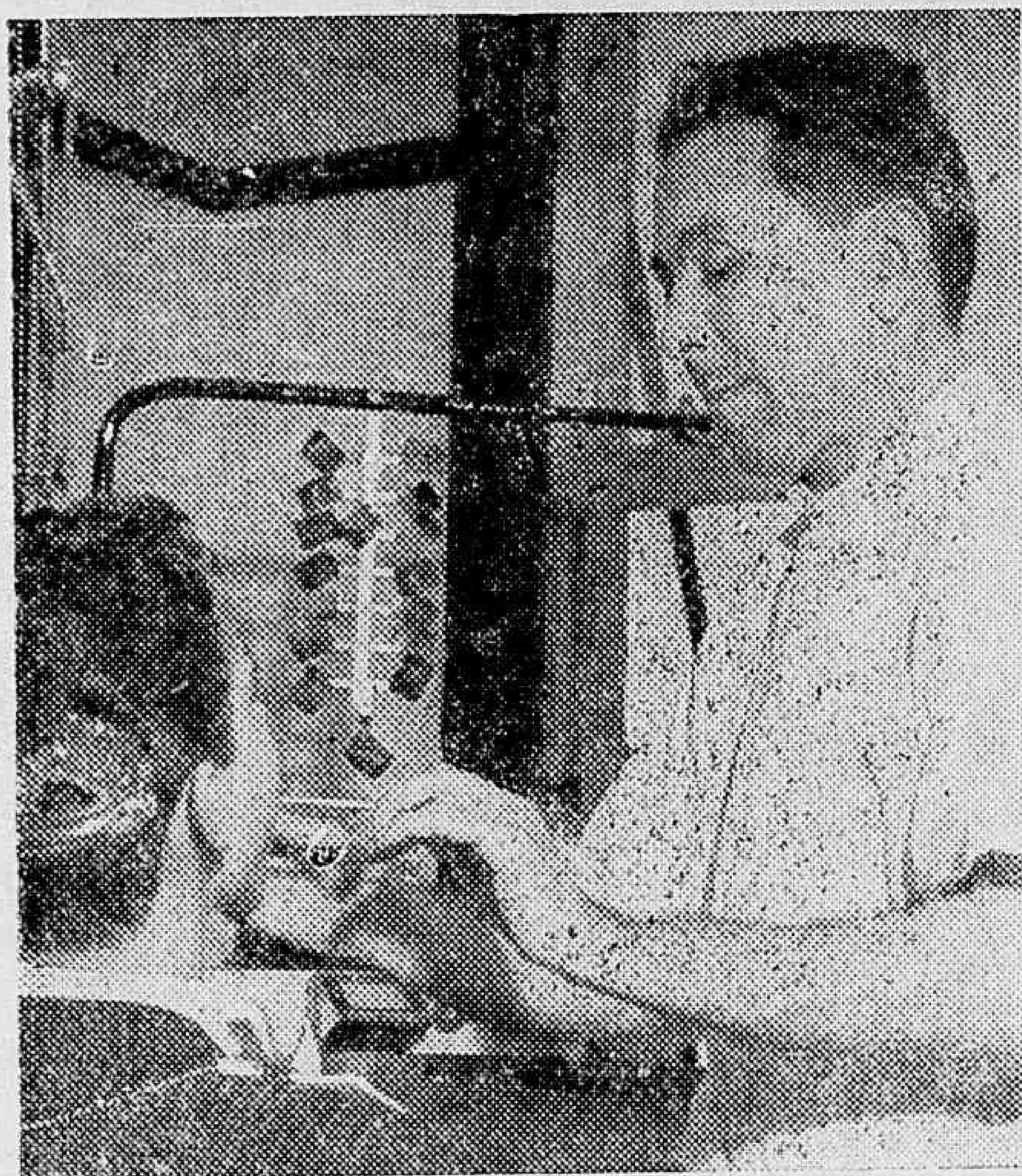
QUAL A MELHOR DUPLA DO RADIO?



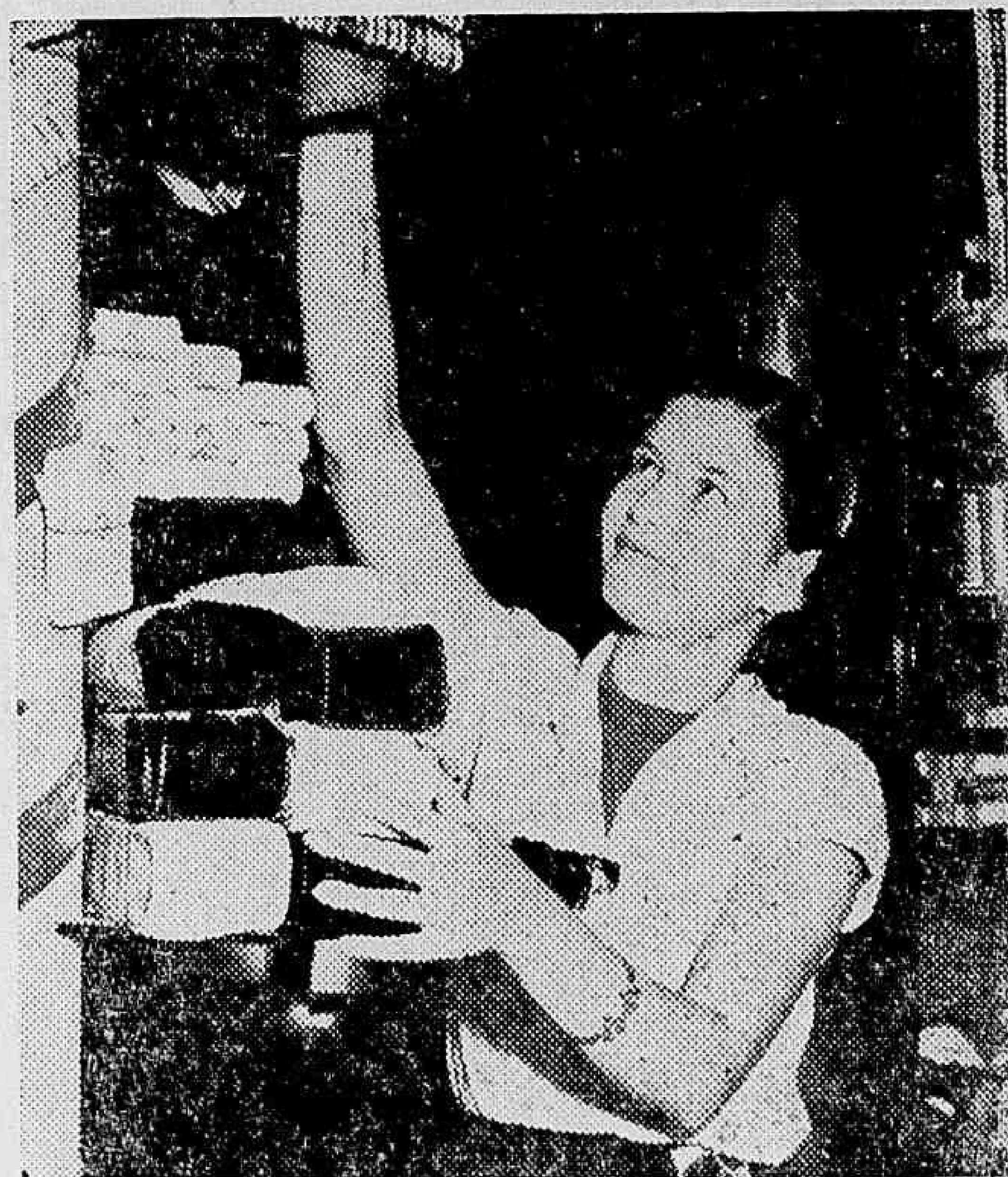
Sebastião Deodoro de Almeida — Pernambuco, está no Rio há 5 meses e trabalha como copeiro da Confeitaria Lalet. Gosta do rádio e prefere **Jararaca e Ratinho.**



Mme. Delmira P. Amaral — modista com atelier no Edifício Darke, carioca de Botafogo, considera o rádio o maior divertimento moderno. Gosta de **Alvarenga e Ranchinho.**



Dr. Moysés Goldenberg — cirurgião-dentista, com consultório à rua 13 de Maio, 23 - 18.º andar. Trabalha com um rádio ligado. Gosta de **Lauro Borges e Castro Barbosa.**



Eunice Rodrigues Alves — carioca, trabalha nas Lojas Americanas da rua do Ouvidor há um ano. Ouve rádio e conhece todos os artistas. Prefere **Alvarenga e Ranchinho.**

MARTIN VARGAS

CARREGADO NOS BRAÇOS DAS FÃS

CANTA E DANÇA MÚSICAS DA ESPANHA

GRANDES SUCESSOS NA FRANÇA, ÁUSTRIA, SUIÇA, HOLANDA, etc.

(por **SIDNEY LOGHARDEY**)

Entre quantos estrangeiros têm visitado o Brasil, talvez Martin Vargas seja o mais categorizado como intérprete de música folclórica espanhola. Cantor de classe, o "gitano de Voz de Ouro" como o conhecem seus fãs, o interprete valenciano surgiu em São Paulo credenciado pela sua carreira na Argentina e em Montevidéu, depois de atuar na Espanha, Portugal, Suiça, França e Itália.

Em Buenos Aires, as audições de Martin Vargas alcançaram grande sucesso e foi então que a Radio Belgrano fez publicar que o cantor espanhol descendia de faraós egípcios !

Uma tal notícia so poderia servir para despertar ainda mais as atenções do público e não faltou quem quisesse conhecer o descendente da dinastia egipcia num programa de radio.

Cantor que se veste à manei-





Quando já estava pronta esta reportagem com Martin Vargas êle chegou ao Rio e nesse mesmo dia estreou na «boite» Casablanca, na Praia Vermelha, onde logo obteve grande êxito. Ao encerrarmos estas últimas notas êle não tinha ainda firmado contrato com qualquer emissora, mas já se encontrava em negociações com a Guanabara e com o Rádio Club do Brasil.




Trata-se, não há dúvida, de uma bela figura. O dançarino e cantor espanhol possui plástica admirável, à qual se junta impressionante jôgo fisionômico e grande propriedade de mímica. É um artista para se ver e ouvir. Chegou ao Brasil depois de fazer sucesso na Espanha,, França, Suíça, Holanda, Bélgica; Suécia; Áustria e Argentin.

ra de sua terra, Martin Vargas, além de voz bem timbrada, tem perfeito domínio do palco e é uma bela figura que atrai sempre a platéia pela sua indumentária e perfeito domínio de cena.

Sua temporada na América do Sul começou quando um empresário argentino, de passagem pela Espanha, o viu se apresentar diante do público que lotava o Teatro Príncipe de Madri.

Convidado a firmar um compromisso com a Rádio Belgrano tamanho êxito alcançou que foi procurado pelos diretores da Rádio Norton, de Montevidéu onde foram buscá-lo os representantes de uma industria bandeirante para, na Paulicéia, atuar nos programas mantidos pela firma.

Em São Paulo, na sua estréia as moças bandeirantes o acompanharam até o hotel para solicitar fotográfias e autógrafos. Dedicando-se à música folclórica de sua pátria, Martin Vargas vem, apesar disso, incluindo em seu repertório as mais belas e sugestivas páginas da melodia internacional.

Prestes a terminar a temporada paulista, o intérprete valenciano virá ao Rio contratado por uma "boite" e está em entendimentos com uma de nossas emissôras para as apresentações radiofônicas em que se exibirá perante o publico de auditório.

Nascido em Valença, Martin Vargas desde menino se revelou um talento precoce para a música e cantava constantemente para mestres, parentes e amigos. Ingressando no teatro, não deixou de parte o estudo e assim é que o seu talento, aliado à voz bem timbrada e agradável de se ouvir, puderam fazê-lo uma das melhores manifestações da arte estrangeira.

Durante as suas atuações em São Paulo, não foram poucas as vêzes em que foi procurado para reformar o contrato, dilatando ao máximo a sua temporada na terra da garoa. Compromissos mais sérios e que terão prosseguimento dentro em breve na Europa, impediram que Martin Vargas prosseguisse na Paulicéia.

Esperado no Rio, o cantor da terra andaluza iniciará, em breve, suas apresentações diante do publico carioca. Alternadamente, êle se exibirá nos "shows" de auditório e nos espetáculos de sua "boite" e, para tais audições o seu programa musical já está estabelecido, encerrando as músicas que maior sucesso alcançaram no rádio paulista.

Aguardada para a primeira quinzena de agôsto, a estréia de Martin Vargas marcará novo êxito, no Rádio carioca, de mais um intérprete de músicas folcloricas estrangeiros como os que conquistaram Ima Sumack, Moysés Vivanco Pepe Molinari e outros tantos intérpretes do Chile, Perú e da própria Espanha.

COMO SE FAZ UM SUCESSO

A HISTÓRIA DA CANÇÃO "SERTANEJA"

RENÉ BITTENCOURT E A SUA ODISSÉIA ATRÁS DE UM INTÉRPRETE — ATÉ HOJE SE VENDE O DISCO DE ORLANDO SILVA — LÍDIA DE ALENCAR FOI QUEM CANTOU PRIMEIRO

Texto de CASPARY

Quem sabe o trabalho que dá tornar uma melodia conhecida é que poderá conhecer o valor de um sucesso musical. «Sertaneja» é talvez um dos maiores sucessos até hoje e, para Orlando Silva, por muito tempo constituiu a sua grande razão de destaque como intérprete da melodia brasileira.

O autor da canção porém é a antítese do homem sentimental e romântico pois, há muito, vem se destacando como animador e humorista de rádio.

Encontrar René Bittencourt e conhecer como foi que êle compôs «Sertaneja» não constituiu demasiado esfôrço. Amigo do lar e só saindo de casa para o seu serviço, o compositor e humorista atendeu-nos prontamente.

A princípio quis declarar que, ao fazer «Sertaneja» só visava dar vasas à inspiração.

— Sou um espírito boêmio e, como companheiro de Noel Rosa, lá em Vila Isabel, é que me iniciei no samba. A princípio me dediquei ao violão e, nas horas vagas, em casa, era só dedilhando tudo o que ouvia. Dentro de pouco tempo, meu bom ouvido me ajudava e eu passava a ser um violonista.

— E a «Sertaneja» interrogamos.

— Bem, vamos devagar. Depois que aprendi a tocar violão comecei a cantar. Muita gente não gostava da minha voz, mas naquele tempo, em que até o Noel Rosa era cantor destacado, eu também fui fazendo o que podia. Depois de algum tempo, inspirado nas cenas do interior e nas histórias sertanejas que fui conhecendo, resolvi fazer uma canção. Era a «Sertaneja»!...

— E gravou logo?

— Qual, meu velho. Uma coisa é fazer a música e outra, muito diferente e trabalhosa é gravá-la. Cantando para todo mundo, ofereci minha música a gregos e troianos mas, com pura perda. Quando podia, eu mesmo ia para o microfone e cantava a canção. Levei três anos de Herodes para Pilatos e desde Gastão Formenti,

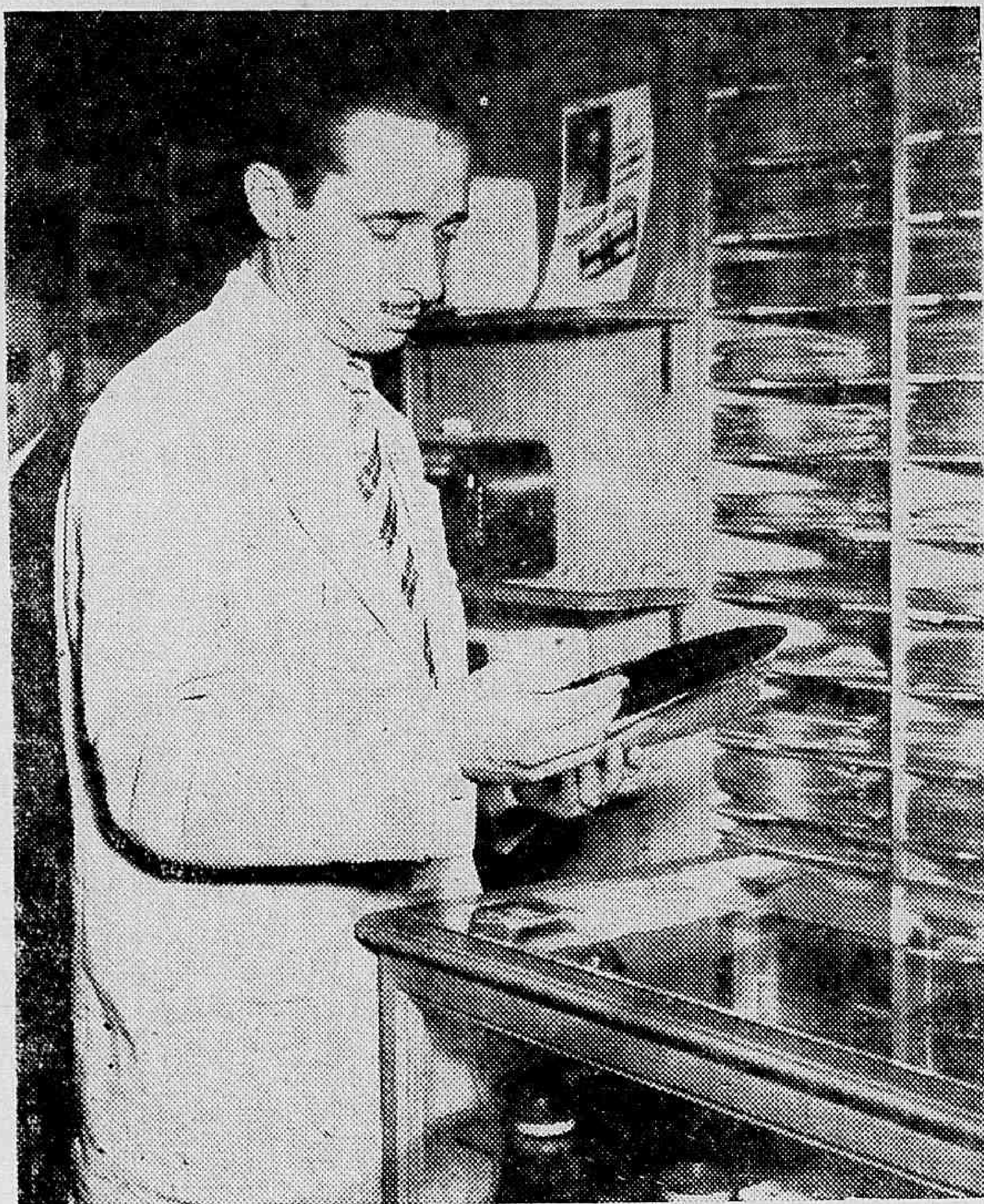
Nada de caixas de fósforo nem de tamborilar em cima das mesas: René Bittencourt escreve sempre as letras e guarda a melodia na memória.



★

★

★



Muitos discos foram vendidos e até hoje Sertaneja é procurada.
Com o violão, companheiro de muitos anos, a melodia vai saindo.

até Jorge Fernandes, os cartazes da época, todos recusaram minha melodia!

— E como foi que o Orlando gravou?

— Em 1940, já desanimado, estava em casa quando o Celso Guimarães telefonou pedindo licença para dar minha música a uma cantora que aparecia com grandes possibilidades: era Lídia de Alencar. A música, não sei como, foi encontrada numa gaveta da Nacional, Lídia cantou e agradou. Fui então ao Orlando Silva e propus a gravação. Êle aceitou e escolheu meu outro grande sucesso: «Sinhá Maria».

— Como é que você marca o ritmo de suas composições, René?... Gosta de caixa de fósforo; tamborilha com os dedos no mármore, ou assovia?

— Nada de caixas de fósforo ou de batucada em cima das mesas. Eu gosto muito do meu violão e dedilhando suas cordas é que eu consigo fazer alguma coisa.

— Costuma fazer a letra, ou a música primeiro?

— Faço as duas coisas ao mesmo tempo. Muitas vêzes, ao escrever uma canção já a tenho na cabeça há muito tempo. Escrevo onde e quando há tempo.

— Gosta de compor à noite ou não?

— Quando fiz «Sertaneja» era um boêmio e como os boêmios, tocava e cantava à noite.

— E agora?

— Agora, com os encargos de família e o trabalho de rádio, imprensa e humorismo que me tomam todo o tempo, quando consigo fazer alguma coisa é de noite.

— Já compôs na rua?

— Às vêzes, quando me sobra tempo, na mesa de um restaurante, conserto as letras e faço até algumas rimas, mas não chego a compor melodia completa porque prefiro fazê-las com o meu violão ao lado.

— A última pergunta: quanto rendeu até hoje a «Sertaneja»?

— Até agora calculo em setenta mil cruzeiros os direitos arrecadados. Tendo-se em vista a época em que foi lançada e a situação de anormalidade que sempre predominou no Brasil com a arrecadação de direitos, considero-me feliz com tal quantia.

Foi assim que René Bittencourt nos contou a história de seu grande sucesso musical.





Um bom marido ajuda a espôsa em todos os sentidos e por isso é que Walter, com um livro de receitas, vai se iniciando na arte culinária...

WALTER D'AVILA QUIS ENTRAR PARA UM CONVENTO

ARTISTA DE TEATRO COM VOCAÇÃO RELIGIOSA — UMA FAMÍLIA DE SEIS ARTISTAS E UM COMANDANTE DA MARINHA — OS PAIS NÃO GOSTAVAM DE TEATRO MAS IMPEDIRAM SUA CARREIRA CLERICAL

Texto de Juarez de Almeida

Walter D'Avila; cômico de nosso rádio, é também homem de teatro, por isso quem for interrogado sôbre o irmão de Ema D'Avila não deixará de afirmar que êle é engraçado e acrescentar até que trabalha no teatro há mais de vinte anos.

Tudo porém não encerrará a grande novidade, a mais extranha e surpreendente de que o intérprete da Rádio Nacional e o cômico de tantas e tantas revistas desde 1938, escapou de ser padre.

Sim senhores. O alegre Walter D'Avila, o artista que estreou no Teatro Rival há vinte e dois anos trabalhando na revista Que Tal? ingressou num seminário gaucho para seguir a carreira religiosa, mas sua genitora, alegando que êle era o único filho varão da família, não o deixou se ordenar truncando aquilo que êle considera a sua verdadeira vocação.

Conta-nos que, apesar dos insistentes pedidos de sua mãe, êle permaneceu longo tempo determinado a ser ministro da Igreja Católica. As súplicas e rogos maternos acabaram, porém, por enfraquecer a sua resistência e daí o abandono do seminário.

Muito embora com tendência mística, Walter D'Avila não deixa de afirmar a todo momento que se considera inteiramente feliz com a sua arte e sua família. De fato, êle é casado e possui dois garotos ainda pequenos e graciosos que constituem o grande encanto do pai.

Foi esportista em sua terra natal e um dos bons jogadores de "basket-ball" sagrando-se, em 1933, campeão do Rio Grande do Sul como jogador de ala.

A patrôa saiu a passeio e o bom marido, no seu dia de folga, toma conta do garoto e passa a roupa a ferro para se distrair...



Quando jogava "basket" já se preocupava com o teatro embora sua mãe e seu pai não serem amantes da arte cênica. Apesar disso, além de Ema D'Avila, outros quatro irmãos seus são artistas e uma sobrinha é bailarina do Teatro Recreio.

Walter D'Avila ingressou no teatro como ponto e a propósito conta uma passagem curiosa ocorrida nos primeiros tempos de sua vida como ator. Ao entrar em cêna, muito nervoso, receoso de que falhasse nas suas falas por não saber o papel de cor, perguntara ao contra regra, ao ver a cúpola do ponto deserta, onde estava o homem encarregado de seguir a peça recitando-a em voz baixa... E, maior foi o seu nervosismo quando o contra regra respondeu que o ponto era êle mesmo.

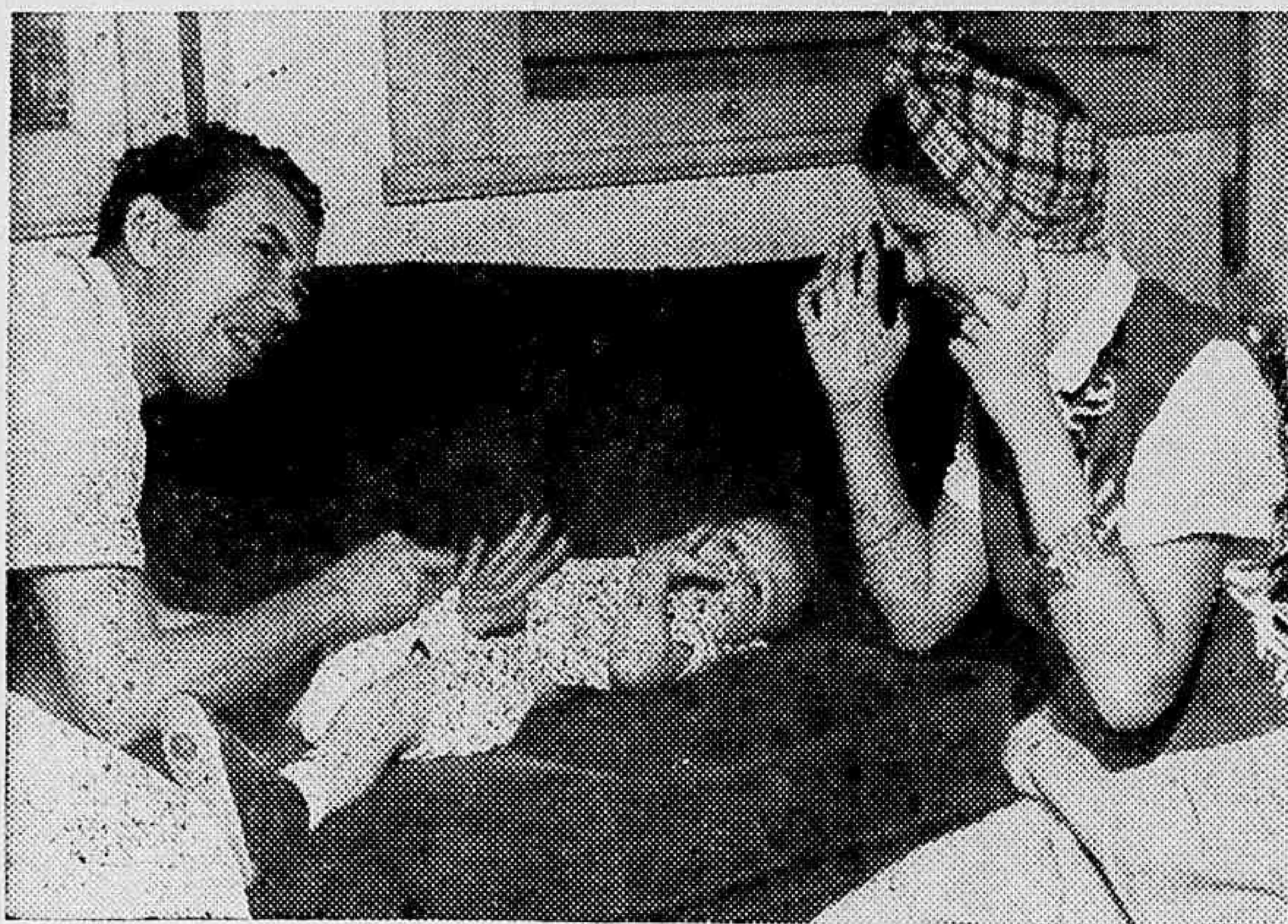
Ator capaz de enfrentar o público mais exigente, Walter declara que o seu maior sucesso como profissional de teatro foi ao representar, na Companhia de Beatriz Costa, a peça Ofensiva da Primavera.

Não sendo vaidoso e tendo mesmo um temperamento calmo e amigo do confôrto do lar, afirma que o seu objetivo ao ingressar no rádio foi se manter sempre perto da familia sem as possibilidades de temporadas no interior e exterior. Pois o rádio dá aos artistas, mesmo quando trabalhando, a sensação de estarem em casa.

Falando sôbre a mentira e suas variações na vida artística e social, Walter declarou numa risada muito própria, que perdeu a conta de quantas até hoje se viu obrigado a pregar; tantas e tão variadas foram que, hoje, as mentiras constituem a maior verdade de sua vida. Está claro que, sendo um tão grande mentiroso, Walter D'Avila, mesmo querendo, não poderia ser um Ministro de Deus!...

Durante a palestra, ao se referir ao teatro e aos seus integrantes, não deixa de citar Jayme Costa, por quem nutre admiração e declara mesmo que, se conhecesse Jayme, antes de ingressar no teatro, por certo teria sofrido a influência dêsse comediante na sua formação artística.

Essa a nossa conversa com o comediante de rádio e teatro que, apenas para atender aos pedidos maternos, deixou de ir para o convento e se tornou humorista!



«Meu divertimento predileto é mudar fraldas nas crianças...» Com esta afirmativa Walter resolveu o problema da falta de amas. Enquanto isso mamãe admira a habilidade de papai e distrai o pimpolho.



EDÚ DA GAITA IRÁ AOS ESTADOS UNIDOS



O MOÇO GAUCHO QUE NÃO GOSTA DE ESPORTES NEM DE BEBIDA — A HISTÓRIA DE UM APELIDO QUE SURGIU POR CAUSA DE UM NOME COMPLICADO — A GRANDE AMBIÇÃO DO INTÉRPRETE DE PAGANINI EM GAITA DE BÔCA

Texto de **ARTUR MORAIS**

Edú é homem de muitas gaitas... e para adquirí-las, dispendeu «muita gaita»... O seu talento musical necessita dos melhores e mais variados instrumentos do gênero.

Eduardo Nadruz é um nome que, por certo, pouquissimos ouvintes já ouviram pronunciar. Entretanto, êste é o verdadeiro nome de Edú, conhecido pelo seu talento e pelas interpretações que empresta em suas gaitas, a peças de todos os gêneros de música. Ainda, recentemente, Edú lançou a obra de Paganini, "Motuo Perpetuo", assombrando os entendidos pela sua execução, considerada como quase impossi-



A gaita de bôca tem afinação em dó! Como todo instrumento, não prescinde do piano para se conseguir uma perfeita afinação. Músico consciencioso, Edú não se esquece dêsse detalhe.

vel, pois se trata de um numero dificilimo e que pela primeira vez foi executado por um instrumento de sôpro, constituindo, assim, uma prova de arrôjo artístico.

Inúmeras têm sido as propostas que êle tem recebido para ir visitar os Estados Unidos, entretanto, acha que ainda é cêdo e

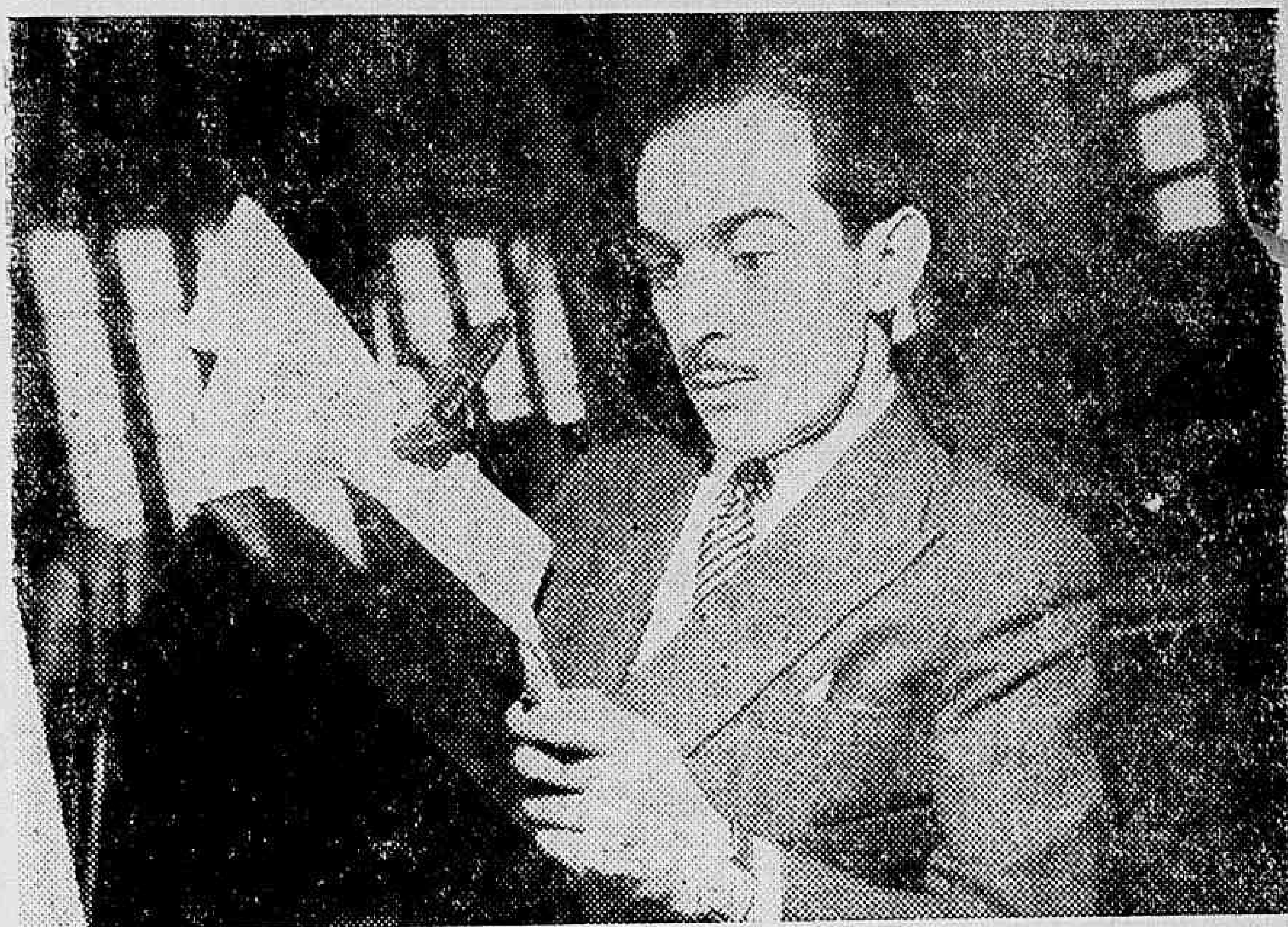


Um concerto no auditório da Nacional! Edú é o único solista em gaita de bôca tocando com grande orquestra.

que só irá à terra de Tio Sam, quando estiverem prontos certos números que vem ensaiando com afinco, afim de realizar um concerto, com sucesso, no "Carnegie Hall" de New York.

Embora já tenha percorrido vários países da América do Sul, nunca se mostra disposto a viajar, só o fazendo, no entanto, quando as propostas que recebe são realmente vantajosas.

Atualmente, vem-se apresentando às terças-feiras e sábados ao microfone da Rádio Nacional e grava para a Continental, onde vários dos seus discos obtiveram grande sucesso, dos quais, pode-



Estudando a partitura do «Motuo Perpétuo», de Paganini, uma peça difícil escrita para estudo dos grandes violinistas.

mos destacar: "Capricho Nortista", de Luiz Gonzaga e "Dança do Fogo", de Manuel De Falla.

E, para maior elucidação dos nossos leitores, vamos dar, aqui, alguns dados pessoais dêsse artista. Edú nasceu no dia 13 de outubro de 1916, na cidade de Jaguarão, no Rio Grande do Sul. Gosta de andar bem vestido, de acordar tarde, de cinema, de boa literatura, de conservar boas amizades e, sobretudo, de música, de que é um fervoroso apaixonado. Não gosta dos maus amigos, de praticar esportes, de perder tempo e de andar sem dinheiro. Seu maior desejo é con-



Nélio Pinheiro e César Ladeira são dois admiradores de Edú e ouvem atentamente as audições do popular intérprete.

seguir algum dinheiro para que um dia possa empregá-lo em benefício da humanidade.

Sóbrio consciente do seu dever profissional, modesto, Edú é um verdadeiro artista na acepção da palavra.



Ouvir as próprias gravações é uma diversão para Henrique Batista que tem na irmã uma admirável parceira.

Conseguir manter um programa de rádio ininterruptamente pelo espaço de 16 anos é coisa difícil. Conseguiu-a, entretanto, Henrique Batista mantendo o velho «Samba e outras coisas», um programa despretencioso, sem grande movimentação, sem grandes «cartazes», mas dos mais ouvidos da cidade.

Quantos programas apareceram no «broadcasting» brasileiro, anunciados estrepitosamente, com patrocinadores fortíssimos, e tiveram existência meteórica? Enquanto isso o "Samba e outras coisas», feito a base do entusiasmo de elementos novos, se mantem firme como o Pão de Açúcar, para usar do «slogan» que apesar de velho é sempre oportuno.

Muitos que hoje desfrutam de posição no nosso Rádio, iniciaram seus passos no microfone do «vovô» dos programas cariocas.

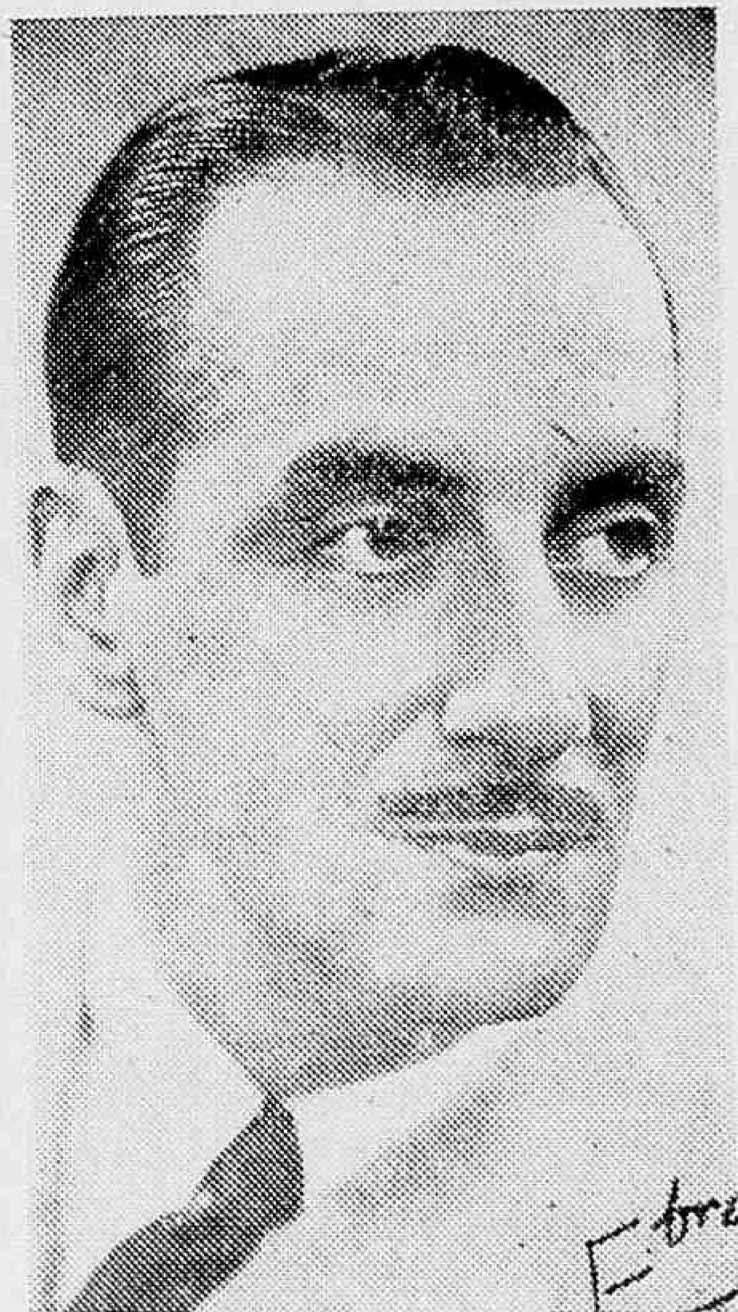
Quantas lutas, quanta abnegação, para manter no ar o programa domingueiro da P.R.A.3!

Só mesmo a fibra de Henrique Batista, cidadão carioca, de Vila Isabel, o berço do samba, contemporâneo de Noel Rosa, irmão de Marília Batista que a cidade ainda não esqueceu e anseia pela sua volta ao microfone, pode

FAZER SAMBA É UM BRINQUEDO!

EXCLAMA HENRIQUE BATISTA PARODIANDO NOEL ROSA, MAS GRAVÁ-LO É QUE SÃO ELAS... — A HISTÓRIA DAS "PANELAS" E AS DIFICULDADES DE SEMPRE

Texto de AMADO ALVES



Com o auxílio do piano, Henrique compõe seus sambas. Em baixo: Samba e outras coisas está bem classificado na produção comercial da Rádio Club.



manter no éter o «Samba e outras coisas».

Há muito tempo que a REVISTA DO RÁDIO desejava entrevistar Henrique Batista, mas, não tinha aparecido ocasião, uma vez que fora do rádio êle trabalha no Ministério da Guerra.

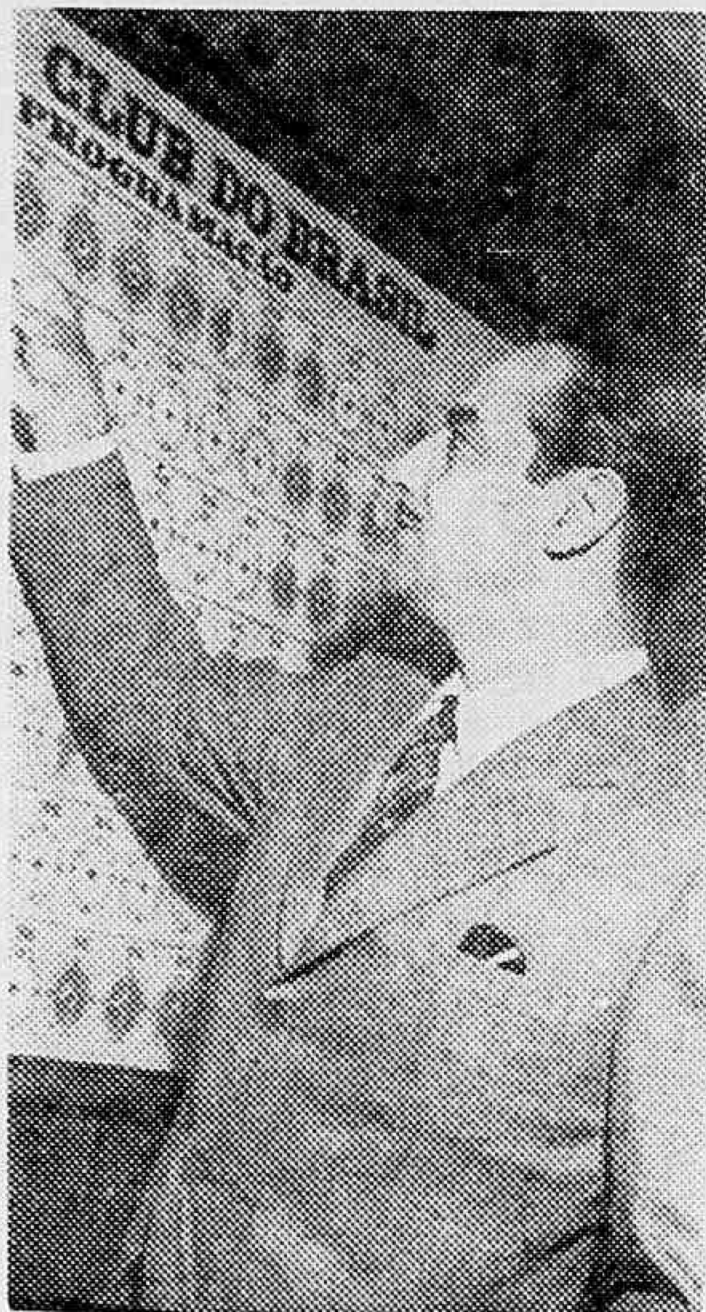
No entanto, por casualidade, «demos de cara» com o artista na avenida Rio Branco. Fomos até um café e iniciamos o «batepapo».

Quisemos saber algo sôbre seu programa.

— O «Samba e outras coisas», graças a Deus, vai bem. Vocês não o têm ouvido? Temos agora uma turma de novos que nada devem aos «cartazes».

— Sabemos, Henrique, que você é compositor, tendo mesmo músicas que muito sucesso fizeram no passado. Por que não continua compondo?

— Nunca deixei de compor. O que acontece é que existe dificuldade tremenda para se colocar uma música, para se obter uma gravação. Agora mesmo a Emilinha Borba vem de gravar um samba meu e de Marília, "Boa". Nasci em Vila Isabel, «onde fazer samba é brinquedo», como disse Noel, meu inolvidável amigo, numa de suas composições, razão por que jamais deixarei de compor meus sambinhas, embora sabendo não poder gravá-los, uma vez, como disse acima, ser isso hoje dificílimo.



— Mas, por que essa dificuldade tôda? — perguntamos ingênuamente.

— Ih! meu caro amigo, por uma série de causas e circunstâncias irremovíveis. Basta dizer que quase todo mundo é «compositor» e tudo faz para conseguir uma gravação. Conheço indivíduos despidos de qualquer valor artístico, analfabetos outros, que subornam cantores inescrupulosos para gravar «suas» músicas. Em quase tôdas as fábricas gravadoras existe numa «posição chave», um compositor barrando as pretensões dos que não são seus amigos, dos que não estão na «Panelinha».

A maioria dos cantores estão acorrentados a grupelhos que lhes dão interêsse. Existem, como em tôda regra, honrosas exceções. Todo golpe baixo é aplicado contra o verdadeiro compositor pelo falso que tem as «cartas na mão».

No tempo em que fazer samba era diletantismo de um punhado de verdadeiros valores, como o Lamartine Babo, João de Barros, Noel Rosa, tudo era fácil. Mas, depois que a música brasileira se mercantilizou, é essa miséria que você está vendo, só visam o dinheiro. A música brasileira que se dane! Daí a invasão do Bolero. Hoje em dia até milionário é sambista. Uns visam o dinheiro, outros o cartaz...

O último golpe contra o compositor é o do discotecário... Agora quase tôdas as Emissoras têm um discotecário «compositor»... E já está surgindo o truque do animador de programas... Tenho muitas coisas para falar sôbre êsse assunto... Mas, infelizmente, estou em cima da hora. Preciso contar a vocês o negócio da compra e venda de sambas, que só isso dará uma entrevista notável. Mas, logo que possa irei até a redação de REVISTA DO RÁRIO para um bate-papo mais prolongado.



Tangendo as cordas da «lira» que neste caso é o «rabecão», a fim de conseguir um efeito diferente nas suas orquestrações.

«EU APARECI COM O ANÚNCIO MUSICADO!»

GERALDO MENDONÇA, O MAIOR AUTOR DE "JINGLES" DO BRASIL, É O NOVO DIRETOR ARTÍSTICO DA GUANABARA — MÚSICO, ORQUESTRADOR E REDATOR

Texto de AMAURY DE SOUSA MELO



Geraldo Mendonça é um excelente pianista e conhece todos os segredos do instrumento que Chopin libertou da orquestra.

A Rádio Guanabara chamou para o seu convívio Geraldo Mendonça entregando-lhe as atribuições de diretor-artístico e, fazendo-o, premiou um dos valores jovens do nosso rádio.

Geraldo Mendonça nasceu no estado de São Paulo a 5 de dezembro de 1914 e, a par de seus estudos superiores fêz também um curso de piano movido pela grande atração que tinha pela música. Por volta do ano de 1939 recebeu um convite de alguns amigos militantes na Record iniciando aí a sua carreira radiofônica como pianista e tão bem se houve que foi subindo a diretor de orquestra e orquestrador nos 10 anos que lá permaneceu. Dêsse período contam-se também algumas composições de sucesso como o fox «Marilena», numa interpretação de Francisco Alves, a qual obteve muito êxito; outras de parceria com Almirante também marcaram época.

Ainda na Record, Geraldo Mendonça foi investido das funções de produtor tendo criado programas de repercussão na radiofonia bandeirante. Em 1946, a Rádio Tupi do Rio interessou-se pelas atividades múltiplas e sempre bem sucedidas do radialista de S. Paulo e o contratou como regente de orquestra e orquestrador, função essa das mais importantes, requerendo grandes conhecimentos. Por mais de dois anos permaneceu Geraldo na «associada» do Rio tendo formado parceria com Max Nunes e Paulo Roberto na redação de alguns programas.

Durante algum tempo Geraldo Mendonça manteve-se afastado do meio radiofônico por questões de fôro íntimo, tendo sido convidado então por Teófilo de Barros para ajudá-lo na organização da Rádio Jornal do Comércio de Recife fazendo aí sentir todo o poder de idealização de que é capaz. De volta ao Rio após 6 meses de ausência Geraldo Mendonça, como nos confessa, recebeu a sua

grande oportunidade do «amigo Ovídio Grotera», diretor de Rádio-Serviços aonde passou a emprestar sua valiosa colaboração dirigindo a parte artística e publicitária durante mais de um ano, produzindo «jingles», fazendo as orquestrações, dirigindo a orquestra, enfim, constituindo-se no grande cérebro de Rádio Serviços. Atualmente, graças ao convite dos srs. Marcelino Antunes, diretor geral da Guanabara e Gontram, diretor da Panam assumiu as funções de diretor artístico daquela emissora.

Estivemos palestrando com o músico-produtor da «mais popular» e quisemos saber-lhe a opinião sôbre o adiantamento do nosso Rádio.

— Nada fica a dever aos outros, temos estações e equipes adextradíssimas, programas do melhor quilate, enfim, o nosso rádio está equiparado ao de qualquer outro centro.

— Ainda está compondo, Geraldo?

— Creio que não pararei nunca, quando o público já não me aceitar comporei para mim mesmo. A Odeon deverá lançar por êsses dias minha última composição, o samba-canção «Companheira» na voz de Fernando Barreto.

— E quanto à Guanabara, muitas novidades para os ouvintes?

— Sim, muitos planos; vamos iniciar um novo período eminentemente popular e para isso já contratamos Luiz de Carvalho, Wahyta Brasil, Paulo Renato, Brandão Reis, além da sambista Ivette Garcia que volta à atividade após 3 anos de ausência; novos produtores teremos, Alexandre de Souza e Jorge Moreira Nunes. Na linha de programações tomaremos real cuidado com a parte musical e para isso já está em formação a «Grande Orquestra Guanabara». Apresentaremos em breve a «Frente Popular da Guanabara» que se constituirá numa espécie de programa-vitrina para mostrar ao público todos os elementos da nossa equipe tornando-os mais conhecido para apresentá-los a seguir em programas montados.

— Geraldo, explique aos nossos leitores o mecanismo do "jingle".

— Recebo os pontos da publicidade, organizo uma letra, uma música e monto jogando com o maior colorido possível em efeitos vocais e instrumentais. Fiz em Rádio-Serviços mais de 200 «jingles» num ano e tive aliás a satisfação de ver algumas traduções do meu trabalho em francês.

Terminamos assim a nossa entrevista com Geraldo Mendonça, um «velho-moço» do rádio!

Um arranjador tem de conhecer «fuga» e contra-ponto. Geraldo Mendonça é competente e estudioso e, além de músico, é um bom produtor radiofônico.





Wahyta Brasil surgiu um dia no Rio para concorrer a um Programa de Calouros da Rádio Tupi. A emissora associada estava na fase de adaptação depois de mudar do barracão de Santo Cristo e, por isso, a inscrição de Wahyta foi feita no Departamento de Esportes! Ora, com tal inicio Wahyta que se inscrevera para cantar sambas, teria forçosamente que ser radio atriz!

Depois de atuar algum tempo na escada de Jacob, o programa do Professor Zé Bacurau, Wahyta, certo dia cansou de cantar e quis ser rádio-atriz. Era de fato talentosa, e dentro em pouco estava ao lado de Olavo de Barros, vivendo papéis de responsabilidade no "cast" do teatro cego mais categorizado da época.

Gaucha de nascimento e professôra por formação educacional, Wahyta começou sua vida ensinando o B-A, Bá, lá nos Pampas. Sua vocação, porém, desde os tempos de normalista era para interpretar poesias e esquetes que lia em tudo quanto era livro ou revista da Provincia.

Vindo para o Rio e disposta a vencer no rádio, a verdadeira estrêla de Wahyta estava no teatro e tanto assim que, em pouco tempo, frequentou as melhores companhias da Cidade Maravilhosa não deixando, por ultimo, de ir para o Cassino Icaraí, onde Jaime Redondo lhe deu as maiores oportunidades.

UMA PROFESSORA QUE QUERIA CANTAR SAMBAS E ACABOU NO TEATRO



WAHYTA BRASIL, TEMPERAMENTO DINÂMICO E TALENTO BRILHANTE — ESTRÊLA QUE BRILHA COM INTENSIDADE NO RÁDIO, NA RIBALTA OU NA VIDA SOCIAL

Texto de VITOR LEAL

Fechados os cassinos, Wahyta não deixou o palco e a intervalos frequentes estava sempre trabalhando. Ora numa companhia de comédias, ora no rádio como rádio-atriz ou então dirigindo o desfile de modas nas "boites", como fêz no "Night and Day" ainda recentemente.

Observando suas aptidões e seu dinamismo, dentro em pouco os proprietários do "Night And Day" davam-lhe a direção artística daquela "boite" e no pôsto ela soube permanecer, com o agrado dos frequentadores, por longo tempo.

Havia, porém, alguma coisa que a tornava ansiosa de movimentação. Mesmo na direção da "boite", ela procurava voltar ao rádio e foi assim que um dia recebeu a proposta da Tupi para firmar um contrato e interpretar uma novela. A emissôra de Paulo Gracindo estava a braços com a falta de dois elementos femininos do maior valor: Norka Smith e Amélia Ferreira que deixaram a G-3 para atuar na Globo. Como se não bastasse êsses dois desfalques, dentro de pouco tempo também Ida Gomas se transferia para a estação do Edifício Sul Riograndense. A aquisição de Wahyta representou uma verdadeira transfusão de sangue no "cast" artístico comandado por Olavo de Barros e talvez a grande oportunidade da estrêla no teatro cego.

Vivendo um papel principal na novela, ao lado de Paulo Gracindo, o talento de Wahyta teve um grande "test" e, como não podia deixar de ser, saiu vitorioso. O trabalho constante, o esfôrço demorado, a pertinácia e o dinamismo não poderiam, porém, encontrar apoio em seu organismo fraco e ela estêve entre a vida e a morte esgotada pelo esfôrço demasiado que fizera atuando com tanto interêsse na "boite" e no rádio.

Recobrando a saude Wahyta teve que se afastar um pouco das lides artisticas e, ao voltar à atividade, fomos encontrá-la na Rádio Globo integrando o "cast" de Amaral Gurgel e novamente com o seu desfile de modelos nas apresentações noturnas do "Night And Day."

A quem a interrogasse sôbre sua atividade intensa depois de um período de enfermidade, ela sempre respondia que precisava dar vasão ao seu temperamento. Algum tempo no prefixo da Rádio Globo e ei-la novamente na Tupi com a mudança de diretoria para atuar novamente em rádio-teatro.

Pouco tempo, porém, durou êsse novo contrato, porque ela queria aplausos e o teatro lhe acenava para uma temporada das mais brilhantes. Surgiu, então, no Teatrinho Jardel, animada pelos aplausos da grãfinagem de Copacabana e Leme.

Cansada talvez do teatro, ei-la que recebe um convite de Geraldo Mendonça, o novo diretor artístico da Guanabara e prepara-se para iniciar uma nova fase de rádio-teatro na C-8.



Wahyta Brasil é moça bonita e talentosa. Graças a seus dotes artísticos ela alcançou, pelo caminho do êxito, uma boa situação financeira.

QUAL A SUA GAFFE?



Carlos Frias, certa ocasião, na estréia do novo programa da Tupi declarou: «E aqui está **a primeira «curumim»**, sem lembrar que o feminino de «curumim» é «cunhãtain»...

Nino Prates, locutor da Tamoio, certa vez tinha que ler um texto onde figurava o têrmo latino «sine-die». Sofrendo da influência americana pronunciou: **«Saine Daie»**.





Manoel Barcelos tinha que ler uma notícia e se atrapalhou tanto que a frase ficou sem sentido. Nervoso, bateu o gongo e declarou: **«Não é nada disso...»**



Reinaldo Costa lendo um anúncio de refrigerante teria que dizer: «Que calor! O termômetro está subindo...» Mas se enganou e disse: «Que calor! o termômetro está **caindo**!...»

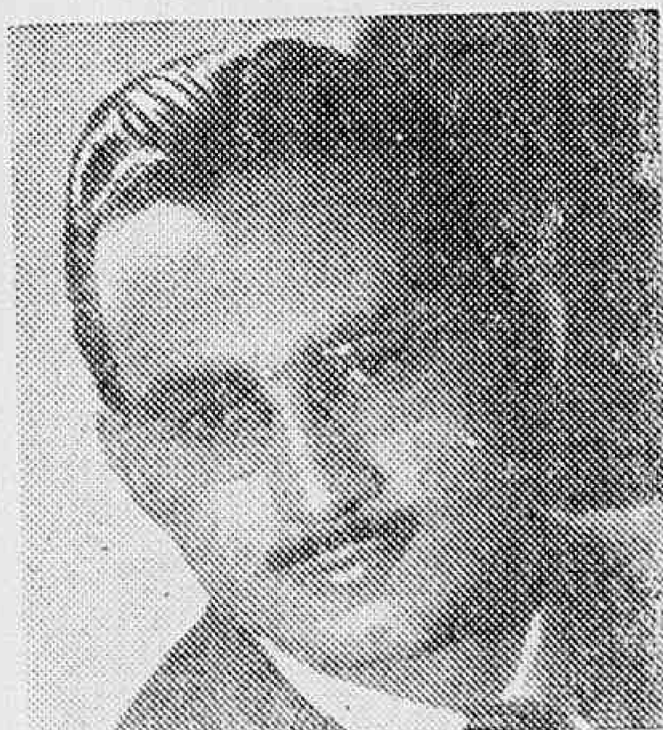


Afranio Rodrigues, no seu horário, tinha que ler o anúncio de certo medicamento feminino e, distraido, exclamou: «Minha senhora, faça **como eu** que só uso o remédio de confiança da mulher...»

Aurélio de Andrade anunciava as apresentações do Sombra e, na hora do anúncio, tropeçou e embaralhou as palavras assim: «O Sombra, oferta das **gilitimas** lâminas tais...»



Heitor de Carvalho teria que ler o texto de um talco assim redigido: «Como vai o bebê com êsse calor atroz?» Êle porém trocou o texto e disse isso: «Como vai o bebê cm êsse calor **atrás**...»





Francisco Alves gosta de falar ao microfone e por isso certa tarde, ao se despedir dos ouvintes, leu o seguinte: «Agradeço os **amigos do pinguim**...» Em vez de... aos que me distinguem!



CHACRINHA MUSICAL

Por Abelardo Chacrinha Barbosa

SUCESSOS DA SEMANA

De acôrdo com enquêtes realizadas junto às fábricas gravadoras, e nas casas de discos da cidade, e ainda pelos pedidos musicais atendidos durante a semana, pelo Cassino da Chacrinha.

1 — TUDO ACABADO — Samba — Dalva de Oliveira
2 — VOCÊ NÃO ME BEIJA — Samba — Carlos Galhardo
3 — CAMINHO CERTO — Samba — Trio de Ouro
4 — 17 LÉGUAS E MEIA — Baião — Luiz Gonzaga
5 — MARIA ROSA — Samba — Francisco Alves
6 — MULHERES DE NINGUÉM — Samba — Nelson Gonçalves
7 — MARIA — Samba — Alcides Gerardi
8 — VAI EMBORA — Samba — Linda Batista
9 — GARÔTA DE CAFÉ — Samba — Gilberto Milfont
10— BICO DÔCE — Guaracha — Emilinha Borba

A produção da música popular brasileira, últimamente, tem melhorado muito. Os novos compositores estão caprichando cada vez mais. As gravações bem cuidadas. Bons arranjos. Ótimas orquestrações. Parabens aos nossos compositores, cantores e às fábricas gravadoras, pela atenção que vêm dispensando à música **Verde e Amarela.**

★

Dalva de Oliveira apresenta em disco Odeon, o bolero de Marino Pinto e Mario Rossi, "Que será", destinado ao mesmo sucesso de "Tudo acabado" o samba que abafou este ano. Dalva canta acompanhada pela orquestra do maestro Oswaldo Borba.

★

Gilberto Milfont, a voz do Ceará, gravou na Victor o samba de Zé Pretinho e Reis Sant'Clair: "Esqueceste o teu passado".

★

Alô Pernambucanos! tomem nota destes dois frevos, gravados em disco Victor, pela querida orquestra do maestro Zacarias: "3 da tarde" e "Fogão". Dois frevos espetaculares...

★

Um samba que está fazendo carreira... "Mulheres de Ninguém" de Cícero Nunes e Nóbrega de Macedo, gravado por Nelson Gonçalves.

★

Marlene, apresenta em disco Continental a Rancheira de Luiz Gonzaga e Zé Dantas — "Casamento de Rosa".

★

Já está à venda o último disco de Risadinha: "A Nêga já sabe" e "Baturiba no Samba".

★

Black-Out e os Boêmios gravaram o maxixe de Carlos Barroso e Humberto Teixeira: "Meu doce de Côco". Acompanhamentos pela orquestra Tabajara, do maestro Severino Araújo.

★

A Guanabara está apresentando todas as tardes com Luiz de Carvalho mais uma Parada Musical, da Casa Neno.

★

Um bonito samba — "Quando não estás" — de Afonso Teixeira e Arí Monteiro, gravação de Carlos Galhardo, que continua se firmando cada vez mais no conceito do seu grande público.

Já deve estar saindo "O Disco Voador", de Abelardo Barbosa e Zé da Zilda, gravação de Zé Gonzaga, o querido sanfoneiro do Brasil.

★

Zé e Zilda já voltaram à atividade. — **Alcides Gerardi** jurou nunca mais pôr um cigarro na boca. — **Claudinor Cruz** pretende aumentar o seu conjunto. — **Emilinha Borba** continua em grande evidência na Rádio Nacional. — **Francisco Carlos** vai fazer na tela o "Tarzan Brasileiro". — **Oscarito** pretende concorrer no Carnaval de 1951. — **Zilá Fonseca** vai voltar a gravar na "Star". — **Roberto Silva** está precisando de fazer um sucesso. — **Heleninha Costa** vai casar-se com Ismael dos "Cariocas". — **"Os Coringas"** vão regravar Cabelos Brancos". — **Newton Teixeira** pertence "agora" à fábrica **Tôda América.**

★

Peterpan, o autor de "Última Inspiração", vem preparando uma orquestra de cordas para gravar músicas do seu repertório na Victor.

★

Safira, a querida estrêla da Rádio Tupí está esperando um bebê.

★

A Dupla Verde e Amarelo (Erasmo Silva e Wilson Batista) organiza repertório para o Carnaval.

RECOMENDAMOS PARA SUA DISCOTECA

SEPARAÇÃO — Gilberto Milfont.
BABURIBA NO SAMBA — Risadinha.
MARIA — Alcides Gerardi.
QUANDO VOLTARES — Nelson Gonçalves.
VIZINHA DO 57 — Emilinha Borba.
1 x 0 — Benedito Lacerda e Pixinguinha.
MEU BAIRRO CANTA — "Quatro ases e um coringa"
CAMBINDA BRIANTE — Marlene.
PASSOU — Orquestra Tabajara.
RIO — Dircinha Batista.

OS DISCOS PREFERIDOS POR CARLOS GALHARDO

AQUARELA DO BRASIL — Francisco Alves.
A VOZ DO DEVER — Orlando Silva.
EXALTAÇÃO À BAHIA — Heleninha Costa.
JACAREPAGUA' — "Vocalistas Tropicais".
CONTRASTE — Emilinha Borba.
MALABARISTA — Raul de Barros.
NA PAZ DO SENHOR — Lucio Alves.
COPACABANA — Jorge Veiga.



A VOLTA Á CASA PATERNA

Quando ninguém mais esperava, Roberto Amaral, um dos cantores que atuam no rádio bandeirante, voltou do Rio de Janeiro, e reingressou ao "cast" da Rádio Record. Sabe-se que a estação de Otávio Mariot chegou ao preço que êle havia exigido, e tudo então voltou à santa paz. Roberto Amaral é agora exclusivo da B. 9 no rádio e da emprêsa Elite, no disco.

O PRIMEIRO OLHAR

É PARA O BUSTO



Se a plástica do seu busto não a satisfaz, é tão simples corrigi-lo. Em seis ou oito semanas de uso da PASTA RUSSA, você reconquistará a sua forma impecável, constituindo a sua maior atração e encanto. Quando pequenos, atrofiados e flácidos, fácil é desenvolvê-los com a PASTA RUSSA. Quando faltar firmeza, a PASTA RUSSA restabelece a linha justa da plástica feminina, fortificando os tecidos e ativando a circulação local. Distribuidores: Araujo Freitas & Cia. Não encontrando no local, enviem Cr$ 35,00 para Caixa Postal 1.724 — RIO — Que remeteremos.

RÁDIO DE

UM VOTO EM TROCA DE UM DIREITO

Meu Deus, será que estou sonhando? Não, meus amigos, não era sonho! Li e reli, uma, duas... vinte vêzes, com êstes olhos que a terra um dia há de comer, a nova sensacional! A notícia que me enchia de satisfação! Borelli Filho, um dos comentaristas de rádio, na imprensa carioca, informava aos seus leitores, que a Rádio Globo resolvera não mais contratar "astros" estrangeiros, por achar que custando preços astronômicos, não lhe traziam projeção nem prestigio compensadores. Que por esta razão, de agora em diante orientaria os seus programas à base de audições cuidadosamente montadas, com apresentações de artistas nacionais.

Não é mesmo de pasmar? Quem é que poderia calcular, que aquilo que de há muito vimos denunciando através destas mal traçadas linhas, tivesse agora confirmação tão positiva, tão real e cristalina?

A verdade aí está. Clara como água de um riacho em dia de verão. A Rádio Globo, uma das mais interessadas na importação, a ratifica perante o cronista, e o cronista a transmite agora aos seus leitores, transmite a mim, que me encontro sempre à culatra de uma metralhadora de irreverências, enfrentando a invasão dos bardos.

Ainda é tempo de as estações de São Paulo mirarem-se no espêlho esplêndido da Rádio Globo do Rio, o espêlho da realidade nacional. Porque, senhores donos do rádio, não é possivel ficar-se alheio ao malefício ocasionado pelos vigaristas alienígenas. Querem uma lista daqueles que se encontram atualmente na capital bandeirante, enchendo o pandulho e o bôlso? Ei-la: Alberto Rabagliatti, Nelly Lujan, Michel Allard, Richard Roberson, Rosana Becari, Rosarito Reyes, Pedro Terol, Georges Boulanger, Léo Marini, Hilda Sour Gregorio Barrios, Oscar Carboni, Grabiele Vanorio, Jacques Pills, Imperio Argentina, Cesar Bó, Vittoria Spartelli...

Quanto dinheiro que devia ficar no Brasil em mãos de brasileiros! Mas, não, o Eldorado abriu seus tesouros aos vândalos.

Homem, qual é o candidato a vereador ou deputado que se compromete a combater a permanência fraudulenta dos "astros" estrangeiros em nossa terra? Terá meu voto!

MANÉZINHO ARAÚJO

EPITÁFIO

HERVÊ CORDOVIL

Ao morrer tal criatura,
um verm[illegible]uito sagaz,
escreveu [illegible] sepultura:
jaz aqui um ás do "jazz".

PALMAS A ELA

Consciencíosa nos desempenhos de papéis de envergadura, precisa na articulação dos vocábulos, firme nas inflexões, Maria Consuelo pode gabar-se de ser hoje em dia, no setor radiofônico da Paulicéia, uma rádio-atriz de méritos insofismáveis

S. PAULO

MUCAS E CONTRA MUCAS

● Nelly Lujan fez seu reaparecimento ao microfone das emissoras Associadas. É mais um naipe de estrangeiros em nossa terra.

● **Enquanto as nossas estações continuam não compreendendo que o cartaz de importação não corresponde, o público vai-se apercebendo pouco a poudesta verdade, aplaudindo ardorosamente a prata da casa.**

Apesar de tanto "bolereiro" por aí, quem está com tudo mesmo é o Lúcio Alves na Radio Gazeta E note-se: na Rádio Gazeta!

● Conforme noticiamos, Helio Sindó já estreou no Palácio do Rádio, e se prepara a lançar em disco o samba "Mulher Malvada" juntamente com o conjunto 7 de Ouros.

● **A Rádio Bandeirantes não tem dinheiro para contratar artistas nacionais, mas, reparem só quantos estrangeiros estão por um dinheirão ao seu microfone: Rosarito Reyes, Pedro Terol e Rosana Becari. E os nossos que se sujeitem à inatividade!**

● Consumou-se infelizmente o que êle não queria. Manésinho Araujo apesar dos esforços em contrário, volta para o Rio, contratado como cantor, animador e produtor, pela Rádio Nacional do Rio de Janeiro. E isto mesmo, as emissoras de São Paulo estão empenhadas em lançar somente abacaxis do exterior.

A Cultura estreou há duas semanas passadas, o "show" de auditório: "Brincadeiras da Sorte" animado por Roberto Souza Costa, um animador de primeira categoria.

Mais outra: Hilda Sour ao microfone da Excélsior. E outra mais: Elvira Rios ao microfone da Record. Mas será o Benedito?

Spartaco Rossi, já radicalmente curado do mal que o obrigou a um afastamento, voltou felizmente ao microfone da Excelsior. Parabens.

Arlette Cardoso, anuncia que deixará a Rádio Bandeirantes, enquanto a emissora declara que não consentirá na sua saída.

Se houver confirmação do intercâmbio entre as emissôras associadas do Rio e de São Paulo, muito ganharão os ouvintes dos dois grandes centros radiofônicos. E São Paulo poderá, então em parte, mostrar os seus reais valores. Por exemplo: Walter Foreter, Pagano Sobrinho, Hebe Camargo, Homero Silva e outros poderão conquistar grandes sucessos nas plagas cariocas E convenhamos: êstes são muito melhores...

Fala-se que Mário Pereira, diretor comercial na Rádio Cultura, deixou há pouco tempo esta emissora. Se o boato fôr verdade, muito perderá a emissôra do senhor Fontoura.



MAIS UM SUCESSO DA ESTRÊLA

Alcançado por Neyde Fraga, no baião de Hervê Cordovil: ê boi... gravado em disco Elite. Bravos estrêla, mais um sucesso. Mais uma vitória !



CAMPEÃO DOS CHORINHOS

Aí está o homem que detem o recorde de venda de disco em matéria de chorinhos solados ao violão. Artista de qualidade, Rago vem compondo uma série de chorinhos bem brasileiros, cujas gravações satisfazem totalmente ao grande público amante da música popular brasileira. E, para falar com justiça, que intérprete êle é de suas próprias composições!



RENE' CORDOVIL

SOFRE DE ASMA?

Diversas são as causas alérgicas desta tão generalizada enfermidade e com o decorrer do tempo, maior se torna o número de sofredores em todo o universo. Um notável médico inglês, porém após arduos estudos, conseguiu reunir algumas plantas de efeito terapeutico seguro e eficaz, de uso generalizado na farmacopéia, lançando no mercado um produto de fórmula simples e sem contra-indicação, para ser usado por crianças ou adulto sem a mais leve inconveniência REMEDIO REYNGATE — as gotas que dão alivio imediato às tosses mais rebeldes, coqueluches, ansias, asfixia cansaço, chiados, dores no peito realiza com apenas um vidro de uso um tratamento completo. REYNGATE, a salvação dos asmáticos, é um preparado feito exclusivamente de vegetais e por êste motivo de efeito rápido, positivo, além de ser de preço módico, ao alcance de todos. Distribuidor:Araujo Freitas. Não encontrando no local enviem, Cr$25,00 para o endereço telegráfico "Mendelinas", Rio, que remeteremos. Não remetemos pelo Reembolso.

VAMOS CANTAR?

17 léguas e meia

Baião de Humberto Teixeira e Carlos Barroso — Gravação de Luiz Gonzaga.

Eu já andei sem parar
17 léguas e meia
Pra ir num forró dançar
Ai, ai, ai
Eu fui num forró dançar
Valeu a pena eu andar
17 léguas e meia
Pois Rosinha tava lá
Ai, ai, ai
A Rosinha tava lá.

Cheguei no forró, moído
Em carne viva a lapada
Mas logo fui socorrido
Tumando trei talagada
E quando o Zé sanfoneiro
Gemeu no fole o baião
Rodei cum Rosa o terreiro
Roçando em meu coração.
Breque: Ai, ai, ai que tentação.

★

Minha decisão

Samba de Raul Marques e César Brasil — Gravação de Jorge Veiga.

Vou acabar
O meu trato com ela
Ainda estou
Na flor da mocidade
Eu já não tomo
Mais conhecimento do que ela faz
Para não perder a liberdade

Eu peço a Deus
Que ela desapareça
Não quero mais
Ter dor de cabeça
Com referências ao nosso amor
Agora estou de luto
Porque sei que não dá mais fruto

★

Pecado

Bolero de Carlos Bahr e Francini Pontier — Gravação de Fernando Albuerne.

Yo no sé si es prohibido,
si no tiene perdón
si me lleva al abismo,
sólo sé que es amor...

Yo no sé si este amor es pecado [que tiene castigo,
si es fatal a las leyes honradas del [hombre y de Dios,
sólo sé que me aturde la vida como [un torbelino
que me arrastra y me arrastra a [tus brazos en ciega pasión:
es más fuerte que yo, que mi vida, [mi credo y mi sino;
es más fuerte que el miedo a la [muerte y al temor de Dios.
Aunque sea pecado, te quiero, te [quiero lo mismo,
aunque todo me niegue el derecho [me aferro a este amor.

Amigo

Samba de Herivelto Martins — Gravação de Nelson Gonçalves.

Meu amigo
Teu amigo vai-se embora
Teu amigo parte agora
Para não mais regressar
Não quero ser o culpado
Da tragédia

Que por enquanto é comédia
No cenário do teu lar
As mulheres que nasceram com o [destino
De não ter o dom divino
De viverem só pra um
Meu amigo te declaro
Aqui por fim
Essa mulher que te beija
Te beija pensando em min.

O teu lar, é o meu lar também
Pra quem vive sem ninguém
Um lar ajuda a viver
Mas vou-me embora
Pode a carne enfraquecer
Por favor não me censures
Estou cumprindo o meu dever de [amigo

★



Criação de Galinhas, Porcos, Vacas ou Cavalos
tudo que necessitar, para o desenvolvimento e criação você encontrará nos vários Departamentos da
SCAL-RIO
O MAGAZINE AGRICOLA DO BRASIL
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas

Paisagem paulista

Samba de Marino Pinto e Mário Rossi — Gravação do Trio de Ouro.

São Paulo
Do Pacaembú do Viaduto do Chá
E da Praça da Sé
São Paulo
Que à luz do luar
E ao brilho do sol
Permanece de pé
São Paulo dos campos floridos
São Paulo dos parques fabris
São Paulo nós todos queremos
Que Deus te proteja e te faça feliz.

Gigante pela força de vontade
Que anima o teu enorme coração
Maior que o teu amor à liberdade
Foi sempre o teu horror à escravidão
Marcando o teu papel no mundo [novo
Dom Pedro desenhou o teu perfil
Uniu a sua voz a de teu povo
E fez a "Independência do Brasil".

★

Canções de tôda gente

Toada de Paulo Barbosa e Osvaldo Santiago — Gravação de Carlos Galhardo.

O amor que move as estrêlas
Meu coração fêz parar
O amor é como o silêncio
Que faz minh'alma cantar

No dia em que a gente nasce
Começa logo a morrer!
E o amor, no dia em que morre,
E' que começa a viver

A minha é a fronteira
De um lindo e alegre país!
Transpondo a sua soleira
Existe um mundo feliz!

★

Necessito verte

Bolero de Ben Molar e Chacho Cuban — Gravação de Gregório Barrios

Un beso en mis labios pusiste
la noche en que te conocí;
temblando aquel beso me diste,
y yo ya no pude vivir.

Necesito verte
tan sólo un momento no más,
aunque el cruel destino
me diera el castigo
de no verte más.

Necessito verte
y en los labios dejarte
ese beso tan puro
que en mi boca olvidaste.

Necesito verte,
aunque luego el destino
me diera el castigo
de quererte más...

São Jorge Glorioso

NOVELA RELIGIOSA DE ANSELMO DOMINGOS

★

TRANSMITIDA PELA RADIO TAMOIO

(Cont. do número anterior)

Que será? (Diálogo bem rápido).

Felix (medroso) — Parece coisa grave! Alguma revolta?!

Diocleciano — Revolta? Revolta de quem?

Felix — Dos cristãos! Só podem ser êles!

Diocleciano — Será?! Corre Felix! Corre a ver o que é!

FIM DO VIGÉSIMO NONO CAPÍTULO

TRIGÉSIMO CAPÍTULO

Felix — Parece-me arriscado ir sòzinho, senhor. Preciso chamar pelos guardas.

Diocleciano — Grita por êles então! E' um tumulto! Daqui se ouve perfeitamente!

(Contrôle — Efeitos mais fortes).

(Contrôle — Acordes corta logo).

Valéria (nervosa, aproximando-se) — Alguma coisa de anormal está acontecendo, mamãe!

Alexandra (assustando-se) — De anormal? Como?

Valéria — Ouvem-se gritos que parecem vir do lado do pátio inferior.

Alexandra — Não ouço nada. Quem te disse?

Valéria — Eu própria ouvi. Venha comigo à varanda.

Alexandra — Com cuidado então. Bem pode ser uma revolta.

Valéria — Daqui não corremos perigo... (afastando-se) Venha.

Diocleciano (nervoso, tímido, chegando) — Alexandra! Valéria! Cuidado! Para onde iam vocês?

Valéria (afastada) — Vamos ver o que se está passando.

Diocleciano — Não façam isso! Venham para cá!

Alexandra (voltando) — Que se passa, Diocleciano? Alguma coisa de grave?

Diocleciano — Gravíssimo! Os cristãos se revoltaram!

As duas — Os cristãos?!

Valéria — Não pode ser! Quem disse isso?

Diocleciano — Eu próprio me certifiquei. Estão armados percorrendo as ruas!

Alexandra — Pretendem tomar o palácio?!

Diocleciano — Com tôda a certeza! Mas os guardas já estão nos seus postos e Felix Fabiano foi buscar reforços.

Valéria — Não pode ser, meu pai. Deve haver confusão!

Alexandra — Também creio. Os cristãos seriam incapazes de fazer isso!

Diocleciano — Calem-se, pelos deuses! Não fôsse eu pai e espôso e as mandaria agora na rua para que vissem se estou mentindo.

Centurião (afoito, medroso, afastado) — Com vossa permissão, senhor.

Diocleciano (assustado) — Ahn? Que queres? Alguma novidade?

Centurião — O chefe da guarda manda prevenir-vos de que correis perigo e... e aconselha-vos...

Os três — Perigo?!

Centurião — Sim. Deveis abandonar o palácio quanto antes!

Diocleciano — Os rebeldes se aproximam?

Centurião — Já estão na praça maior, senhor.

Os três — Na praça maior?! (surpresos)

Valéria — E são realmente os cristãos?

Alexandra — Estão armados?

Centurião — Dizem que são cristãos. E ao que parece estão todos de lanças e escudos!

Valéria — Não é possível! Os cristãos...

Diocleciano — Não há tempo a perder, minha filha. Volta, Centurião, e dize ao chefe da guarda que suba e venha buscar-nos.

Centurião — Êle aconselhou a que o imperador descesse comigo; e também a imperatriz e a princesa.

Alexandra — Mas corremos tanto perigo assim?

Valéria — A ponto de termos que sair já?!

Diocleciano — Por quê o chefe não subiu?

Centurião — Porque não quis abandonar a defesa externa do palácio. Mas já deve estar no jardim à vossa espera, senhor.

Diocleciano — Vamos então! Que esperamos?!

Valéria (protelando) — De qualquer forma eu acho que...

Alexandra — Vamos, filha. Não é aconselhável perdermos tempo.

Diocleciano (afastando-se) — Venham! Venham depressa!

Valéria (idem) — De qualquer forma eu não acredito que os cristãos...

Narrador — Em verdade, porém, os cristãos se haviam revoltado no cárcere aproveitando o momento que lhes pareceu propício. Tudo correra por conta e risco de Jorge que muito antes havia combinado com os companheiros de prisão...

Jorge (falando com cuidado) — Nada de temores nem de sustos. Quando o Centurião passar de volta da revista aos guardas, tu, Lacio, procurarás segurá-lo firmemente pelo pescoço; enquanto tu, Carlos, que és o mais forte o amarrarás fortemente com estas cordas que êles esqueceram aqui. Preso o Centurião, e ameaçado de morte, medroso como êle é, dirá sem perguntarmos, onde é que se encontram as chaves do portão de ferro. Será o primeiro passo para a nossa liberdade!

Estúdio — Movimento de satisfação entre os cristãos.

Jorge — Mas não é só ainda. Vejam que é o primeiro passo! Precisamos no entanto das chaves do depósito das armas. Daqui de dentro não sairemos sem lanças, armaduras, couraças e escudos.

Estúdio — Comentários de surprêsa.

Jorge — Que pensavam? Que sairíamos daqui, assim seminús, direto para as nossas casas com os caminhos abertos à nossa passagem? Temos de sair daqui para lutar. Será a nossa revolta. A revolta dos cristãos.

Cristão — E uma vez com as armas nas mãos, Jorge?

Jorge — Os guardas abrirão passagem porque somos muitos. Além disso há uma circunstância importante. Um dêles que já foi meu subalterno, disse-me que o imperador ainda não lhes pagou o sôldo vencido. E' um grande fator do nosso lado. Passaremos fàcilmente pelos guardas.

Cristão — E quando chegarmos à rua?

(Cont., na página seguinte)

insinuante

CARIOCA, 46-48 SETE de SETEMBRO, 199-201

A SAPATARIA MAIS QUERIDA DA CIDADE. TROCA, OU DEVOLVE A IMPORTANCIA COM O MESMO SORRISO COM QUE LHE VENDE

(Cont. da pagina anterior)

Jorge — Quando chegarmcs a rua... (vai diminuindo a voz como se passasse a falar em segrêdo).

Estúdio — Os cristãos começam a susurrar com Jorge.

Narrador — Quando os cristãos chegaram à rua vinham como se tivessem de entrar numa terrivel guerra de vida ou morte: lança e escudo em cada mão, revestidos de grossas armaduras do exército romano. Despertaram a atenção das poucas pessoas que se encontravam casualmente em frente à grande prisão de Comertina. A primeira impressão dos civis era a de que um desfile das fôrças de Diocleciano estava se processando. Mas logo a realidade saltava de bôca em boca:

Estúdio — Murmurios, comentários, etc.

Mulher 1 — Revoltaram-se os cristãos!

Mulher 2 — São êles sim! Todos armados!

Mulher 1 — Da cabeça aos pés!

Mulher 2 — E para onde vão eles?

Mulher 1 — Ninguém sabe! (afastando-se). Sabe-se lá!

Narrador — O plano de Jorge estava, porém, detalhadamente organizado. Uma vez alcançada a porta de saida da prisão, os companheiros do bravo tribuno deveriam...

Estúdio — Murmurios e confabulações dos cristãos.

Jorge (emendando com o narrador) — ...avançar celeremente em direção ao palácio do imperador. Mas, cautela! Não lhes façam mal. Nem a êle nem a alguém da sua família. Nem aos seus criados.

Cristão — No entanto se encontrarmos Felix Fabiano êsse nos pagará na ponta da lança...

Jorge — Não! Só mesmo em derradeiro recurso. Poupemos o sangue e abafemos no peito o instinto da vingança.

Cristão — Forçosamente entraremos em luta corpo-a-corpo... Nesse caso...

Jorge — Nesse caso, é justo, defenda cada cristão a sua vida, porque um cristão vivo será sempre um soldado em luta pela causa divina. Mas tudo façam para evitar uma guerra mortífera. Nossa finalidade é alcançar o palácio e aprisionar tantos quantos for possível. Atenção!

Estúdio — Movimentos dos cristãos.

Jorge — Todos preparados?

Cristão — Ouço passos apressados. Não ouvem?

Jorge — Sim. Já sabem lá fora o que se passa. Não há tempo a perder. Apenas um raio de instante para erguermos no peito o nome do nosso comandante: Cristo!

Estúdio — Os cristãos pronunciam: Cristo!

Jorge — E agora, amigos, avançar! Avançar com o pensamento em Cristo! Vamos! Para a frente!

Estudio — Cristãos em alvorôço, avançando.



FIM DO TRIGÉSIMO CAPÍTULO

★

TRIGÉSIMO PRIMEIRO CAPÍTULO

Narrador — Grande era o numero de cristãos que superlotavam os cárceres improvisados que o prefeito Felix Fabiano superintendia. E todos eles armados, segundo o plano de Jorge, faziam uma tropa que mais extensa ainda ficou quando outros companheiros se juntaram ao golpe de revolta. Colhidos de surpresa os guardas da cidade correram para o palácio e suas cercanias onde passaram a obedecer as ordens diretas do prefeito. Nicomédia, uma cidade normalmente tranquila, tinha poucos soldados, embora grande quantidade de armas cuidadosamente guardadas no depósito que os cristãos tinham invadido. O povo em geral, neutro em tais casos, correu a refugiar-se. A surpresa da revolta e as circunstancias de que ela se revestia fez com que cada um procurasse o seu lar. E a batalha passar-se-ia então a deflagrar-se exclusivamente entre os soldados de Diocleciano e os cristãos comandados por Jorge. De um lado a fé e a coragem aliadas por um ideal sagrado. De outro a prepotência e a incompreensão unidas no cérebro da soldadesca pela astúcia ardilosa de Diocleciano, seu prefeito e outras asseclas. Tomando de assalto a cidade já por si desguarnecida, aos cristãos restava apenas a conquista do palácio. Seria o ponto final nessa batalha que já se arrastava da manhã para a tarde..

CONTROLE — ACORDE RAPIDO. CORTA LOGO.

(Cont. no próximo número)



póde conter os elementos que



NENHUM sabonete póde conter as substancias e as plantas medicinais que entram na composição do sabão liquido Aristolino. • Suas propriedades antissépticas e curativas dão suavidade e frescôr á pele e fazem desaparecer espinhas, cravos e manchas. • No banho, o Aristolino defende sua saúde evitando as doenças da pele. • É o sabão ideal para lavar a cabeça: limpa, dá brilho e maciez aos cabelos, e remove a caspa.



ARISTOLINO DA'
SUAVIDADE A' PELE
MACIEZ AOS CABELOS

ARISTOLINO

A Canção do VAGABUNDO

NOVELA DE GHIARONI
BASEADA NO LIVRO DO MESMO NOME
★
TRANSMITIDA PELA RADIO NACIONAL

(Cont. do número anterior)

ROSINA — Até logo, Álvaro. (OT) — Álvaro!

ÁLVARO — (AFASTADO) — Sim.

ROSINA — Você sabe que eu estou incumbida de vigiá-lo, não sabe?

ÁLVARO — (AFASTADO) — Sei.

ROSINA — Dentro de um mês, eu deverei apresentar um relatório a vovó.

ÁLVARO — (AFASTADO) — Eu já sabia. Mas por que me diz isso?

ROSINA — Porque eu não preciso de um mês. Esta manhã bastou. Eu deveria escrever 20 páginas, para dizer se você é ou não é o homem capaz de derrotar Otaviano. Mas para que 20 páginas? Apenas em meia linha, escreverei "Okay, Rosina". E' quanto basta.

ÁLVARO — (AFASTADO) — Obrigado, Rosina.

ROSINA — Ainda uma última coisa, Álvaro. Já que Orlando vai trabalhar conosco, não seria melhor que êle o acompanhasse?

ÁLVARO — (AFASTADO) — Tem razão. Venha, Orlando. Mas venha rápido, porque...

ORLANDO — (SAINDO) — Você tem pressa. Eu sei. Vamos.

ESTÚDIO — FECHA PORTA.

ROSINA — (BAIXINHO) — "Okay, Rosina".

ELZA — Bem, Rosina. Já estamos.

ROSINA — Estamos o que, minha senhora?

ELZA — Estamos a sós. Não era isso que você queria?

ROSINA — Sim, era isso que eu queria. E a senhora?

ELZA — Eu também! Porque quero que você me explique o que fizeram com meu filho?... Ele não é o mesmo! E eu sei que êle está sofrendo! Sofrendo muito, porque o vagabundo que êle diz que morreu não morreu. Está apenas amarrado e amordaçado dentro daquele terno novo!

ROSINA — Eu julguei que a senhora pudesse explicar-me tudo! Eu quero saber tudo a respeito de Álvaro! A sua infancia, os seus livros, os seus amigos, a sua vida! E principalfente quero saber quem é ela.

ELZA — Ela quem?

ROSINA — ELA!

ELZA — Oh... sim... Ela...

(OT) — Mas por que faz tanta questão de saber?

ROSINA — Porque uma moça tem o direito de saber quem é a sua maior inimiga. Eu acho que tenho êsse direito!

FIM DO DÉCIMO CAPÍTULO

★

DÉCIMO PRIMEIRO CAPÍTULO

ELZA — Agora meu filho tinha pressa. Na manhã em que êle apareceu, acompanhado de Rosina Malaparte, era um moço tão diferente do Álvaro que eu conhecera até ali! Estava bem vestido. Tinha o olhar forte, dominador, do homem que sabe o que quer, e não respeita obstáculos. Mas a maior surpresa veio quando êle saiu, acompanhado de Orlando. Rosina quis ficar sozinha comigo. Queria saber tudo a respeito de Álvaro, e principalmente queria saber quem era ELA. Adivinhara, certamente, que havia uma mulher como causa de toda aquela transformação. E quando eu estranhei o seu interêsse por meu filho, Rosina espantou-me ainda mais (SAINDO) — com a sua resposta.

CONTRÔLE — CORTA.

ROSINA — Eu quero saber quem é ela... Sim, porque uma moça tem o direito de saber quem é a sua maior inimiga. E eu acho que tenho êsse direito.

ELZA — Sua maior inimiga... Então qualquer outra moça, pelo simples fato de ser querida por Alvaro... tornar-se sua inimiga?

ROSINA — Sim, senhora.

ELZA — Quer dizer que você... gosta dêle?

ROSINA — A senhora conhece alguém que não goste?

ELZA — Que posso dizer? Ele é meu filho! Ainda que eu conhecesse, não acreditaria... Mas você... você que é uma moça rica, viajada... Como foi?

ROSINA — Isso é uma coisa que a gente sabe que é, mas nunca sabe como foi... De resto, não interessa, nem adianta saber. Pois se é um mal, não se pode remediá-lo. E se é um bem, não se deseja perdê-lo. Bem ou mal, o primeiro dia em que avistei Álvaro, com os cabelos despenteados e a camisa aberta ao peito, foi um dia de transformação para mim... Eu julgava ter conhecido e — até certo ponto — desprezado, todos os tipos de homens. Mas Álvaro era o tipo que ainda me faltava conhecer, e que não poderia desprezar. Infelizmente parece que cheguei um pouco tarde. Há uma outra que terei de remover, para abrir o lugar para mim. Porém eu não poderei fazer nada sem antes saber quem é essa outra.

ELZA — Essa outra é, como o próprio Álvaro, uma criatura que se transforma. A primeira vez que eu a vi, estava nos braços de Álvaro, desmaiada.

ROSINA — Desmaiada nos braços de Álvaro?

ELZA — Sim, era uma pobre criatura que tinha escapado de morrer afogada no rio. Álvaro salvou-a e trouxe-a para casa. Aparentemente era uma moça infeliz, sem famalia, sem ninguem. Orlando e Luzia protestaram porque Álvaro trouxera uma pobre — se bem que linda — mendiga para dentro de càsa. E um belo dia, finalmente, descobriram quem ela era!

ROSINA — Quem era?

ELZA — Maria Célia Otaviano!

ROSINA — Maria Célia Otaviano?... Da familia Otaviano?

ELZA — Filha de Cláudio Otaviano!

ROSINA — Meu Deus! E' assombroso! Como os caminhos se encontram, se cruzam! Filha de Otaviano!... Se fôsse qualquer outra, eu a odiaria por causa de Álvaro... Mas a essa eu já odeio por causa de meu pai!.

(Continua na página seguinte)



SUCESSOS DO MÊS:

- "Dance comigo" — Rumba — Rose Avril
- "Dança da Moda" — Baião — Luiz Gonzaga
- "Amor y mas Amor" — Bolero — Fernando Albuerne
- "Baião de Dois — Baião — Isaura Garcia
- "The Canary" — Solo violino — Louis Zamecnik
- "Não Posso Viver sem Ti" — Fox — Artie Shaw

OUÇA A DISCOTECA NENO

NAS ESTAÇÕES:

Rádio Jornal do Brasil — Diàriamente das 22,05 às 22,30 horas; Rádio Mauá — Domingos, das 9 às 10 horas; Tamoio — Domingos, das 22 às 23 hrs.

E ESCOLHA SEU DISCO PREDILETO!

(Cont. da página anterior)

ROSINA — Não me peça para explicar agora. E' uma história muito antiga, mas que ainda não teve seu fim. Nós — eu e vovô — viemos da Europa para encerrá-la. E a encerraremos. (OT) — Mas conte-me mais. Como se passou tudo?... Até que ponto Álvaro ama essa filha do Otaviano?

ELZA — Até um ponto muito adiantado. Creio que é a primeira vez para êle e para ela também. Quando o sr. Otaviano soube que sua filha estava aqui, veio buscá-la. Quis dar a Alvaro 50 mil cruzeiros de recompensa, mas êle recusou, e foram os irmãos dele que ficaram com o dinheiro. Maria Célia foi levada para casa, ao encontro do seu noivo, o secretário do pai dela. Para Álvaro, nada disso tinha importancia alguma. Níveis sociais, fortunas, prestigio, importancia, interêsses... nada disso existia para êle. Ontem à noite, Álvaro foi ao palacete Otaviano, para pedir Maria Célia em casamento!

ROSINA — Então não é preciso dizer mais nada! Eu posso imaginar a reação daquela família de criminosos interesseiros, diante da atitude simples, infantil de Álvaro. Riram-lhe na cara, e o expulsaram de casa!

ELZA — Não apenas isso. Mas também Orlando e Luzia amanheceram desempregados!

ROSINA — Eu não me enganei, nem um pouquinho! E' por ela toda a transformação de Álvaro. E' para ela todo o esfôrço que se dispõe a fazer. E' de alcançá-la que tem pressa! E' para consegui-la que aceita as condições do vovô e se atira em luta aberta contra Otaviano! (ALIVIADA) — Ainda bem! Agora eu sei que não tenho nada a temer!

ELZA — Não tem nada a temer?... Por que diz isso com êsse tom de completo alivio?...

ROSINA — E' muito simples... O maior dos meus problemas está resolvido por si mesmo! Álvaro está com pressa Como todos os apressados, não se detém para meditar. Se refletisse um pouco, saberia que não é possivel combater o pai e amar a filha... Pois ele se engana se pensa que, quando tiver derrotado Otaviano, a filha do vencido possa participar da sua vitória. Não nota, em suma, que não é possível combater o pai sem combater a filha!

ELZA — E você está contente com isso.

ROSINA — Naturalmente! Pois isso me poupa tanto trabalho! (OT) — Mas não falemos nisso agora... Falemos da sua mudança! A senhora vai para um apartamento riquíssimo!

ELZA — Deixemos isso para mais tarde. Eu quero ficar ainda, durante todo o tempo que for possível, nesta casa, com estas paredes, êstes quadros e estas memórias.

ROSINA — Não é possivel, dona Elza. Álvaro tem pressa.

ELZA — E' verdade! Eu me esquecí de que Álvaro tem pressa. Tanta pressa que, como êle mesmo disse, será difícil acompanhá-lo!

ROSINA — Não se preocupe! Aqueles que o amam o acompanharão, mesmo que êle não queira. Portanto — mesmo que êle não queira — nós o acompanharemos! Eu pelo menos, o acompanharei!

CONTRÔLE — PASSAGEM MUSICAL.

FELIZ — Olha as gravatas, senhores! Gravata, animal, de pura seda... perdão. Gravata de pura seda animal... Apenas 10 cruzeiros cada uma. Nunca se viu nada mais barato... Gravatinhas, senhor...

ÁLVARO — (ENTRANDO) — Feliz, bom dia.

FELIZ — Gravatinhas de todos os tipos para todos os tipos... E todas pelo mesmo preço... o preço de propaganda... (CONTINUA).

ALVARO — Feliz, você não está me ouvindo? Não está me vendo?

FELIZ — Tou sim, Álvaro. Mas eu queria só que você percebesse como isso é pau. Há três dias que eu falo com você, mas você não me vê, nem me escuta.

ÁLVARO — Você tem que me perdoar, Feliz. Eu preciso de você.

FELIZ — Eu também preciso de você. Há dias que eu preciso de você, para lhe dizer que fui encontrar Safira na vendinha da beira da estrada... Dona Oportunidade estava tão diferente! Me pedia que fôsse buscar a filha dela... Que trouxesse ela para casa... Que eu devo mesmo me casar com ela... que eu não sou um "camelot" ordinário como disse que eu era...

(Continua no próximo número)

ALBUM DO RÁDIO

DESTE ANO... AGUARDEM!

Seja econômico comprando

NA

JOALHERIA Flamengo

Av. Passos, 9 — Tel.: 42-1201

NÃO TEM FILIAL

VOCÊ SABIA?

— Há pouco mais de 15 anos, Carmem Miranda ganhava 30 cruzeiros por programa, na Rádio Mayrink Veiga. O maestro Borja informa que a " bombshell " achava as " trinta pratas ", na época, uma grande recompensa!

★

— Waldemar Galvão, que é agora locutor oficial da Sidney Ross, na Rádio Nacional, já foi " galã " de rádio - teatro, fazendo alguns dos papeis principais das novelas pa P.R.E-3 !

★

— Berliet Júnior, em 1935, era cobrador de uma emprêsa que vendia artigos para o rádio. Na " caixa " da Cruzeiro do Sul fez amizade com o Paulo Roberto, expôs umas idéias e acabou virando um grande produtor de programas!

★

— Até 1945 muitas emissoras da capital da República saiam do ar, de 14 até as 17 horas... para descanso de seus transmissores! Hoje está provado que a irradiação ininterrupta é ainda melhor para as válvulas... e várias estações já pensam em funcionar durante as 24 horas do dia!

★

— Celso Guimarães confessa que prefere cem vezes ser rádio - ator do que " Speaker ".

★

— Durante muito tempo, César Ladeira atuou, na Rádio Mayrink Veiga, de 18 às 23 horas, irradiando sòzinho, com a bréve interrupção da "Hora do Brasil".

★

— Mário Reis e Francisco Alves fizeram dupla, durante muito tempo... até descobrirem que um ordenado só não dava para dois! Mas ainda hoje o " Museu de Cêra ", do Héber de Bôscoli, irradia gravações de ambos, cantando juntos!

QUAL O SEU PROBLEMA?

RESPOSTAS DO

Prof. KALLENDER

239 — PENSATIVA (Ponte Nova) — Pouca estatura, formas cheias, membros curtos, tem uma agradável aparência. Comunicativa, alegre, pacífica, hospitaleira. Sucetivel às influências do ambiente, capaz de mudar a forma pacífica com que age, pela lentidão de ação, podendo tornar-se negligente, sujeita à comodidade. O sistema nervoso vegetativo, talvez seja o centro da deficiência física atual, pois poderá apresentar uma hipofunção qualquer (vago-simpático). Poderá sofrer algumas crises nervosas, de ordem neurótica, bem como das moléstias classificadas como enfermidades psíquicas (alucinação, confusão, tristeza, abatimento, etc). Os pés, em virtude de possível acidente, poderão sofrer prejuízos. O tratamento médico especializado é aconselhável, bem como métodos aplicáveis de hipnosis, sugestão ou psicoterapia feitos por competente clínico. Sua vida mudará favoravelmente em 1951, depois de março, inclusive encontrará nesse ano o seu príncipe encantado. Aproveite agora para tratar-se convenientemente, pois tem uma boa época até dezembro. Será feliz em 1951, voltando à vida normal.

★

240 — DESCONHECIDA (Frutal-Minas) — Amorosa, serviçal, persistente, laboriosa, obstinada, ciumenta, dedicada. Até meados de julho, ou em princípios de agosto experimentará uma mudança favorável, com ganhos inesperados, bem estar gearl, assinalando-se uma viagem, boa saúde e grande atividade mental. Até novembro deste ano, terá uma boa progressão moral, material e social. Terá proteção de alguem, com alegria no trabalho e reconhecimento. Satisfeita?...

★

241 - ZIUL (DF) - Intrepidez, amor próprio, extremoso, intuitivo. Deste mês até novembro vindouro, terá êxito, alguma prosperidade, ganho (poderá ser por herança), entretanto experimentará pouca alegria e terá muita sobriedade. Volte a este consultório em novembro.

*

242 — PETIÇA (Olaria-DF) — Uma bela jovem que terá pouca estatura. Será feliz como merece, devendo sujeitar-se à disciplina doméstica (a dos seus pais) e esperar, estudando e preparando-se, pelo futuro que lhe será favorável. Deve manter ambiente alegre, harmônico e bom para ser feliz. Poderá sofrer, mais tarde, do sistema nervoso. Boas leituras, de livros escolhidos, ser-lhe-ão uteis à formação da sua personalidade. Casará entre 24 e 25 anos.

*

243 — DESILUDIDA (Nilópolis) — Muito jovem, bela, cordial, nobre, valorosa, solene, esta consulente. Grande domínio próprio, dignidade senhoria. Às vezes, um pouco colérica quando estimulada. A mudança que espera dar-se-á no próximo mês (setembro), devendo permanecer no emprego cerca de seis anos consecutivos. Mande-me a data do nascimento do seu namorado. A garganta e o fígado são seus órgãos deficientes.

*

244 — ÍNDIA DO BRASIL (Itaperuna) — Formas cheias, membros curtos, alegre, jovial, é um tipo atraente esta consulente. Deve continuar firmemente seus estudos, embora tenha pontos fracos em duas disciplinas (português e matemática). Fortaleça seus conhecimentos com boa vontade e segurança de vitória. No fim do ano, dezembro, terá uma época muito favorável, com êxito, satisfação em suas emprêsas, boa saúde e finanças melhoradas. Nessa época será provável conhecer o seu verdadeiro príncipe encantado...O atual é bom, havendo harmonia e afinidades gerais (êle gosta da matemática), todavia, só poderá casar (êle) em 1954. Volte, querendo.

*

245 — IZATI PEREIRA (Campos) — Alegre, magnânima, justa, candida, leal, versátil, inconstante, amorosa sentimental. Terá uma vida movimentada e variada em panoramas e em sensações. Sua vida terá uma boa melhora depois de dezembro vindouro, até 1951, devendo encontrar a felicidade que tanto ambiciona em 1956. Até lá realizará muitas experiências sentimentais. Seja mais positiva, mais objetiva, firme-se num programa de ação, seja mais tolerante e verá os resultados. Sofre do fígado, devendo cuidar-se.

★

246 — BERINHA (DF) — Bondosa, magnânima ,fidalga, tranquila, crente, entusiasta, jovial, majestosa. Um pouco convencional, hierarquica, poderá limitar, muitas vêzes, o campo de suas atividades ou agir em sentido contrário do que deseja. Teve importante mudança em 1949, além da que se deu em 1942. Sua vida evoluirá, metódicamente, até 1954 quando alcançará o que ambiciona (até aquele ano). E' forte, com organismo de facil recuperação. Cuide, todavia, o fígado e as provaveis hipofunções do sistema metabólico geral. Terá vida longa e feliz (depois dos 27 anos de idade).

★

247 — ZÉMONTEIRO (Cubatão — Valente, grande amor próprio, extremoso, intuitivo. Positivo, impulsivo, grande fôrça de vontade, fé e energia. Sua vida modificou-se em 1942 e realizou um período importante que durou até 1949. Daquela data em diante está em evolução até 1954, data em que conseguirá atingir o novo nivel profissional que almeja. Tudo será feito lentamente, devendo ainda este ano (dezembro) alcançar os primeiros resultados. Sua ambição leva-lo-á onde deseja, mas com calma e método. A profissão pretendida lhe é indicada, entre outras.

★

248 — AUX (B. Horizonte) — Ambiciosa, prudente, temperada, persistente, reservada. Tendência a isolar-se, a fugir ao meio. Melancólica. A mudança que realizou entre 1948-49, em novo plano social, progredirá em modificações até 1954. Nada posso adiantar sôbre os seus dois pretendentes sem as respectivas datas dos nascimentos certas.

ATENÇÃO

- preencham com exatidão as informações solicitadas no coupon, escrevendo-as com clareza;
- recortem o coupon, preencham-no e remetam-no, em envelope fechado, para o endereço desta revista.
- O objetivo principal da consulta deverá ser explicado, em termos claros e com periodos curtos, em carta que deverá acompanhar o coupon.
- Tôdas as cartas serão atendidas na devida ordem de chegada, pelo prof. A. Kallender por meio da Numerologia e Astrologia, em cujos processos baseará suas respostas e conselhos.

QUAL O SEU PROBLEMA?

REVISTA DO RÁDIO

Av. 13 de Maio 23, 18.º andar — Rio

Nome (completo) : ....

....

Endereço (completo) : ....

....

Nascido em: ....de..............de..........

Localidade de nascimento: ....

Hora aproximada: ....

Altura .... Peso ....

Pseudonimo: ....

REVISTA

De HENRIQUE

WALTER PINTO foi a Buenos Aires para contratar elementos que serão apresentados na sua temporada oficial a ter inicio dentro em breve.



TERMINOU a sua temporada em São Paulo, no Teatro Santana, a atriz Bibi Ferreira que ali atuava com a sua Companhia de Revistas, empresada pelo jovem Helio Ribeiro.



A CANTORA SALOMÉ será integrante da Companhia Beatriz Costa que vai inaugurar o novo Teatro Carlos Gomes. Ao lado de Beatriz e Salomé veremos Colé.



"HISTORIA DE UMA CASA" — "Eva e seus artistas" registraram no Serrador, mais um grande êxito nesta temporada, com a representação da comédia "História de uma casa", original do escritor espanhol Calvo Sotelo, adaptada por Bricio de Abreu. Eva, como sempre, foi recebida festivamente por seus admiradores. Estrearam no elenco dirigido por Luiz Iglezias, os atores Claudio Nonelli e Carlos Mello. Esta comédia será apresentada em duas sessões, às 20 e às 22 horas. Amanhã primeiro vesperal das moças, a preços reduzidos, às 16 horas.



LUCILIA SIMÕES. A ilustre artista patricia que tão brilhantemente dirige a companhia de "Eva e seus artistas" no Teatro Serrador, vai realizar no próximo dia 28 uma grande festa de despedida com um programa excepcional no qual tomarão parte as figuras mais eminentes do teatro brasileiro.



DIRCE BELMONTE está em entendimentos com o empresário Walter Pinto para ingressar na Companhia do Teatro Recreio. Ao mesmo tempo que assim procede, Dirce trabalha para ingressar na Radio Nacional.



MARLENE, a "Rainha do Rádio" é hoje uma autêtnca estrela de revista e como tal está aparecendo em "Me leva que eu vou", no teatrinho Jardel.

MARA RUBIA vai voltar ao Teatro Recreio logo que regresse de Buenos Aires, onde foi em gozo de férias.



JAYME COSTA encerrará a sua temporada do Teatro Gloria com a peça "Rainha Carlota". Ocupará o Teatro da Cinelandia quando dali sair Jayme Costa, um elenco do jovem empresário Helio Ribeiro.

O TEATRO CARLOS GOMES completamente remodelado, pois que vai dispor de ar refrigerado, poltronas estofadas e outros melhoramentos. O poço da orquestra terá movimentação para surgir ao publico e desaparecer quando necessario.



COM UMA SÓ PEÇA Alda Garrido vem alcançando extraordinario sucesso, no Tea-

DE TEATRO

CAMPOS



FLORIPES RODRIGUES, bailarina de grandes recursos que acaba de voltar para a Companhia do teatro Recreio e que irá para São Paulo participar das representações de "Catuca por Baixo"

tro Rival "Se o Guilherme fosse vivo" tem o apoio de um publico numeroso e o seu desempenho é dos mais homogeneos. Alda está magnifica no grande espetaculo que provoca explosões de gargalhadas.

★

OS HABITOS DE ANTIGAMENTE são mostrados nas representações de "Olhos de Veludo", no Teatro João Caetano, com o desempenho de Gilda Abreu, Vicente Celestino, Walter D'Avila, Manoel Vieira e muitos outros.

★

YARA CORTEZ afastou-se temporariamente da Companhia Zilco Ribeiro, no Teatrinho Jardel, em Copacabana. E' que a simpática atriz está com um ligeiro descontrole nervoso, que veio obrigá-la a um repouso que não será longo.

★

LOURDINHA BITTENCOURT voltou a fazer parte da Companhia Walter Pinto e seguirá para São Paulo a fim de dar desempenho à revista "Catuca por Baixo". Lourdinha reingressou no Recreio em substituição à cantora Linda Baptista.

★

LENITA COQUITA, o presente que Portugal mandou para o Teatro do Brasil, está fazendo sucesso na revista "Me leva que eu vou" de autoria de Geysa Boscoli e Luiz Peixoto, em cena no Teatrinho Jardel, em Copacabana. Lenita é, realmente, uma das melhores atrizes cantoras que Portugal nos enviou. Em Copacabana tem ela varios numeros dentre os quais se destaca "Trago cartas de Lisboa" que é bisado todas as noites.

★

HENRIETTE MORINEAU e os "Artistas Unidos" só ficarão no Teatro Fenix até o fim do corrente mês, dando ao publico "Os Filhos de Eduardo". Já no próximo mês os "Artistas Unidos" estarão no Teatro Copacabana.

★

MODESTO DE SOUZA o extraordinario comico do cinema nacional está no elenco do Teatrinho Jardel, onde apresenta bons trabalhos.

★

O CIRCO GARCIA, na Avenida Presidente Vargas, apresenta ao publico uma notavel coleção de feras dos mais variados tipos. Ripolim, o grande comico, é um dos numeros de atração naquele centro de espetáculos.

★

LEGITIMA ESTRELA DE REVISTA nos revelou Zilco Ribeiro apresentando Marlene, a "Rainha do Radio" em "Me leva que eu vou". A popularisima cantora está extraordinária nos papeis que lhe foram confiados e merece aplausos do publico que comparece àquela casa de espetáculos de Copacabana.



Marlene Dietrich, a sensaciolíssima intérprete de "Mulher Perversa", onde aparece com Jean Gabin (França Filmes)

VOCÊ SABIA QUE...

- ...acaba de estrear, em Paris, um filme, rodado na Cidade Luz, com Stan Laurel e Oliver Hardy, o Magro e o Gordo?

- ...os populares cômicos americanos esperam ficar na França definitivamente?

- ...o ator brasileiro José Lewgoy acaba de receber oferta de um estudio argentino para filmar em Buenos Aires?

- ...Susan Hayard, considerada a mãe modelo de Hollywood, tem quatro filhos e espera mais?...

- ...o próximo filme, de Tarzan (Lex Barker) está sendo filmado inteiramente na Africa?

- ...o diretor Josef Sternberg, ex-apaixonado de Marlene Dietrich, que havia abandonado o cinema por causa dela regressou e realizou, recentemente Jet Pilot?

- ... Bette Davis, divorciada há menos de um mês, já está de casamento marcado para breve?

- ...Betty Grable começou sua carreira como simples corista, como Virginia Mayo, Lucille Ball e muitas outras?

- ...Jean Gabin é casado com uma jovem que era simples costureira num bairro pobre de Paris?

REVISTA

RONDA

HOMEM EM FUGA (Escape) — Joseph L. Mankiewicz vem-se impondo como um diretor dos mais seguros da geração de novos realizadores, nos Estados Unidos. "Quem é o infiel?" e, mais recentemente, "Sangue do meu Sangue", colocaram o seu nome entre os de primeiro plano do cinema norte-americano. "Homem em Fuga", baseado numa peça de John Golsworth, é, cronologicamente, anterior às duas películas citadas. Entretanto, neste celulóide já há muito do Mankiewicz consciente, honesto, seguro e inteligente que haveria de realizar "Sangue do meu Sangue". Narrando a história de um convicto evadido (personificado por Rex Harrison de maneira impecável), o faz, entretanto, sem o tom grandiloquente geralmente usado em filmes desta espécie. A fuga do protagonista, por uma região atrasada e mediocre da Inglaterra, não possui nada de grandioso. E os incidentes são mesquinhos, como mesquinho e mediocre é o espírito daquela gente provinciana. O espírito de Golsworth está presente em tôda a obra. E Mankiewicz parece não ter feito muito empenho em eliminá-lo, e fez bem, se bem que não tenha conseguido solucionar êste problema e o problema do ritmo que ficou esquecido. Mesmo assim, "Homem em Fuga" não é trabalho que mereça ser olvidado na obra do realizador. Apresentação Fox.

★

BONEQUINHA LINDA (Oh, You Beatiful Doll — Este filme de John M. Stahl pretende ser a biografia de um compósitor de música popular americano. Entretanto, suspeitamos que seja absolutamente impossível que haja existido, em qualquer parte do mundo, um tipo como o retratado "Bonequinha Linda" e que o intolerável S. Z. Sakall personifica (sic). Um filme musical pode ser divertido, tolerável e irritante. "Bonequinha Linda" está nesta última classificação. De fato, poucas vêzes temos nos amolado tanto como durante a exibição dêste celulóide mal feito, com números musicais mal aproveitados, um enrêdo absolutamente idiota e uns diálogos que fariam corar qualquer dialoguista brasileiro. Mark Stevens e June Haver são o rapazinho e a mocinha, respectivamente. Há uma porção de gente que aparece, ainda, diante de câmera. O melhor de todos é um que passa, entre outros dez, pela porta do teatro, sem dizer nada, apanhado num "long-shot"... Apresentação Fox.

★

FERAS QUE FORAM HOMENS (Three Came Home) — O infatigável e fecundo Jean Negulesco está de volta, mais uma vez, aos cartazes, com êste "Feras Que Foram Homens". Trata-se de uma película baseada num episódio da última guerra, possivelmente verídico. Trata da história de algumas mulheres americanas aprisionadas pelos japonêses. Há instantes de bom cinema neste filme que não é de todo mau. Entretanto, procurando cingir-se demais ao cenário e à narrativa de mrs. Keith, Jean Negulesco não nos deu o melhor do seu talento. De qualquer forma, logrou construir algo mais aceitável que aquele "Rua Proibida" que vimos há algum tempo. Claudette Colbert, na protagonista, convence, se bem que não de todo. Sessue Haykawa reaparece no cinema americano e o faz com a grande fôrça que o caracteriza. O seu personagem é bem marcado e sincero. Apresentação Fox.

PÉRICLES LEAL

DE CINEMA

Violenta cena de "Katucha", filme nacional com Ilka Soares, Milton Carneiro e José Lewgoy (Art-Films)



★ Prosseguindo com a publicação de resumos de filmes a ser estreados no Distrito Federal, publicaremos, a seguir, " A Coroa de Ferro", "Mulher Perversa", "Os Piratas de Capri", "Ruy Blas", "Duas Vidas se Encontram" e muitos outros sucessos dos estúdios mundiais. Essa publicação será feita uma vez em cada mês, atendendo a pedidos de leitores.

●

★ Ida Lupino encarna o papel de uma jovem, irmã cega de um criminoso, em "Mad With Much Heart". Robert Ryan, um dos melhores atores de Hollywood, e Ward Bond completam o "cast" dêste filme da RKO.

●

★ Silvana Mangano (fiufiuuuuuuu!) é a "estrêla" de "Arroz Amargo" (Riso Amaro), o segundo filme de Giuseppe de Santis, o diretor de "Trágica perseguição", que vimos o ano passado. E' um drama forte, humano e realista, na tradição do moderno cinema italiano. Vitório Gassman e Doris Dowling completam o "cast".

★ A França Filmes do Brasil resolveu desengavetar "Nosso Sacrifício, Nossa Glória" (Bataillon du Ciel), o filme sôbre um episódio da última guerra. Pierre Blanchar é o protagonista. A fotografia, de resto belíssima, é assinada por Nicolas Hayer.

★ Os filmes de Rosselini, o vigoroso realizador italiano caracterizam-se por uma sinceridade estonteante. A Art-Filmes vai distribuir entre nós o seu famoso "Alemanha, Ano Zero", outro painel admirável da última guerra. Tratando-se de uma obra de Rosselini, vale a pena esperar.

●

★ Já estão a caminho do Rio as primeiras cópias de "Entre o Amor e o Trono", título com que será exibido no Brasil "Ruy Blas", película francêsa baseada na famosa narrativa de Victor Hugo. Com o título de "Ruy Blas" esta história é conhecida em todo o mundo, graças à performance de Sarah Bernhardt e ao rumor universal que as peças e os poemas de Hugo causavam, naqueles dias de opressão por que passou a França. Entretanto, os títulos de folhetim têm um público garantido. Venha, pois, "Entre o Amor e o Trono"...

●

★ "Mulher Perversa", da França Filmes, com Marlene Dietrich e Jean Gabin, será apresentado dentro de alguns meses, ainda. O diretor do filme é Georges Lacombe.

●

★ "Orfeu", o filme de Cocteau, com Jean Marais no protagonista, foi recebido com entusiasmo pela crítica inglêsa. Êste celulóide será apresentado, no Brasil, pela Art-Filmes.



Walter Brennan e Marguerite Chapman em uma cena de "A Grande Promessa" (RKO-Rádio)

CORREIO

IARA MARIA SOARES CAMPAGNA (Niterói) — Escreva-lhe, mandando envelope selado para a resposta.

★

DUAS MARIAS (Rio) — As entrevistas solicitadas serão publicadas brevemente.

★

MARIO MORAIS (Rio) — Só respondemos às perguntas que vierem no cupom que publicamos nesta página.

★

MAGDA (Rio) — Seus pedidos serão atendidos.

★

MARIA ALICE (?) — Veja a resposta que foi dada a Mário Morais.

★

MARIA JOELY (Curitiba) — As letras que deseja serão publicadas brevemente em "Vamos Cantar"?.

★

JULINHA MONTEIRO (Rio) — Lisete de Barros não é espôsa de Olavo de Barros.

★

SHIRLEY DELLA NINA (General Câmara) — Roberto Faissal não é noivo de Dulce Martins. Emilinha envia fotos, desde que receba envelope selado para a resposta.

★

FÃS DA "FAVORITA" (Belo Horizonte) — Ainda não está marcada a data em que Emilinha visitará a Europa. Aguardem a publicação das letras.

★

HERMÓGENES BARDUZZI (Assis) — Marlene envia fotos. Carlos Galhardo atende aos pedidos de seus fãs.

★

SANDRA DIAS (Pôrto Alegre) — Não distribuimos fotos de artistas.

★

ZILMA VERA FERNANDES (Volta Redonda) — Hugo del Sarre é solteiro e atua mais em "shows".

★

FÃ N.º 1 DE OLIVEIRA LIMA (Petrópolis) — Seu pedido será atendido oportunamente.

★

ANITA SILVA (Rio) — 1) — E' viuvo; não podemos fornecer-lhe o seu endereço; 2) — Êle não gosta de divulgar a sua idade.

★

NILZA NEVES (Petrópolis) — Daysi Lúcidi e Linda Batista enviam fotos. Não podemos fornecer-lhe o endereço particular de Elvira Pagã. Os estúdios da Rádio Globo estão situados à av. Rio Branco, 183, 3.º andar. Para obter a foto de Dalva de Oliveira, escreva-lhe, endereçando para a Rádio Nacional.

FÃ DE DILÚ MELO (Botucatú) — A artista mencionada em sua carta não usa pseudônimo. Não podemos fornecer-lhe o seu endereço.

★

MARIA ROSA CAMPOS (Rio) — Aguarde a entrevista com Geidal dos Santos.

★

FÃ DA TAMOIO E DA NACIONAL — (Campos) — As entrevistas solicitadas serão publicadas brevemente.

★

NEUSA C. DE A. (São Paulo) — Osvaldo Robin está na Rádio Mayrink Veiga.

★

CARLOS ALBERTO PIRES MIRANDA (?) — Suas sugestões serão estudadas.

★

GERALDO MARMO DE SOUZA (Niterói) — Sua carta está boa, mas não será aproveitada, pois consideramos o assunto encerrado.

★

CELSO CAMPOS SALLES (Rio) — Aguarde a entrevista com Celso Barroso.

★

WALDIR DE LOURENA COSTA (Rio) — Aguarde a publicação das letras em "Vamos Cantar?".

★

NILZA CASAL DE SA' (Rio) — As notas sociais do programa mencionado em sua carta, são gratuitas.

★

FÃ DE ADEMILDE (Fortaleza) — Leia a entrevista com Ademilde Fonseca, que publicamos em nossa edição anterior. O próximo "Album do Rádio" custará 20 cruzeiros.

★

RUY DALVO BENFICA (Salvador) — Um de seus problemas de palavras cruzadas será aproveitado. Seus pedidos serão atendidos. Emilinha não tomará parte em "Cascalho".

★

HERMINIO BELO DE CARVALHO (?) — Seus trabalhos não poderão ser aproveitados.

★

IRINEU SERAFIM (Taubaté) — Não conhecemos o professor mencionado em sua carta. Para obter a foto de Emilinha Borba, escreva-lhe, endereçando para a Rádio Nacional e enviando envelope selado para a resposta.

MARIA APARECIDA (Rio) — O balão "Paraíba" já foi publicado no n. 34 desta revista.

★

FLOR DO CAMPO (Petrópolis) — 1) — Casaram-se, sim; não podemos divulgar as suas idades; 2) — E' alto e moreno; 3) — Não; 4) — Sim; 5) — Êle não gosta que se divulgue a sua idade.

★

VERA SIQUEIRA SAMPIGLIA (S. Paulo) — 1) — Não temos elementos para responder a esta pergunta; 2) — Regressou à França.

★

LUIZ MANUEL PINTO (Rio) — Aguarde a publicação das letras.

★

MARLENE MONTEIRO (Rio) — Seu pedido será atendido.

★

JOSÉ AUGUSTO (Rio) — 1) — Aguarde a entrevista; 2) — Não podemos fornecer-lhe o endereço de Emilinha Borba; 2) — Sim; 3) — Sim; 4) — Ela faz anos no dia 31 de agosto; 5) — Oportunamente, José Augusto será entrevistado.

★

JACINTO CAROLINO ROSA (Itabira) — Dalva de Oliveira tem, realmente, uma irmã que também é cantora.

★

MARIA ALICE (Sorocaba) — 1) — As componentes do Trio Madrigal não são irmãs; 2) — Zilá Fonseca não é irmã de Ademilde Fonseca; 3) — A Cegonha já visitou o lar de Aldo Viana e Mildred Santos.

★

DAYSI DE ALMEIDA (Rio) — Aguarde uma reportagem que esclarecerá diversos pontos de sua missiva.

★

FÃ DE LÚCIO ALVES (São Gonçalo) — Aguarde uma nova entrevista com Lúcio Alves, bem como a publicação das letras solicitadas.

★

FÃ DE SILVIO CALDAS (Rio) Seus pedidos serão atendidos.

★

CELINA DE SOUZA (Rio) — 1) — A Orquestra Tabajara continua na Rádio Tupí; 2) — Êle não saiu da PRG-3; 3) — Não.

★

NELSON GARCIA RIBEIRO (Botucatú) — O "Album do Rádio" do ano passado se encontra esgotado.

★

ZULEIKA SANTOS (Rio) — Aguarde uma nova entrevista com a Orquestra Tabajara.

★

FÃ DE GILBERTO ALVES (Quiririm) — O seu cantor predileto é, agora, exclusivo da Tupí. Aguarde a publicação de sua foto, na capa. As letras solicitadas sairão oportunamente, em "Vamos Cantar?".

★

FÃ DE GILBERTO ALVES (Quiririm) — O seu cantor predileto é agora, exclusivo da Tupí. Aguarde a publicação de sua foto, na capa. As letras solicitadas sairão oportunamente, em "Vamos Cantar?".



EXCEPCIONAIS OFERTAS!!

Enxovais com 12 peças por Cr$ 720,00 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00 — GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura, metro Cr$ 38,80 — Tecidos para o inverno, cobertores. — Vendas à vista ou a crédito, sem fiador

A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95

DOS FÃS

FÃ DE OSVALDO ROBIN (Mesquita) — Aguarde a entrevista, que esclarecerá diversos pontos de sua carta.

★

JOSÉ RICARDO (Rio) — 1) — A foto de Heleninha Costa ainda não saiu na capa desta revista; 2) — Já foram publicadas diversas entrevistas com a exclusiva da Nacional; 3) — São os seguintes, os integrantes de "Os Cariocas": Ismael, Severino, Jorge, Waldir e Emanuel.

★

HERNANDES (Rio) — Seu trabalho está bom e, desde que haja oportunidade, será aproveitado.

★

ELZA VIEIRA (Ponte Nova) — Não distribuímos fotografias de artistas aos nossos leitores.

★

TANIA MARA (Rio) — 1) — Aguarde a entrevista; 2) — Já nasceu, sim; 3) — Brevemente, publicaremos uma entrevista com os Martins.

★

HOMERO BARBOSA (Rio) — Suas solicitações serão atendidas.

★

MARIA CONCEIÇÃO DE MOURA (Guaratinguetá) — Dirija-se à direção da Rádio Nacional.

★

ERMELINDA MELO (Coelho da Rocha) — Pode mandar a fotografia para a secção "Galeria das nossas leitoras".

★

ELZA E JOANINHA DE SOUZA (Rio) — Seus pedidos serão atendidos. Aguardem a publicação das letras.

★

ALVIM BARBOSA (Resplendor) — Os artistas mencionados em sua missiva enviam fotos. O novo "Album do Rádio" custará 20 cruzeiros.

★

ANGELO R. DE AGOSTINI (Recife) — 1) — Não há nenhuma organização especializada em musicar versos; 2) — Envie uma cópia do trabalho a uma das nossas emissoras; 3) — Mande as notas, sem compromisso.

★

PAULO DE ALMEIDA (Rio) — Oportunamente atenderemos o seu pedido.

★

LENY N. LOUREIRO (Vitória) — Sua colaboração será aproveitada. Bob Nelson está na Rádio Nacional. Não podemos fornecer-lhe o endereço de Neusa Maria.

★

NANCY CORRÊA (Rio) — Aguarde as entrevistas.

★

FÃ N.º 1 DE ROBERTO FAISSAL (Rio) — Seu pedido será atendido num dos próximos números.

★

NIRA NOVAES LIMA (Rio) — Emilinha Borba não é noiva do César de Alencar. Ivon Cúri é solteiro. Os mencionados artistas enviam fotografias.

CARLOS NUNES (Rio) — Êle continua na Orquestra Tabajara.

★

FÃ DE HELENINHA (Bahia) — Seu pedido será atendido.

★

GENÉSIO GOMES CAMPOS (Araguari) — Dirija-se ao Ari Barroso, endereçando sua carta para a Rádio Tupi.

★

NEWTON LENTINI (Ubá) — As artistas que menciona são grandes amigas.

★

NELLY MUNHOZ (Rio) — As letras solicitadas serão publicadas em "Vamos Cantar?".

★

MÁRIO DONATTI (Rio) — Oportunamente, atenderemos ao seu pedido.

★

ELIZABETH BRAGA (São Paulo) — A foto de Albertinho Fortuna sairá na capa, brevemente.

★

VICENTE DE ALBUQUERQUE (Natal) — Não podemos fornecer-lhe o endereço de Luz del Fuego.

★

LOURDES GRAZINOLLI (Santana do Deserto) — Não nos consta que o locutor mencionado em sua carta tenha um tio com aquêle nome.

★

EUGÊNIA SIQUEIRA (Mogí das Cruzes) — Aguarde a publicação das letras.

★

MYRIAM DE AVELAR SALDANHA (Rio) — Seu pedido será atendido.

★

EUNICE VILLAS BOAS (Rio) — Brevemente atenderemos ao seu pedido. Tenha um pouco de paciência.

★

MARLENE RIBEIRO VIANA (Rio) — 1) — Aidée Miranda envia fotos; 2) — Paulo Gracindo é casado e tem 2 filhos; 3) — Gilberto Alves envia fotos; 4) — Alvarenga e Ranchinho estão atuando na Rádio Tupi; 5) — Para obter a foto dos Quitandinha Serenaders, escreva-lhes, endereçando para a Rádio Nacional.

CILKA LACERDA P. SILVA (Taubaté) — Êle era exclusivo da Rádio de Roma. Não sabemos, porém, se continua na mesma emissora.

★

FERNANDO SILVEIRA (Rio) — Não conhecemos a cantora a que se refere.

★

MARIZA (Pirajuí) — Ambas as artistas mencionadas em sua missiva são casadas. Aguarde a publicação das fotos.

★

BENEDITA NUNES BATISTA (Uberaba) — 1) — Ainda temos os números a que se refere; 2) — Aguarde a entrevista com Ênio Santos; 3) — A carta foi encaminhada a Carmem Costa.

★

MANUEL PAIXÃO (Rio) — A foto de Ademilde Fonseca sairá na capa, brevemente.

★

LUIZ MANUEL PINTO (Rio) — Basta endereçar para a cidade onde estão sediadas as emissoras.

★

WALDEMAR CARDOSO (Rio) — Suas sugestões serão estudadas.

★

ILDA PINHO (Olímpia) — As letras solicitadas serão publicadas em "Vamos Cantar?".

★

MARIA BATISTA (Pôrto Novo) — Dirija-se ao Manèzinho Araújo.

★

ARLETE DIAS DA COSTA (Rio) — Para visitar as nossas emissoras não se pagam ingressos.

★

HELENA SOIDO RAMOS (Rio) — As letras serão publicadas, bem como a entrevista com Emilinha Borba.

★

FÃ DO DÉO (Belo Horizonte) — Aguarde a entrevista com o "Ditador de Sucessos".

★

KATERINE (?) — A foto do artista a que se refere sairá na capa logo assim que houver oportunidade.

★

WALMIRA LOPES COUTINHO (Araruama) — Não devolvemos as fotografias enviadas a esta redação.

★

ELEUZA TOMAZ (Uberlandia) — 1) — Ainda não; 2) — Envia, sim; 3) — Não podemos informá-la.

★

HELENA CASTRO DE SÁ (Petrópolis) — Aguarde a publicação da letra. Para obter a foto de César de Alencar, escreva-lhe, endereçando para a Rádio Nacional.

CORREIO DOS FÃS

REVISTA DO RÁDIO

Avenida 13 de Maio, 23 — 13.º andar, Rio

DESEJO SABER O SEGUINTE: ....

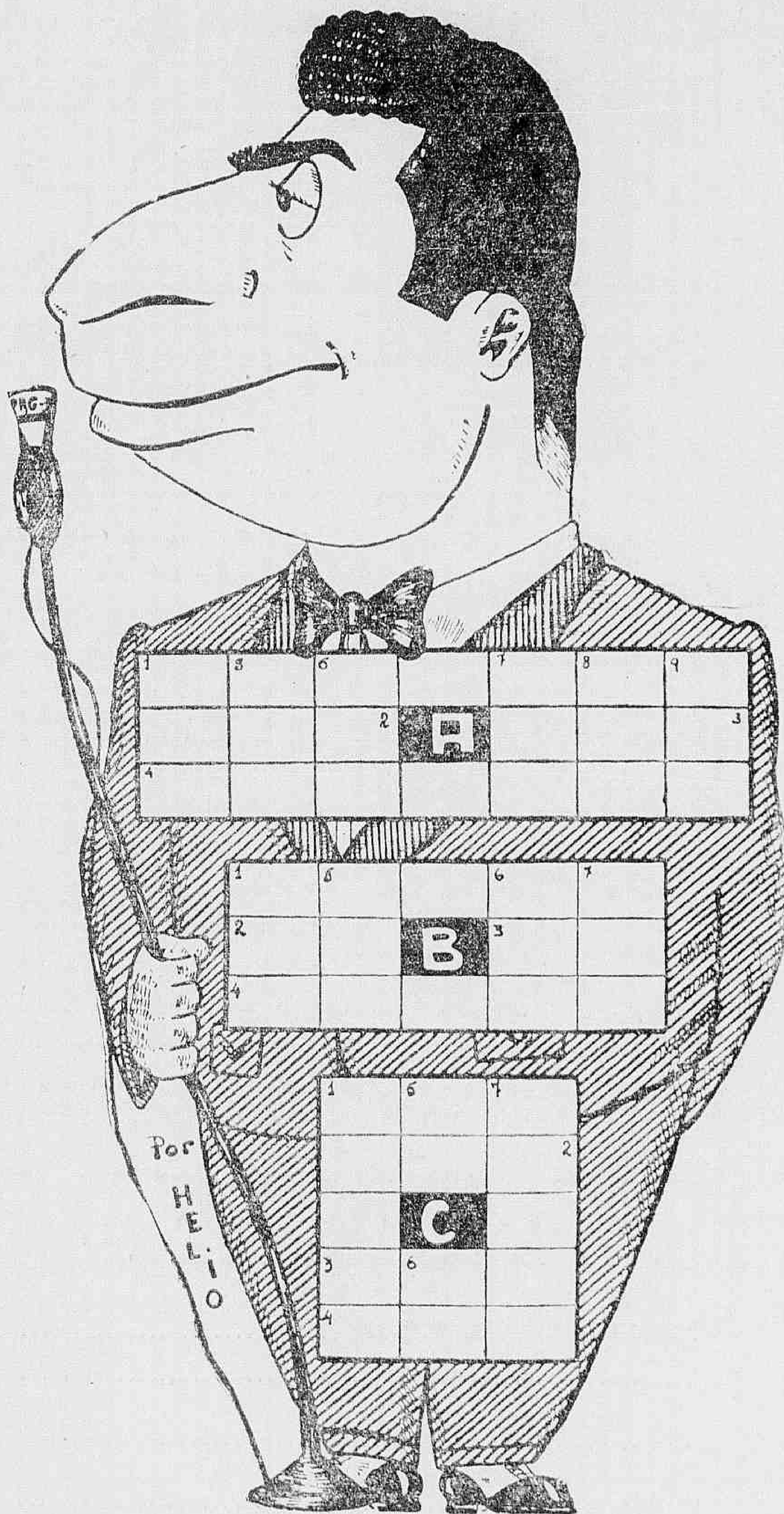
....

....

NOME: ....

ENDERÊÇO: ....

Palavras CRUZADAS



Colaboração de HÉLIO AFFONSO

CHAVE "A":

HORIZONTAIS:

1 — O "Homem Dicionário"; — 2 — Sobrenome do criador de "Nana" (inv.); 3 — Do verbo ir (inv. com a últ. trocada); 4 — O primeiro nome de um rádio-ator da PRE-8.

VERTICAIS:

1 — Achava graça; 5 — Condenado (inv. com a últ. trocada); 6 — Marlene, Romário e Márion; 7 — Produto, rendimento, (sem a últ. sílaba); 8 — Ofereci (inv.); 9 — Da galinha.

CHAVE "B":

HORIZONTAIS:

1 — Primeiro nome de um locutor e animador da E-8; 2 — ED; 3 — Pronome pessoal; 4 — Luzes.

VERTICAIS:

1 — Primeiro nome de um rádio-ator da Nacional (sem a últ. sílaba); 5 — O mago da gaita; 6 — Irmã de Walter Dávila (inv.); 7 — Sobra (sem a últ.).

CHAVE "C":

HORIZONTAIS:

1 — Membro empenado das aves; 2 — Moradia (inv.); 3 — Acredita; 4 — Sim, em inglês.

VERTICAIS:

1 — Primeiro nome do "Samba em pessoa"; 5 — Sílvia Autuori; 6 — Criminosa; 7 — Sobrenome do criador de "Nunca mais".

SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS:

2— Sa; 4 — Od; 5 — Ir; 6 — Cr; 7 — Vh; 9 — Rim; 11 — Léa; 12 — Ovalo; 15 — Nair; 16 — Manuel Monteiro; 21 — Alop; 22 — Ilmo; 23 — Leal; 24 — Ee; 25 — Gl; 26 — Mr; 27 — Ls; 28 — Ao; 29 Aa

VERTICAIS:

1 — Só; 2 — Silveira; 3 — Ar; 4 Dourival; 6 — Cromado; 8 — Haroldo; 10 — Manuel; 11 — Laiera; 13 — Lopes; 14 — Oe; 15 — Nelma; 17 —Lóis; 18 — Mm; 19 — Olga; 20 Nilo.

RESPOSTAS DE VEJA SE ACERTA

1 — Dantas Ruas; 2 — Napoleão Tavares; 3 — Campinas; 4 — Mayrink Veiga; 5 — Sérgio Paiva; 6 — Ligia Sarmento; 7 — Carlos Frias; 8 — Iracema dos Santos.

Máquinas de Escrever

COMPRA E VENDE

GABRIEL RANGEL

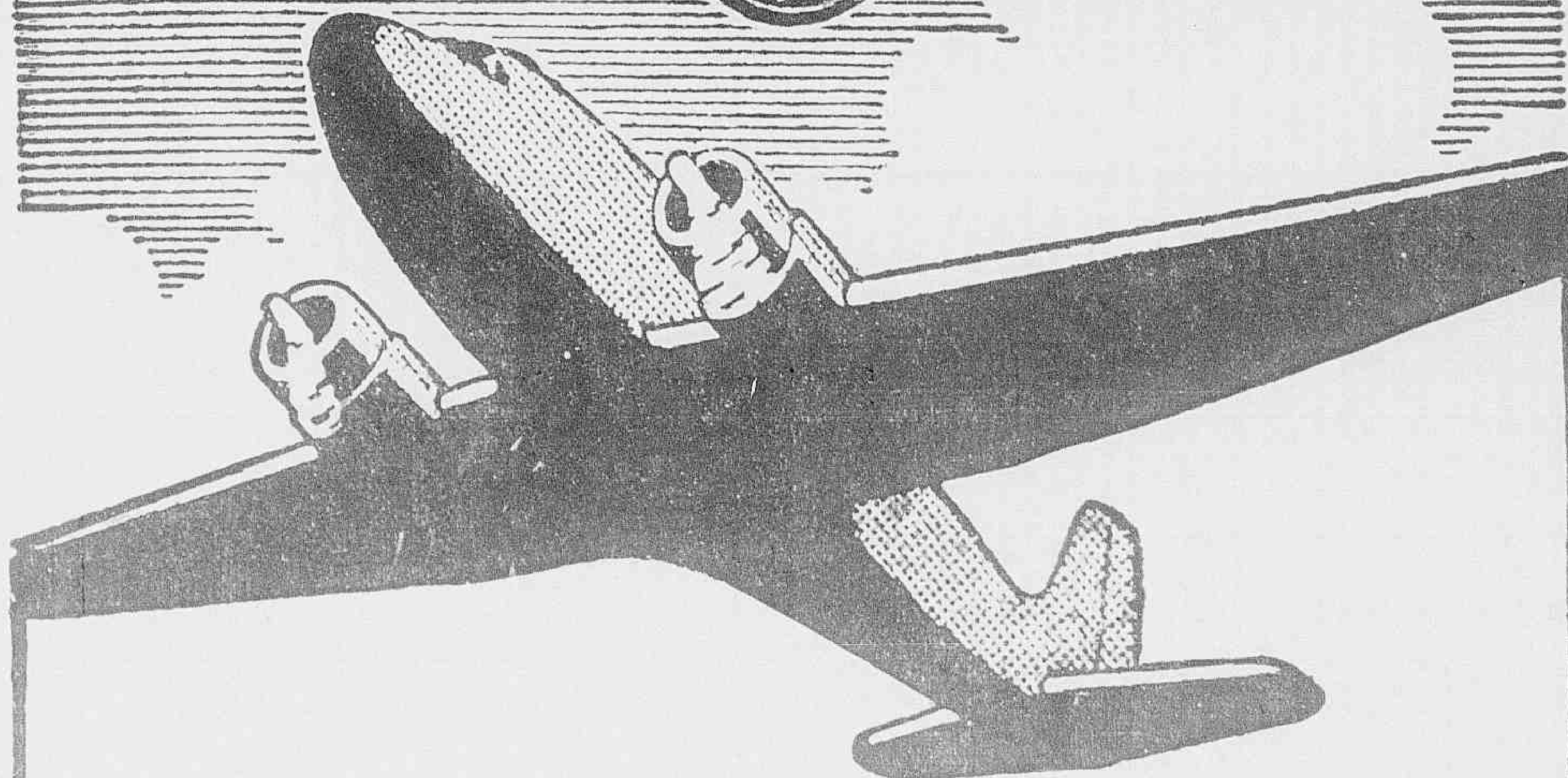
Oficina aparelhada para consertos, reformas e reconstruções a cargo de mecânicos especializados

RUA SENHOR DOS PASSOS, 85
2.ª LOJA

FONES:
LOJA: 23-4742
OFICINAS 43-8784

LAP

LINHAS AEREAS  PAULISTAS S.A.



TRANSPORTES AÉREOS PARA

S. PAULO, VITÓRIA,
ILHÉOS, SALVADOR
ARACAJÚ. PENEDO,
MACEIÓ, RECIFE,
CAMPINA GRANDE
E NATAL.

agência de passagens

R. MÉXICO, 11-c - T. 42-9967

escritórios

RUA MÉXICO, 11-7º and. T. 32-5195 RÊDE INTERRA



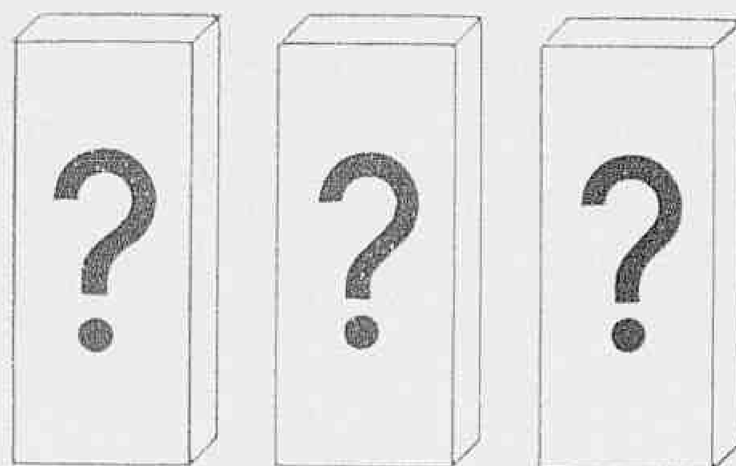
4.400

CRUZEIROS

para os ouvintes de casa e para o auditório!

Como funcionam as 3 caixinhas da fortuna

Dentro do programa "Coisas do Arco da Velha," haverá sempre 2 sorteios, promovidos pelos CAMPEÕES DA LIMPEZA DOMÉSTICA. *Os sorteios processam-se da seguinte maneira:*





1 - Em 3 caixinhas - as 3 caixinhas da fortuna - que são colocadas previamente no palco, à vista de todos, encontram-se 3 bolinhas, uma em cada caixa.

2 - Cada bolinha contém o nome de um dos produtos que compõem o trio da limpeza doméstica: Sabão Platino, Cera Tabu e Pasta Jóia.

3 - Uma pessoa sorteada no auditório, vem ao palco para proceder ao sorteio.

4 - Apanha, sem ver, uma das cartas dentre as que foram recebidas durante a semana. Essa mesma pessoa escolhe uma das 3 caixinhas da fortuna, que se encontram no palco, e retira do seu interior a bolinha. A seguir, abre a carta.

5 - Se o produto nela mencionado coincidir com o produto indicado pela bolinha, o ouvinte que remeteu a carta recebe Cr$ 2.000,00 e a pessoa que procedeu ao sorteio, Cr$ 200,00.

6 - Não havendo coincidência, o ouvinte que remeteu a carta sorteada recebe Cr$ 100,00 e a pessoa que sorteou Cr$ 50,00, ficando acumulados para serem sorteados no mesmo programa, os prêmios de Cr$ 2.000,00 e Cr$ 200,00, que passarão a valer Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00, respectivamente para os ouvintes de casa e para o auditório.

Ouvintes do Rio: Remetam suas cartas para a Rádio Nacional, Programa "Coisas do Arco da Velha", ou entreguem-as no seu armazem, para que êle se encarregue de remetê-las.

Ouvintes do Interior: Remetam suas cartas pelo correio, à Rádio Nacional, Programa "Coisas do Arco da Velha". Para facilidade de remessa, as tampas das latas de Cera Tabú e Pasta Jóia podem ser amassadas ou recortadas.

ATENÇÃO

Você pode ter tantas oportunidades quantas quizer para concorrer aos prêmios dêste programa! Para isso, basta que você remeta à Rádio Nacional quantos envelopes quizer, com seu nome e endereço, contendo cada um deles 1 rótulo do Sabão Platino, 1 tampa da Cera Tabu ou 1 tampa da Pasta Jóia. Apenas 1 em cada envelope! Os envelopes que identificarem mais de um dêsses produtos, não entrarão em sorteio. É condição essencial, que cada um deles identifique um produto diferente!



Todos os Domingos, às 14,30 horas, pela Rádio Nacional, ouçam o programa oferecido pelos 3 campeões da limpeza doméstica - Sabão Platino, Cera Tabú e Pasta Jóia! - Um programa que faz rir e que distribui dinheiro aos ouvintes de casa e ao auditório!



Coisas do Arco da Velha